SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
CONSELHO DO ENSINO, DA PESQUISA E DA EXTENSÃO

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO - BACHARELADO, DO CENTRO CAMPUS UNIVERSITÁRIO PROF. ALBERTO CARVALHO, DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE

Itabaiana/SE
2023

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO - BACHARELADO, DO CENTRO CAMPUS UNIVERSITÁRIO PROF. ALBERTO CARVALHO, DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE

Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Administração elaborado com o objetivo de sua oferta pela Universidade Federal de Sergipe, Campus Prof. Alberto Carvalho.

Itabaiana/SE
2023

Reitor
Prof. Doutor Valter Joviniano de Santana Filho

Vice-Reitor
Prof. Doutor Rosalvo Ferreira Santos

Pró-Reitor de Graduação
Prof. Doutor Dilton Cândido Santos Maynard

Diretor do DEAPE
Prof.ª Doutora Lívia de Rezende Cardoso

Diretor do Campus Prof. Alberto Carvalho
Prof. Doutor Victor Hugo Vitorino Sarmento

Vice-Diretora do Campus Prof. Alberto Carvalho
Prof.ª Doutora Joelma Carvalho Vilar

Chefe do Departamento de Administração
Prof. Doutor Antônio Vinicius Silva Caldas

Equipe de Elaboração e Revisão do Projeto Equipe do NDE

Presidente
Prof.ª Doutora Valdice Barbosa de Queiroz

Vice- Presidente
Profa. Doutora Alessandra Cabral Nogueira Lima

Membros
Prof. Doutor Antônio Vinicius Silva Caldas
Prof. Mestre José Maxuel de Farias Ferreira
Prof. Doutor Marcos Antonio de Souza Barbosa

Técnico Administrativo Romualdo Silva de Oliveira
Apoio para Elaboração e Revisão do Projeto

SUMÁRIO

CONTEXTUALIZAÇÃO EDUCACIONAL DO CURSO....6

1.1 CONTEXTUALIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO....6
1.2 HISTÓRICO DO CURSO....8
1.3 REALIDADE REGIONAL E MERCADO DE TRABALHO....8

1.4 DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO CURSO....11

1.5 JUSTIFICATIVA DO CURSO PARA A REFORMA CURRICULAR....11
1.6 OBJETIVOS DO CURSO....12

1.7 PERFIL, COMPETÊNCIAS E HABILIDADES PROFISSIONAIS DO EGRESSO....13

1.7.1 Competências gerais 13

1.7.2 Competências específicas....15

1.7.3 Habilidades 16

1.8 RELAÇÃO DO CURSO COM AS POLÍTICAS INSTITUCIONAIS DA UFS....18

1.9 FORMAS DE INTEGRAÇÃO ENTRE GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO....19
1.10 FORMAS DE INCENTIVO À INICIAÇÃO À PESQUISA E À EXTENSÃO....20
1.10.1 Iniciação à pesquisa 20
1.10.2 Iniciação à extensão 21

1.11 TEMAS TRANSVERSAIS (EDUCAÇÃO AMBIENTAL, DIREITOS HUMANOS E RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS E PARA O

ENSINO DA HISTÓRIA E CULTURA AFRO-BRASILEIRA E AFRICANA)....22

ORGANIZAÇÃO CURRICULAR....23

1.12 MATÉRIAS ESTABELECIDAS PELAS DCN'S E COMPLEMENTARES....23
1.12.1 Eixo de conteúdos de formação básica – Carga Horária: 660 horas....25

1.12.2 Eixo de conteúdos de formação profissional – Carga Horária: 1260 horas....25

1.12.3 Eixo de conteúdos de estudos quantitativos e suas tecnologias – Carga Horária: 120 horas 26

1.12.4 Eixo de conteúdos de formação complementar – Carga Horária a ser integralizada: 630 horas 26

1.12.5 Atividades Acadêmicas Específicas Obrigatórias – Carga Horária: 330 horas....28

1.13 PLANO DE INTEGRALIZAÇÃO DO CURSO....28
1.14 MATRIZ CURRICULAR....29
1.14.1 Estrutura curricular padrão do Curso de Graduação em Administração - Bacharelado . 29

1.14.2 Estrutura Curricular Complementar do Curso de Graduação em Administração - Bacharelado 31

METODOLOGIAS DE ENSINO-APRENDIZAGEM....34

APOIO AOS DISCENTES....35

1.15 ACADÊMICO-PEDAGÓGICO....36
1.16 VIVÊNCIA PROFISSIONAL E ATIVIDADES ACADÊMICAS ESPECÍFICAS....36

1.16.1 Vivência Profissional 36
1.16.2 Atividades Acadêmicas Específicas Obrigatórias....37

AVALIAÇÃO....37

1.17 AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM....38

1.18 AUTO AVALIAÇÃO....39

INFRAESTRUTURA DO CURSO....40

REFERÊNCIAS....42
EMENTAS E BIBLIOGRAFIA....45

1.19 DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS OFERTADAS PELO DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO....45
1.20 DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS OFERTADAS POR OUTROS DEPARTAMENTOS....62
1.21 DISCIPLINAS OPTATIVAS OFERTADAS PELO DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO....65

1.22 DISCIPLINAS OPTATIVAS OFERTADAS POR OUTROS DEPARTAMENTOS....86

1.23 DISCIPLINAS OFERTADAS PELO DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO PARA OUTROS CURSOS 96

ANEXO I - NORMAS DE ATIVIDADES COMPLEMENTARES OBRIGATÓRIAS DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO – BACHARELADO, DO CENTRO CAMPUS UNIVERSITÁRIO PROF. ALBERTO CARVALHO 98

ANEXO I - FORMULÁRIO DE SOLICITAÇÃO DE CRÉDITOS PARA AS ATIVIDADES COMPLEMENTARES 101

ANEXO III – NORMAS DO ESTÁGIO CURRICULAR NÃO-OBRIGATÓRIO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO – BACHARELADO, DO CENTRO CAMPUS UNIVERSITÁRIO PROF. ALBERTO CARVALHO....102

ANEXO IV – NORMAS DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC) DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO – BACHARELADO, DO CENTRO CAMPUS UNIVERSITÁRIO PROF. ALBERTO CARVALHO 108

ANEXO V - TABELA DE EQUIVALÊNCIA GLOBAL DAS DISCIPLINAS CURSO DE GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO – BACHARELADO, DO CENTRO CAMPUS UNIVERSITÁRIO PROF. ALBERTO CARVALHO....118

**ANEXO VI - ESTRUTURA CURRICULAR GERAL DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO –
BACHARELADO, DO CENTRO CAMPUS UNIVERSITÁRIO PROF. ALBERTO CARVALHO 120**

CONTEXTUALIZAÇÃO EDUCACIONAL DO CURSO

Apresenta-se, a seguir, o contexto de criação da Universidade federal de Sergipe e a constituição dos cinco campi. Além destes, dados identitários do Curso de Admnistração do Centro Campus Prof. Alberto Carvalho.

1.1 Contextualização da Instituição

A Universidade Federal de Sergipe (UFS) foi criada em 28 de fevereiro de 1967 pelo Decreto Nº 269, sob o regime de Fundação Federal, e instalada em 15 de maio de 1968. Em 1978, passou por uma reforma administrativo-acadêmica que culminou na oferta de 23 cursos, distribuídos entre quatro unidades de ensino, existentes até os dias atuais: Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (CCBS), Centro de Ciências Exatas e Tecnologia (CCET), Centro de Ciências Sociais Aplicadas (CCSA) e Centro de Educação e Ciências Humanas (CECH) (UFS, 2019a).

Na década de 1980 foi construída a Cidade Universitária em São Cristóvão, cujas instalações passaram a ser usadas em detrimento dos prédios antigos de Aracaju, onde, até então, a universidade funcionava. Em 1987, o campus de São Cristóvão passou a ser chamado de Cidade Universitária Prof. José Aloísio de Campos, conforme Resolução Nº 01/87/CONSU (UFS, 2019a).

Além do Campus localizado em São Cristóvão, a UFS é constituída de outros cinco campi, assim distribuídos: Campus Prof. João Cardoso do Nascimento Júnior, localizado em Aracaju e inaugurado em 1968; Campus Prof. Alberto Carvalho, localizado em Itabaiana e inaugurado em 2006; Campus de Laranjeiras, localizado em Laranjeiras e inaugurado em 2007; Campus Prof. Antônio Garcia Filho, localizado em Lagarto e inaugurado em 2011; e o Campus do Sertão, localizado em Nossa Senhora da Glória e inaugurado em 2015. A inauguração destes últimos quatro campi representou um marco na expansão e interiorização do ensino superior no Estado de Sergipe.

O Campus Universitário Prof. Alberto Carvalho, onde funciona o curso de Administração da UFS em Itabaiana, recebeu essa denominação em homenagem a um ilustre filho da terra, e o primeiro deste município, a lecionar na Faculdade de Direito de Sergipe, no ano de 1964, uma das faculdades a constituir a Universidade

Federal de Sergipe (UFS, 2020).

O Campus de Itabaiana, como é comumente chamado, oferece três cursos de Graduação – Bacharelado (Administração, Ciências Contábeis e Sistemas de Informação) e sete cursos de Graduação – Licenciatura (Geografia, Ciências Biológicas, Física, Letras Português, Matemática, Pedagogia e Química) (UFS, 2020). Já na Pós-graduação, há três cursos, (Mestrado Profissional em Matemática, iniciado em 2012, Mestrado Profissional em Letras, iniciado em 2013, e o Mestrado Academico em Ciencias Naturais, Iniciado em 2020), atrelados ao Núcleo Integrado de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação e Ciencias (NIPPEC), onde funcionam os Grupos de Pesquisa do Campus e laboratórios da Pós – Graduação (UFS, 2020).

Na UFS, de forma geral, e no Campus de Itabaiana, em particular, há uma diversidade de possibilidades para o desenvolvimento de atividades de pesquisa e extensão, desde àquelas oferecidas exclusivamente pela instituição, como também as que ocorrem por meio de parcerias com outras instituições.

No âmbito da pesquisa, o Campus se destaca pela participação em editais lançados por órgãos de fomento para financiamento à pesquisa, e também por meio do Programa de Iniciação Científica, que possibilita a concessão de bolsas remuneradas e voluntárias para discentes desenvolverem atividades de pesquisa, mediante orientação do corpo docente. Quanto à extensão, as atividades são realizadas e classificadas, cada uma, dentre um leque de modalidades, quais sejam, programas, projetos, cursos e oficinas, eventos e prestação de serviços (RESOLUÇÃO Nº 47/2019/CONEPE).

Em conformidade com a missão, visão e objetivos da instituição, que estão dispostos no mapa estratégico da UFS, temos:

Figura 1 – Mapa Estratégico da UFS

Fonte: PDI (2022, p.46)

A partir de 2010 a UFS adotou a política de cotas sociais, com 50% do total de vagas destinadas a estudantes das redes públicas municipal, estadual e federal; e 70% destas, destinadas a estudantes negros, pardos e indígenas (UFS, 2019a), com o intuito de realizar suas atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão para a formação de uma sociedade mais justa e igualitária. Atualmente, os critérios para o ingresso na UFS são norteados pela Resolução Nº 27/2017/CONEPE (UFS, 2017).

1.2 Histórico do Curso

O primeiro curso de Administração em Sergipe surgiu na Universidade Federal de Sergipe no final do ano de 1970, integrado ao Departamento de Ciências Contábeis. Em 2005, por meio do Projeto de Expansão das Universidades Federais, foi criado o Centro Campus de Itabaiana, em seguida denominado Campus Universitário Professor Alberto Carvalho. A fundação do Campus contou com a oferta de dez cursos, dentre eles, o de Administração, aprovado pela Resolução Nº 019/2005/CONSU. O Projeto Pedagógico do Curso foi aprovado pela Resolução Nº 042/2005/CONEP e, posteriormente, revogada pela Resolução Nº 038/2007/CONEP. Até 2011, o curso de Administração estava sob a responsabilidade do Núcleo de Graduação em Administração (NACI). Por meio da Resolução Nº 45/2011/CONSU foi criado o Departamento de Administração Campus Itabaiana (DACI), com o quadro de 10 (dez) docentes em regime de dedicação exclusiva.

O Curso de Administração do Campus Universitário Professor Alberto Carvalho engloba aspectos teóricos e práticos da administração de empresas, que oferecem aos alunos subsídios para desenvolverem habilidades e competências profissionais. O curso possui como princípio básico a formação de administradores com competências conceituais e técnicas, capazes de associar o conhecimento adquirido com a prática profissional, no intuito de construir um cenário organizacional eficaz e humano.

1.3 Realidade Regional e Mercado de Trabalho

Segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2021), Itabaiana está localizada no Agreste de Sergipe e faz limite territorial com os

municípios: Areia Branca, Campo do Brito, Macambira, Frei Paulo, Moita Bonita, Malhador e Ribeirópolis. Com

uma população estimada de 96.839 habitantes, o município, fundado em 1675, é o quarto maior do Estado e tem posição geográfica estratégica, uma vez que, no centro da cidade, encontra-se o ponto geodésico estadual; além disso, dista apenas 54 quilômetros da capital, Aracaju (IBGE, 2021).

O município de Itabaiana possui diversas formas de expressão da sua identidade social e cultural, por meio do folclore, dos grupos de dança, música, artesanato, atividades artísticas na poesia, nas festas tradicionais, notadamente nas juninas, e em todas as manifestações nativas que foram se misturando às herdadas dos portugueses, africanos, holandeses, franceses e colonos italianos (MENDONÇA, 2015).

Itabaiana apresenta uma riqueza cultural muito expressiva. No aspecto musical, tem uma tradição que vem desde o século XVIII. Ainda quando era uma simples vila, iniciou-se o vínculo musical da cidade com a criação da orquestra sacra que acompanhava os ritos religiosos da época. Em 1879, transformou-se em orquestra filarmônica, chamada Eufrasina, que foi logo extinta e recriada como Orquestra Filarmônica Nossa Senhora da Conceição, e atualmente denominada Orquestra Sinfônica de Itabaiana, que participa de diversos eventos religiosos, acadêmicos, políticos e esportivos da cidade (MENDONÇA, 2015).

No aspecto das festas tradicionais, há a famosa festa ligada à indústria de carrocerias de caminhão, denominada Festa do Caminhoneiro, considerada como a maior festa de caminhões do Brasil e que atrai anualmente centenas de visitantes não só de outros municípios sergipanos, mas de diversos Estados do Brasil (MENDONÇA, 2015)

A Festa do Caminhoneiro é formada por eventos de ordem religiosa, artística e de negócios. Os eventos religiosos celebram o padroeiro da cidade, Santo Antônio; eventos artísticos consistem em apresentações de artistas musicais nacionais e locais; e quanto aos negócios, ocorre a Feira do Caminhão, uma exposição de estandes de empresas multinacionais que aproveitam a festa para apresentar as novidades do mercado de caminhões. O período festivo promove a comunidade local, a valorização cultural do caminhoneiro, a celebração religiosa, o entretenimento e a geração de emprego e renda (ARAUJO; BARBOSA, 2019).

No âmbito econômico, vale destacar que o evento mobiliza os setores de produção e dos serviços de carrocerias para caminhão, considerada uma atividade

econômica importante para o município (IBGE, 2019).

A feira livre é um marco histórico, cultural, social e econômico do município de

Itabaiana desde 1888, mobilizando a população dos municípios circunvizinhos, dos povoados e dos pequenos produtores rurais e comerciantes em geral. Nela são comercializados produtos alimentícios, provenientes da pequena agricultura da região, produtos de cerâmica e confecções, além de produtos vindos de outras regiões do país (QUEIROZ, 2019).

No município existe uma diversificação de atividades agrícolas, comerciais e industriais, porém, são relevantes para a região os ramos de calçados, bebidas, cerâmica, móveis, algodão, alumínio, carrocerias de caminhão, além da fabricação e venda de bijuterias, joias em ouro e prata. Por último, e não menos importante, o município exporta produtos derivados do Curtume São Lourenço (QUEIROZ, 2019).

O Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA), atua no Parque Nacional Serra de Itabaiana, administrado pelo Instituto Chico Mendes de Biodiversidade (ICMBio) e tem contribuído com a ampliação do conhecimento sobre a flora, fauna e seu ecossistema de uma forma geral (IBAMA, 2019). O Parque Nacional Serra de Itabaiana, segundo ponto mais alto do relevo do Estado, com 659 metros de altitude, localiza-se entre os municípios de Itabaiana e Areia Branca. Nela, é possível encontrar diversas belezas naturais, destacando-se as cachoeiras e o Poço das Moças, um poço de água cristalina, que são pontos turísticos relevantes.

No Parque Nacional Serra de Itabaiana foi instalado o Parque dos Falcões, único Centro da América do Sul de criação, multiplicação, preservação e treinamento de aves de rapina. A instalação da Estação Ecológica da Serra de Itabaiana em 1978, criada pelo Governo do Estado, e do Parque Nacional Serra de Itabaiana, criado pelo Governo Federal em 2005, contribuem para a obtenção de recursos financeiros que ajudam à sua preservação. (IBGE, 2010).

Portanto, afirma Queiroz (2019), além dos contextos social, econômico e cultural e da sua localização estratégica no Agreste Sergipano, Itabaiana foi considerada cidade destaque para receber as instalações da UFS e desenvolver suas ações de ensino, pesquisa e extensão.

Ainda segundo a autora, outro aspecto relevante a considerar sobre a oferta do Curso de Administração para o município de Itabaiana foi a forte presença percebida do espírito empreendedor de sua população, formada por comerciantes que aprenderam, na prática, a arte da negociação. Vale destacar que boa parte dos alunos

do curso está envolvida em atividades relacionadas ao comércio, à agricultura e à indústria, não somente de Itabaiana, mas de vários outros municípios e povoados vizinhos.. O curso tem, portanto, como um dos seus objetivos,

preparar seu alunado para a gestão empresarial e o empreendedorismo, entre outras habilidades e competências.

1.4 Dados de Identificação

do Curso Curso:

Administração

Endereço: Avenida Vereador Olímpio Grande, s/n, Bairro Porto, Itabaiana/SE, CEP: 49506-036.

Número de Vagas: 50 vagas/ano

Formas de Ingresso: Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), permuta de campus ou de pólo, portador de diploma e transferências interna e externa.

Duração Padrão: dez (10) semestres letivos

Regime Acadêmico: Sistema de créditos com matrícula por componente curricular; período letivo regular semestral e ingresso anual de alunos.

Grau Conferido ao Egresso: Bacharel em Administração

Período: Noturno

Turno de Funcionamento: Noturno

1.5 Justificativa do Curso para a Reforma Curricular

A finalidade deste projeto é definir as diretrizes necessárias à formação dos alunos do Curso de Graduação em Administração – Bacharelado, do Campus Prof. Alberto Carvalho, da Universidade Federal de Sergipe. Justifica-se por meio do cumprimento da proposta de reorganização administrativa e pedagógica, com base nos objetivos educacionais da UFS, assim como adequação ao contexto econômico regional e local, de tal forma que contribua para o atendimento das necessidades da sociedade, considerando as mudanças determinadas pela Resolução CNE/CES nº 5/2021 (Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração), as Resoluções nº 14/2015/CONEPE (Normas do Sistema Acadêmico de Graduação da Universidade Federal de Sergipe) e as suas alterações aprovadas pelas Resoluções nº 50/2016/CONEPE e 42/2017/CONEPE, como tambem as resoluções nº 47/2019/CONEPE(normas e institucionalização das Atividades de Extensão da Universidade Federal de Sergipe e a de nº

28/2022/CONEPE (curricularização das atividades de extensão dos cursos de graduação da Universidade Federal de Sergipe).

Justifica-se ainda pelos índices acadêmicos atuais, levantados e divulgados pela Superintendência de Indicadores de Desempenho Institucional (SIDI). Segundo a SIDI, os maiores gargalos e fatores de retenção no curso de Administração eram, em 2022, os Estágios Supervisionados em Administração I e II (TCC) e Matemática Básica, motivo pelo qual o presente Projeto Pedagógico apresenta novas modalidades de TCC (monografia, artigo e relatório técnico), além da figura do coordenador de TCC, e propõe a substituição da disciplina Matemática Básica por Introdução ao Cálculo, sendo esta mais condizente com as necessidades do curso.

O presente projeto é uma proposta curricular aberta a modificações que permitam o desenvolvimento do curso com o atendimento das necessidades que surgirem no decorrer do tempo. O desafio é ofertar um curso que se identifique com os anseios da sociedade, comprometido com o desenvolvimento social do Agreste e do Estado de Sergipe como um todo.

O curso está pautado na relevância da propagação do conhecimento em Administração e das suas áreas correlatas por meio do processo de ensino-aprendizagem. Tais elementos são essenciais para a formação de profissionais qualificados e politicamente interessados em discussões que levem a uma reflexão do aprendizado e do desenvolvimento intelectual, da obtenção de visão crítica das tendências sociais e organizacionais e da internalização de princípios éticos e humanísticos.

1.6 Objetivos do Curso

O objetivo geral do curso é formar profissionais éticos, providos de espírito empreendedor, com pensamento crítico e reflexivo. Além disso, o curso permite que os estudantes desenvolvam habilidades de análises de mercado, liderança, trabalho em equipe, criatividade e autonomia.

Os objetivos específicos compreendem os seguintes aspectos:

I. Promover a formação de consciências críticas, capazes de gerar respostas adequadas aos problemas atuais e a situações novas, em consequência das mudanças no mundo do trabalho;
II. Propiciar o desenvolvimento da cidadania por meio do conhecimento, do uso e produção histórica dos direitos e deveres do cidadão;
III. Preparar o futuro administrador para desenvolver suas atividades

profissionais

com uma ação investigadora, e;

IV. Criar condições para que os futuros administradores tenham uma formação científica ampla e consistente, que permitam a compreensão da complexa realidade social.

1.7 Perfil, Competências e Habilidades Profissionais do Egresso

O perfil do egresso deverá atender aos desafios atuais da sociedade da informação e do conhecimento. Desta forma, o curso de Administração deve ensejar condições para que o bacharel em Administração esteja capacitado a compreender as questões científicas, técnicas, sociais e econômicas da organização, e o seu gerenciamento, observados os níveis graduais do processo de tomada de decisão, bem como a desenvolver o alto gerenciamento e a assimilação de novas informações, apresentando flexibilidade intelectual e adaptabilidade contextualizada no trato de situações diversas, presentes ou contingentes, nos vários segmentos do campo de atuação do administrador. As Diretrizes Curriculares distinguem os saberes esperados, na qual afirma que o perfil do egresso do Curso de Graduação em Administração

> (...) deve expressar um conjunto coerente e integrado de conteúdo (saber), competências (saber fazer), habilidades (saber fazer bem) e atitudes (querer fazer), que inclua as capacidades fundamentais descritas nestas Diretrizes e que seja coerente com o ambiente profissional para o qual o egresso será preparado, seja ele local, regional, nacional ou global. (RESOLUÇÃO CNE/CES nº 5/2021)

Desta forma o curso deve proporcionar, durante o percurso formativo do acadêmico, as seguintes Competências Gerais:

1.7.1 Competências gerais

I - integrar conhecimentos fundamentais ao Administrador - Para além de apenas deter conhecimentos fundamentais, o egresso deve ser capaz de integrá-los para criar ou aprimorar de forma inovadora os modelos de negócios, de operacionais e organizacionais, para que sejam sustentáveis nas dimensões sociais, ambientais, econômicas e culturais. Entre os conhecimentos fundamentais incluem-se os de Economia, Finanças, Contabilidade, Marketing, Operações e Cadeia de Suprimentos, Comportamento Humano e Organizacional, Ciências Sociais e Humanas e outros que

sirvam às especificidades do curso. Estes são conteúdos apresentados aos discentes ao longo de sua formação por meio dos componentes curriculares apresentados.

II - abordar problemas e oportunidades de forma sistêmica - Compreender o ambiente, modelar os processos com base em cenários, analisando a interrelação entre as partes e os impactos ao longo do tempo. Analisar problemas e oportunidades sob diferentes dimensões (humana, social, política, ambiental, legal, ética, econômico-financeira);

III - analisar e resolver problemas - Formular problemas e/ou oportunidades, utilizando empatia com os usuários das soluções, elaborar hipóteses, analisar evidências disponíveis, diagnosticar causas prováveis e elaborar recomendações de soluções e suas métricas de sucesso passíveis de testes;

IV - aplicar técnicas analíticas e quantitativas na análise de problemas e oportunidades

- Julgar a qualidade da informação, diferenciando informações confiáveis de não confiáveis, e de que forma ela pode ser usada como balizadora na tomada de decisão. Identificar, sumarizar, analisar e interpretar informações qualitativas e/ou quantitativas necessárias para o atingimento de um objetivo inicial. Julgar a relevância de cada informação disponível, diferenciando meras associações de relações causais. Comunicar suas conclusões a partir da construção e análise de gráficos e de medidas descritivas. Identificar os contextos em que técnicas de inferência estatística possam ser utilizadas e, por meio delas, julgar até que ponto os resultados obtidos em uma amostra podem ser extrapolados para uma população;

V - ter prontidão tecnológica e pensamento computacional - Compreender o potencial das tecnologias e aplicá-las na resolução de problemas e aproveitamento de oportunidades. Formular problemas e suas soluções, de forma que as soluções possam ser efetivamente realizadas por um agente de processamento de informações, envolvendo as etapas de decomposição dos problemas, identificação de padrões, abstração e elaboração de sequência de passos para a resolução;

VI - gerenciar recursos - Estabelecer objetivos e metas, planejar e priorizar ações, controlar o desempenho, alocar responsabilidades, mobilizar as pessoas para o resultado;

VII - ter relacionamento interpessoal - Usar de empatia e outros elementos que favoreçam a construção de relacionamentos colaborativos, que facilitem o trabalho em time e a efetiva gestão de conflitos;

VIII - comunicar-se de forma eficaz - Compartilhar ideias e conceitos de

forma efetiva e apropriada à audiência e à situação, usando argumentação suportada por evidências e dados, deixando claro quando suportada apenas por indícios, com a preocupação ética de não usar

dados para levar a interpretações equivocadas;

IX - aprender de forma autônoma - Ser capaz de adquirir novos conhecimentos, desenvolver habilidades e aplicá-las em contextos novos, sem a mediação de professores, tornando-se autônomo no desenvolvimento de novas competências ao longo de sua vida profissional.

1.7.2 Competências específicas

As competências específicas deverão ser agregadas ao longo do curso e de acordo com as suas especificidades. Relaciona-se, a seguir, as competências específicas do Curso de Administração do Campus Professor Alberto Carvalho, relacionando-as ao contexto em que está inserido. Espera-se que os discentes, ao longo do curso, possam desenvolver as seguintes competências específicas:

- empreender com expressiva base teórica fundamentada em práticas relacionadas ao contexto local. Desta forma são apresentadas ao discente os componentes curriculares, Empreendedorismo, Estratégia e Gestão da Inovação, que tem caráter teórico e prático.

- inter-relacionar os saberes administrativos e suas conexões para a prática profissional. Tanto o estágio não obrigatório, como a empresa júnior entre outras atividades permitem o desenvolvimento desta competência;

- buscar soluções para as demandas da sociedade de forma crítica, utilizando-se de metodologias científicas. A elaboração de projetos de pesquisa e a participação em programas como o PIBIC, proporcionam a vivência científica necessária ao desenvolvimento desta competência.

- identificar problemas e oportunidades de forma sistêmica;

- compreender o ambiente em que irá atuar, nas dimensões: humana; social; política; ambiental; legal e econômico-financeira.

O PDI desta Universidade reconhece a sala de aula como *lócus* privilegiado, sendo assim tanto as competências gerais como as específicas são trabalhadas ao longo do curso por meio das metodologias de ensino-aprendizagem praticadas na sala de aula e/ou em contextos diferenciados respectivamente: dinâmicas integrativas; trabalhos em equipe; incentivo à leitura e ao pensamento crítico; estudos de casos, elaboração de projetos. O discente tem a possibilidade de participar da Vivência Profissional seja com a atividade docente (monitoria),

ou com aspectos ligados a prática profissional (empresa júnior, visitas técnicas e o Estágio Curricular não Obrigatório).

1.7.3 Habilidades

No quesito habilidades ("saber fazer bem" e "querer fazer"), em consonância com as DCNs vigentes para o Curso de Administração, destacam-se as habilidades que são desenvolvidas nos Eixos de Formação de Estudos Quantitativos e suas Tecnologias, Conteúdos de Formação Complementar e de Atividades Acadêmicas Específicas Obrigatórias de orientação individual e coletiva listados na matriz curricular deste PPC, que são:

I - elaborar técnicas quantitativas ou qualitativas para levantamento e recolha de dados; II - aplicar técnicas analíticas e quantitativas na análise de problemas e oportunidades; III - julgar e diferenciar a qualidade das informações entre confiáveis e não confiáveis,

de modo a utilizá-las de forma assertiva na tomada de decisão;

IV - analisar e interpretar dados e informações, qualitativas e/ou quantitativas, necessárias para o atingimento de um objetivo;

V - comunicar as suas conclusões.

VI - identificar fontes de recursos e a melhor forma de gerenciá-los para o desenvolvimento organizacional;

VII - planejar e estabelecer objetivos , organizar ações, estabelecer e controlar desempenho;

VIII - gerenciar recursos, pessoas, projetos, ações;

XIX - estabelecer prioridades com vistas aos resultados esperados.

X - desenvolver relacionamentos interpessoais usando da empatia, capacidade de desenvolvimento de atividades em grupos e mediação na resolução de conflitos;

XI - desenvolver a capacidade comunicacional a, de forma eficaz, compartilhar ideias e conceitos de forma efetiva e apropriada à audiência e à situação, utilizando-se de técnica argumentativa;

XII - desenvolver a aprendizagem autônoma – o discente deverá ser capaz de adquirir novos conhecimentos, habilidades, sem a mediação dos professores;

XIII - desenvolver visão estratégica com sólida formação conceitual a respeito do campo

de conhecimento atinente à moderna gestão empresarial das organizações e consciência da necessidade de busca de atualização permanente dos conteúdos presentes na área de Administração;

XIV - desenvolver espírito crítico e analítico fundamentado em práticas gerenciais, que o capacite a identificar fontes de mudanças, problemas potenciais e a formular alternativas de solução adequadas à realidade das organizações locais, regionais e nacionais;

XV - capacidade para investigar necessidades e métodos adequados de intervenção gerencial, de modo a assegurar a exatidão e rapidez dos diversos tratamentos administrativos demandados pelas organizações;

XVI - habilidade técnica e humana para compreender, participar e intervir de maneira competente no processo de competitividade globalizada na qual estão inseridas as organizações;

XVII - habilidade de resolver situações com flexibilidade e adaptabilidade diante de problemas e desafios organizacionais;

XVIII - habilidade de comunicação interpessoal e apropriação do conhecimento, linguagem e expressões específicas da área de Administração com a finalidade de melhor interpretar os documentos internos, bem como a legislação pertinente a cada situação dos processos organizacionais;

XIX - desenvolver a criatividade diante dos diversos contextos em que as organizações estejam inseridas de modo a apresentar soluções de problemas adequados;

XX - ordenar atividades e programas administrativos;

XXI - identificar e dimensionar os riscos para as organizações, propor alternativas e decidir entre soluções;

XXII - compreender as questões organizacionais e desenvolver soluções técnicas e científicas para resolvê-las;

XXIII - desenvolver a flexibilidade intelectual;

XXIV - desenvolver a habilidade de adaptação aos diversos contextos organizacionais. Em resumo, o conjunto de componentes curriculares obrigatórios e optativos apresentados detalhadamente no Capítulo 2 (Organização Curricular), elenca os eixos de conteúdos de formação básica e de conteúdo de formação profissional, os quais permitirão que os futuros egressos

desenvolvam as competências do “Saber” e do “Saber Fazer bem”, à medida que pesquisam e estudam sobre as diversas temáticas que envolvem a realidade social e

econômica das organizações.

O eixo de formação complementar e as atividades acadêmicas de extensão e pesquisa, além das técnicas pedagógicas desenvolvidas pelos docentes em cada componente curricular, permitirão ao egresso desenvolver o "querer fazer", em observância ao caráter local do Centro Campus Universitário Professor Alberto Carvalho.

1.8 Relação do curso com as políticas institucionais da UFS

O Curso de Administração engloba aspectos teóricos e práticos da Administração que oferecem aos alunos subsídios para desenvolverem habilidades e competências profissionais. Além disso, professores e alunos participam de projetos que objetivam formar profissionais críticos e conscientes das demandas da sociedade, capazes de associar o conhecimento adquirido com a prática profissional e a vida cidadã, no intuito de contribuir com a construção de organizações, além de mais produtivas, socialmente e ambientalmente responsáveis.

Algumas estratégias proporcionam atingir esses objetivos, através da integração entre ensino, pesquisa e extensão, como:

I. Orientação acadêmica para que os alunos participem de projetos de pesquisa que culminam na apresentação de trabalhos em eventos científicos, publicação em periódicos e no ingresso desses alunos em programas de pós-graduação. O corpo docente do curso também desenvolve suas próprias pesquisas, cujos resultados se somam aos objetivos da UFS de gerar conhecimento socialmente útil.
II. Desenvolvimento de práticas extensionistas para uma maior compreensão das responsabilidades de atuação do administrador e das organizações no que diz respeito ao atendimento de necessidades diretas na comunidade do entorno ligadas a educação, saúde e participação cidadão, sem nenhum carácter assistencialista.
III. Execução do programa de monitoria que inspira os alunos a práticas solidárias de apoio de aprendizagem aos colegas, ao tempo que influencia a descoberta, por parte dos monitores, das possibilidades do exercício da docência.

Dessa forma, além dos objetivos do curso e das estratégias de ensino,

pesquisa e extensão citadas acima, algumas ações integram as políticas e programas institucionais da UFS dispostos no Projeto Pedagógico Institucional da UFS – PPI e o Plano de Desenvolvimento Institucional da UFS (PDI, 2021-2025), a saber:

IV. a reformulação do PPC e a inovação curricular, ações necessárias para propiciar a adequação às novas Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso, diante da necessidade de acompanhar a inovação e o desenvolvimento associados ao conhecimento, à ciência e à tecnologia, bem como entrar em consonância com as orientações estabelecidas por conselhos e associações científicas e também com as necessidades suscitadas por problemáticas regionais e nacionais. (PDI, 2021);

V. Flexibilização na reformulação do PPC, da exigência de pré-requisitos, inclusive favorecendo os PRR (Pré-requisito Recomendativo) em detrimento aos PRO (Pré- requisito Obrigatório), como a adoção da Equivalência Global para as novas disciplinas, abrangendo as grades curriculares de outros cursos e/ou outros campi);

VI. Desenvolvimento de ações tanto no âmbito do curso como do Campus, de apoio e esclarecimentos em relação ao ENADE, com vistas ao aumento da taxa de adesão e pontuação dos participantes do Curso, previstas tanto no PDI como no PPI 2021;

VII. Atendimento ao Programa de Mobilidade Acadêmica e inclusão social, enviando e recebendo alunos de diferentes cursos e instituições (UFS, 2019b);

VIII. Promoção de discussões sobre temas como preconceito, assédio, diversidade, entre outros, como forma de criar um ambiente mais inclusivo e humano, ciente da necessidade de acolher e integrar diferentes limitações, contextos e realidades sociais;

IX. Patrocínio de contatos para além da sala de aula, ou mesmo fora do campus, no sentido de criar diálogos com a classe política, empresarial, trabalhadores e movimentos sociais do Estado de Sergipe, para ampliação do entendimento do mundo do trabalho e da produção.

1.9 Formas de integração entre Graduação e Pós-Graduação

Considerando o papel estratégico da integração entre a graduação e a pós-graduação na formação dos alunos e no fortalecimento da pesquisa, o curso realiza as seguintes iniciativas:

a) Incentiva a participação dos alunos, como ouvintes, em defesas de

conclusão de curso da graduação e da pós-graduação;

b) Motiva a participação dos alunos em eventos científicos, realizados na UFS ou em outras instituições nacionais e internacionais;

c) Validação de horas dispensadas com ações envolvendo a pós-graduação;
d) Divulga resultados das pesquisas científicas entre os alunos de graduação e entre os demais pesquisadores, em eventos institucionais, como também nas redes sociais gerenciadas pelo Departamento e pela UFS;
e) Estimula a participação dos alunos de graduação em programas de iniciação científica;
f) Promove a divulgação dos resultados, ainda que parciais, das pesquisas científicas desenvolvidas por alunos e professores, inclusive pesquisas desenvolvidas em pós-graduação *lato sensu* ou *stricto sensu*;
g) Recebe alunos envolvidos em pesquisas de iniciação ou não, nos grupos de estudos e pesquisas, a exemplo dos grupo Núcleo de Estudos Interdisciplinares em Gestão e Organização – NIGO, coordenado por professores do departamento e com participação de componentes de outros cursos, instituições nacionais.

1.10 Formas de incentivo à iniciação à pesquisa e à extensão

1.10.1 Iniciação à pesquisa

Na Universidade Federal de Sergipe as atividades de pesquisa são realizadas pela Pró- Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa (POSGRAP), por meio da Coordenação de Pesquisa (COPES).

Sakamoto e Silveira (2019) afirmam que o universo da pesquisa, em uma instituição de ensino, superior começa com um programa chamado de iniciação científica. É por meio dela que os discentes aprendem, sob a orientação de um professor, a fazer um projeto de pesquisa, os meios de coleta e análise de dados, além da escrita acadêmica. Os autores ensinam ainda que a iniciação científica possibilita que os discentes sejam remunerados por meio de um Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) oferecidas pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPQ).

De Acordo com

> Art. 1º O a Resolução nº 21/2020/CONEPE (UFS, 2020,

p.1):Programa Institucional de Iniciação Científica desenvolvido pela Universidade Federal de Sergipe compreende o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – PIBIC, mantido com fomento de agências externas à esta instituição e da Universidade Federal de Sergipe e o Programa de Iniciação Científica Voluntária da UFS – PICVOL.

> Art. 2º O PIBIC e o PICVOL visam estimular orientadores a envolverem estudantes de graduação no processo de iniciação científica; despertar a vocação científica e incentivar talentos potenciais entre os estudantes da graduação em todas as áreas do conhecimento, contribuindo, assim, para a formação científica de recursos humanos para os programas de pós-graduação e o aperfeiçoamento da formação acadêmica dos estudantes.
> Art. 4º O gerenciamento do PIBIC e do PICVOL é atribuição da Coordenação de Pesquisa (COPES), da Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa (POSGRAP) da UFS conjuntamente com o Comitê Institucional – Comissão Coordenadora do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica da UFS (COMPIBIC) e a Comissão de Pesquisa da UFS (COMPQ).

A Resolução nº 21/2020/CONEPE (UFS, 2020, p. 4) atesta ainda que:

> Art. 23. O discente para concorrer ao PIBIC/PICVOL, deve:
> I. estar regularmente matriculado em curso de graduação da UFS;
> II. possuir e manter atualizado o Currículo Lattes na Plataforma do CNPq antes da submissão da candidatura (http://lattes.cnpq.br);
> III. manter atualizados todos os dados cadastrais;
> IV. dedicar vinte horas semanais à realização das atividades de pesquisas relacionadas com ao planos de trabalho de iniciação científica;
> V. estar em dia com os compromissos assumidos com a COPES/POSGRAP, CNPq e FAPITEC para discentes que participam ou participaram de programas de iniciação científica;
> VI. participar de curso pré-preparatório para o PIBIC oferecido pela COPES, e,
> VII. para discentes selecionados para bolsa remunerada, não possuir vínculo empregatício ou outro tipo de modalidade de cota de bolsa ou atividade (a exemplo de estágio e monitoria) e apoio inclusão e pedagógico na instituição ou fora dela, ainda que sem remuneração, exceto bolsas de Programas de Permanência

1.10.2 Iniciação à extensão

As Diretrizes para a Extensão, na Educação Superior Brasileira, referentes aos cursos de graduação, são estabelecidas pela Resolução Nº 7, de 18 de dezembro de 2018, do Conselho Nacional de Educação (CNE). Em seu art. 2º, está descrito que:

> As Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira regulamentam as atividades acadêmicas de extensão dos cursos de graduação, na forma de componentes curriculares para os cursos, considerando-os em seus aspectos que se vinculam à formação dos estudantes, conforme previstos nos Planos de Desenvolvimento Institucionais (PDIs), e nos Projetos Políticos Institucionais (PPIs) das entidades educacionais, de acordo com o perfil do egresso, estabelecido nos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs) e nos documentos normativos próprios. (CNE/CES, 2018)

A definição da Extensão na Educação Superior Brasileira encontra-se na mesma Resolução, nos termos que seguem:

> [...] atividade que se integra à matriz curricular e à organização da pesquisa, constituindo-se em processo interdisciplinar, político educacional, cultural, científico, tecnológico, que promove a interação

transformadora entre as instituições de ensino superior e os outros setores da sociedade, por meio da produção e da aplicação do

> conhecimento, em articulação permanente com o ensino e a pesquisa. (CNE/CES, 2018)

No âmbito da Universidade Federal de Sergipe, as ações de extensão são acompanhadas pela Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários (PROEX), que conta com um leque de atividades de extensão, ofertadas à comunidade acadêmica, nas seguintes modalidades: programas, projetos, cursos e oficinas, eventos, e, prestação de serviços, regulamentadas pela Res. Nº 47/2019/CONEPE.

Dentre as atividades de extensão, destaca-se a Semana Acadêmica e Cultural da UFS (SEMAC), realizada anualmente em todos os campi, que reúne um conjunto de atividades de ensino, pesquisa e extensão, propostas por docentes, discentes e técnicos administrativos, para um público alvo diversificado, não somente da comunidade acadêmica, mas também o público externo à Universidade.

Com sistemática semelhante, o Curso de Administração do Campus de Itabaiana realiza o Encontro de Administração (ENCAD), com proposta anual, cujo objetivo é o de integração entre alunos, professores e técnicos administrativos, por meio de atividades de ensino, pesquisa e extensão. É um momento rico, no sentido de divulgar as atividades realizadas, mas também ampliar conhecimento de todos os envolvidos.

Na Universidade Federal de Sergipe, as Empresas Juniores são regulamentadas pela Res. Nº 53/2013/CONEPE, como associações civis, sem fins lucrativos. “O acompanhamento das Empresas Juniores será efetuado pelo Conselho Departamental ou de Núcleo em que se iniciou o processo de criação e pelo Comitê Gestor das Empresas Juniores” (UFS, 2013). Nesse sentido, professores, alunos e técnico administrativo do curso de Administração do Campus de Itabaiana têm a oportunidade de participar da vivência em Empresa Júnior.

O incentivo à extensão se dá, também, por meio de atividades especificas no âmbito de Ação Complementar de Extensão (ACEX), com participação de professores, alunos e técnico administrativo, como a Oficina de Educação Financeira – Escola Pública (OEFEP), cuja proposta é realizar, no mínimo, três edições por semestre.

1.11 Temas Transversais (Educação Ambiental, Direitos Humanos e Relações Étnico- raciais e para o Ensino da História e Cultura Afro-Brasileira e Africana)

Os temas transversais são tratados diretamente em conteúdos de vários componentes

curriculares, a exemplo de Ética na Administração, Sistemas de Informações Gerenciais, Administração no Contexto Brasileiro, Sociologia das Organizações, Tópicos Especiais em Gestão da Informação e do Conhecimento e Análise Organizacional, entre outros. Existe, também, a promoção da abordagem desses temas de forma transversal nas atividades de ensino, pesquisa e extensão, inclusive nas atividades complementares.

Esses tratamentos dados a essas temáticas vão ao encontro da Resolução nº 5, de 14 de outubro de 2021, que instituiu as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração, quando trata da capacidade do egresso de integrar conhecimentos fundamentais ao Administrador com a capacidade de criar ou aprimorar de forma inovadora os modelos de negócios, operacionais e organizacionais, para que sejam sustentáveis nas dimensões sociais, ambientais, econômicas e culturais.

Nesse sentido, a ideia é que os conteúdos curriculares constantes neste PPC promovam o efetivo desenvolvimento do perfil profissional do egresso, considerando a abordagem de conteúdos pertinentes às políticas de educação ambiental, de educação em direitos humanos e de educação das relações étnico-raciais e o ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena.

ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

Nesta seção serão apresentadas as bases legais que direcionam as mudanças do curso de Administração, os componentes curriculares: eixos de conteúdo de formação e as atividades acadêmicas especificas.

1.12 Matérias Estabelecidas pelas DCN's e Complementares

A presente reformulação atende às exigências implementadas pelas novas Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração (Resolução CNE/CES nº 5/2021), adequando sua grade curricular para contemplar, desde o primeiro período, a formação e avaliação por competências e habilidades, assim como prática supervisionada obrigatória, entre outras necessidades.

Assim, foram inclusos novos componentes curriculares em todos os eixos de

conteúdo,

em todos os períodos da estrutura curricular, como **Fundamentos de Microeconomia** e **Fundamentos de Administração**, ofertados, respectivamente, no primeiro e segundo períodos. Desta forma, os conteúdos curriculares passam a desenvolver o perfil e as competências profissionais do discente já no primeiro contato com a UFS, buscando promover uma formação alicerçada no "saber-fazer".

O Curso de Administração apoia-se no tripé ensino, pesquisa e extensão, visando a produção e transmissão de conhecimento, a fundamentação científica e a prática profissional entrelaçadas às demandas sociais. Pretende-se proporcionar uma formação abrangente que inclua tanto os aspectos específicos da área como os que complementem características múltiplas, o que implica planejamento interdisciplinar no plano de atividades de ensino e foco na construção de competências.

Outro foco é a contextualização do ensino. Os conteúdos – sejam em que formas se apresentem – terão efetivo valor se proporcionarem competências que evidenciem os elementos da aprendizagem. Desse modo, optou-se por uma estrutura curricular em que as disciplinas são consideradas como recursos que ganham sentido em relação aos âmbitos profissionais visados, que evitem uma visão de disciplinas meramente conteudistas. Destaca-se aí o acréscimo quantitativo e qualitativo de componentes complementares com caráter eminentemente prático a fim de possibilitar aderência do discente às múltiplas áreas que a administração abrange.

Com base na Resolução 05/2021 do Conselho Nacional de Educação (CNE), o curso de Administração deve contemplar a distribuição dos conteúdos e "as atividades podem ser organizadas por disciplinas, módulos, blocos, temas ou eixos de conteúdo, atividades práticas supervisionadas, projetos, atividades de extensão e pesquisa, entre outras" (CNE, 2021, art. 5º,
§1º); e em consonância com a Resolução 14/2015/CONEPE/UFS em seu art. 59. Assim, o curso de Administração estrutura-se em cinco eixos de conteúdo: Formação Básica (660 horas); Formação Profissional (1260 horas), Estudos Quantitativos e suas Tecnologias (120 horas), Formação Complementar (420 horas) e em Atividades Acadêmicas Especificas (330 horas).

I - Eixo de Conteúdos de Formação Básica: relacionado com as áreas das Ciências Humanas e Sociais;

II - Eixo de Conteúdos de Formação Profissional: relacionado com as áreas específicas da Administração;

III- Eixo de Conteúdos de Estudos Quantitativos e suas Tecnologias: abrangendo as

disciplinas que desenvolvem modelos matemáticos e estatísticos, e aplicações de suas tecnologias que contribuam para a definição e utilização de estratégias e procedimentos inerentes à administração;

IV - Eixo de Conteúdos de Formação Complementar: estudos opcionais de caráter transversal e interdisciplinar para o enriquecimento do perfil do formando.

V – Atividades Acadêmicas Específicas – são aquelas em que um grupo de discentes cumpre as atividades previstas para aquele componente curricular, sem participação docente ou sob orientação ou supervisão de um ou mais professores da UFS.

A filosofia do curso fundamenta-se no equilíbrio entre os aspectos formativo e integrativo das diversas áreas da Administração com as outras ciências para melhor atender às demandas institucionais e sociais.

1.12.1 Eixo de conteúdos de formação básica – Carga Horária: 660 horas

Quadro 01: Representativo dos componentes curriculares obrigatórios que constituem o Eixo de Formação Básica

Código	Componente Curricular	CR	C.H. Total
ADMI0053	Fundamentos de Macroeconomia	04	60
ADMI0050	Fundamentos de Microeconomia	04	60
ADMI0054	Iniciação à Pesquisa Científica	04	60
ADMI0010	Sociologia das Organizações	04	60
CONTI0016	Contabilidade Aplicada à Administração I	04	60
CONTI0017	Contabilidade Aplicada à Administração II	04	60
CONTI0077	Introdução ao Estudo do Direito	04	60
ADMI0051	Ética na Administração	04	60
LETRI0004	Produção e Recepção de Texto I	04	60
MATI0081	Introdução ao Cálculo	04	60
MATI0053	Introdução à Estatística	04	60

1.12.2 Eixo de conteúdos de formação profissional – Carga Horária: 1260 horas

Quadro 02: Representativo dos componentes curriculares obrigatórios que constituem o Eixo de formação profissional

Código	Componente Curricular	CR	C. H. Total
ADMI0002	Teoria Geral da Administração	04	60

ADMI0003	Pesquisa em Administração	04	60
ADMI0007	Direção Estratégica de Empresas	04	60
ADMI0011	Administração de Marketing I	04	60
ADMI0012	Administração de Marketing II	04	60
ADMI0019	Administração Financeira I	04	60
ADMI0020	Administração Financeira II	04	60
ADMI0026	Sistemas de Informações Gerenciais	04	60
ADMI0028	Organização, Métodos e Sistemas Administrativos	04	60
ADMI0029	Administração Pública Brasileira	04	60
ADMI0059	Administração da Produção e Operações I	04	60
ADMI0064	Administração da Produção e Operações II	04	60
ADMI0061	Administração de Recursos Materiais	04	60
ADMI0057	Comportamento Organizacional	04	60
ADMI0063	Empreendedorismo	04	60
ADMI0052	Fundamentos de Administração	04	60
ADMI0065	Gestão da Inovação	04	60
ADMI0056	Gestão de Custos e Preços	04	60
ADMI0058	Gestão de Pessoas I	04	60
ADMI0060	Gestão de Pessoas II	04	60
ADMI0055	Teoria das Organizações	04	60

1.12.3 Eixo de conteúdos de estudos quantitativos e suas tecnologias – Carga Horária: 120 horas

Quadro 03: Representativo dos componentes curriculares obrigatórios que constituem o Eixo de Estudos Quantitativos e suas Tecnologias

Código	Componente Curricular	CR	C. H. Total
ADMI0062	Gestão da Tecnologia da Informação	04	60
ADMI0023	Matemática Financeira Aplicada à Administração	04	60

1.12.4 Eixo de conteúdos de formação complementar – Carga Horária a ser integralizada: 630 horas

Quadro 04: Representativo dos componenetes curriculares com caráter transversal e interdisciplinar

Código	Componente Curricular	CR	C. H. Total
ADMI0004	Tópicos Especiais em Administração	04	60
ADMI0027	Projetos de Sistemas Administrativos	04	60
ADMI0070	Administração do Turismo	04	60
ADMI0071	Administração no Contexto Brasileiro	04	60
ADMI0072	Administração Orçamentária	04	60
ADMI0069	Análise Organizacional	04	60
ADMI0073	Consultoria Organizacional e Formação de Consultores	04	60
ADMI0074	Economia Brasileira Contemporânea	04	60

ADMI0075	Economia Rural	04	60
ADMI0076	Finanças Pessoais	04	60
ADMI0077	Fundamentos em Finanças: Risco e Retorno	04	60
ADMI0078	Gerenciamento de Carreiras	04	60
ADMI0079	Gestão Estratégica de Capital de Giro	04	60
ADMI0080	Gestão Pública Municipal	04	60
ADMI0081	História do Pensamento Econômico	04	60
ADMI0082	Introdução a Análise de Decisão	04	60
ADMI0083	Marketing de Serviços e Varejo	04	60
ADMI0084	Marketing Internacional	04	60
ADMI0085	Mercado Financeiro e de Capitais	04	60
ADMI0086	Métodos Qualitativos Aplicados à Administração	04	60
ADMI0087	Métodos Quantitativos Aplicados à Administração	04	60
ADMI0088	Organizações Digitais	04	60
ADMI0089	Economia Criativa	04	60
ADMI0090	Tópicos Especiais em Administração II	04	60
ADMI0091	Tópicos Especiais em Administração da Produção e Operações	04	60
ADMI0092	Tópicos Especiais em Administração de Recursos Materiais	04	60
ADMI0093	Tópicos Especiais em Administração Financeira	04	60
ADMI0094	Tópicos Especiais em Administração Pública	04	60
ADMI0095	Tópicos Especiais em Análise de Investimento e Financiamento	04	60
ADMI0096	Tópicos Especiais em Empreendedorismo	04	60
ADMI0097	Tópicos Especiais em Gestão da Informação e do Conhecimento	04	60
ADMI0098	Tópicos Especiais em Gestão de Pessoas	04	60
ADMI0099	Tópicos Especiais em Gestão Social	04	60
ADMI0100	Tópicos Especiais em Marketing	04	60
CONTI0001	Análise das Demonstrações Contábeis	04	60
CONTI0019	Controladoria	04	60
CONTI0025	Contabilidade Gerencial	04	60
CONTI0050	Planejamento Tributário	04	60
CONTI0053	Direito Financeiro	04	60
CONTI0054	Direito Tributário	04	60
CONTI0057	Direito do Consumidor	04	60
CONTI0059	Direito Administrativo	04	60
CONTI0080	Direito do Trabalho e Legislação Social	04	60
EDUI0083	Língua Brasileira de Sinais	04	60
EDUI0025	Psicologia Geral	04	60
LETRI0005	Produção e Recepção de Texto II	04	60
LETRI0063	Inglês Instrumental I	04	60
LETRI0064	Espanhol Instrumental I	04	60
MATI0017	Cálculo I	04	60
ADMI0043	Atividades Complementares	04	60
ADMI0047	Atividades de Extensão Integradora de Formação I - SEMAC	-	15
ADMI0102	Atividade de Extensão Integradora de Formação II - SEMAC	-	15
ADMI0103	Atividade de Extensão Integradora de Formação III - SEMAC	-	15
ADMI0104	Atividade de Extensão Integradora de Formação IV - SEMAC	-	15
ADMI0112	Atividade de Extensão Integradora de Formação I - ENCAD	-	15
ADMI0113	Atividade de Extensão Integradora de Formação II - ENCAD	-	15
ADMI0114	Atividade de Extensão Integradora de Formação III - ENCAD	-	15
ADMI0115	Atividade de Extensão Integradora de Formação IV - ENCAD	-	15
ADMI0107	Atividades de Extensão	-	15

ADMI0108	Atividades de Extensão	-	30
ADMI0109	Atividades de Extensão	-	45
ADMI0110	Atividades de Extensão	-	60
ADMI0111	Atividades de Extensão	-	90
ADMI0105	Ação Complementar de Extensão ACEX	-	15
ADMI0106	Ação Complementar de Extensão ACEX	-	30
ADMI0048	UFS Comunidade	-	30
ADMI0049	UFS Comunidade	-	60

1.12.5 Atividades Acadêmicas Específicas Obrigatórias – Carga Horária: 330 horas

Quadro 05: Representativo das Atividades Acadêmicas Específicas obrigatórias

Código	Componente Curricular	CR	C. H. Total
ADMI0068	Atividades Complementares Obrigatórias	08	120
ADMI0066	Trabalho de Conclusão de Curso I (TCC I)	06	90
ADMI0067	Trabalho de Conclusão de Curso II (TCC II)	08	120

1.13 Plano de integralização do curso

O curso será ministrado com a carga horária total de 3.000 horas (200 créditos), das quais 2.370 horas (158 créditos) correspondem aos componentes obrigatórios e 630 horas (42 créditos) correspondentes aos componentes optativos. Dos componentes obrigatórios, 2.040 horas (136 créditos) referem-se às disciplinas, das quais 105 horas são de atividades extensionistas. Conta, ainda, com 330 horas (22 créditos) de Atividades Acadêmicas Específicas obrigatórias, sendo 90 horas de Trabalho de Conclusão de Curso I, 120 horas de Trabalho de Conclusão de Curso II e 120 horas de Atividades Complementares Obrigatórias. Quanto aos componentes optativos, 630 horas (42 créditos) serão cumpridas pelos componentes listados na estrutura complementar do curso, dos quais, 195 horas relativas ao Grupo de Optativas de Extensão.

A integralização curricular tem a duração mínima de oito semestres, a duração padrão de dez semestres e a duração máxima de 15 semestres. O aluno poderá cursar, em média, 300 horas de carga horária por semestre, que correspondem a 05 componentes curriculares de 04 créditos cada. A carga horária mínima semestral poderá ser de 240 horas, que correspondem a 04 componentes curriculares de 04 créditos cada. Já a carga horária máxima por semestre não pode ultrapassar 360 horas, que correspondem a 06 componentes curriculares de 04 créditos cada.

1.14 Matriz Curricular

Esta seção apresenta a estrutura padrão do curso com todos os componentes curriculares e suas cargas horárias: total, teóricas, práticas e de extensão.

1.14.1 Estrutura curricular padrão do Curso de Graduação em Administração - Bacharelado

Duração: Mínima: 8 semestres Padrão: 10 semestres Máxima: 15 semestres
Carga Horária Total: 3.000
CH Obrigatória: 2.370 **Atividades Complementares:** 120
CH Optativa: 630 **CH Optativas de Extensão**: 195
Carga horária por semestre: Mínima: 240 Média: 300 Máxima: 360

Quadro 06: Representativo dos componentes curriculares e a divisão de carga horária

1º Período								
Código	**Tipo**	**Componente curricular**	**CR**	**C.H. Total**	**C.H. teórica**	**C.H. PRÁTICA**		**Pré-Requisito**
						Exer	**Ext**	
MATI0081	**DISC**	Introdução ao Cálculo	04	60	60	-	-	-
ADMI0051	**DISC**	Ética na Administração	04	60	45	15	-	
ADMI0050	**DISC**	Fundamentos de Microeconomia	04	60	45	15	-	-
ADMI0002	**DISC**	Teoria Geral da Administração	04	60	45	15	-	-
CONTI0016	**DISC**	Contabilidade Aplicada à Administração I	04	60	30	30	-	-
SUBTOTAL			**20**	**300**				
2º Período								
Código	**Tipo**	**Componente curricular**	**CR**	**C.H. Total**	**C.H. teórica**	**C.H. PRÁTICA**		**Pré-Requisito**
						Exer	**Ext**	
ADMI0052	**DISC**	Fundamentos de Administração	04	60	30	15	15	ADMI0002 (PRO)
ADMI0053	**DISC**	Fundamentos de Macroeconomia	04	60	45	15	-	ADMI0050 (PRO)
CONTI0017	**DISC**	Contabilidade Aplicada à Administração II	04	60	30	30	-	CONTI0016 (PRO)
MATI0053	**DISC**	Introdução à Estatística	04	60	60	-	-	-
LETRI0004	**DISC**	Produção e Recepção de Texto I	04	60	45	-	15	-
SUBTOTAL			**20**	**300**				
3º Período								
Código	**Tipo**	**Componente curricular**	**CR**	**C.H. Total**	**C.H. teórica**	**C.H. PRÁTICA**		**Pré-Requisito**
						Exerc	**Ext**	
ADMI0055	**DISC**	Teoria das Organizações	04	60	45	15	-	ADMI0052 (PRO)
ADMI0054	**DISC**	Iniciação à Pesquisa Científica	04	60	30	30	-	-

CONTI0077	**DISC**	Introdução ao Estudo do Direito	04	60	60	-	-	-
ADMI0023	**DISC**	Matemática Financeira Aplicada à Administração	04	60	30	30	-	MATI0081 (PRR)
ADMI0010	**DISC**	Sociologia das Organizações	04	60	45	15	-	ADMI0052 (PRO)
SUBTOTAL			**20**	**300**				
4º Período								
Código	**Tipo**	**Componente curricular**	**CR**	**C.H. Total**	**C.H. teórica**	**C.H. PRÁTICA**		**Pré-Requisito**
						Exerc	**Ext**	
ADMI0028	**DISC**	Organização, Métodos e Sistemas Administrativos	04	60	45	15	-	ADMI0052 (PRO)
ADMI0029	**DISC**	Administração Pública Brasileira	04	60	45	-	15	ADMI0052 (PRO)
ADMI0057	**DISC**	Comportamento Organizacional	04	60	30	30		ADMI0010 (PRO)
ADMI0056	**DISC**	Gestão de Custos e Preços	04	60	30	15	15	CONTI0017 (PRR)
ADMI0011	**DISC**	Administração de Marketing I	04	60	45	15	-	ADMI0055 (PRO)
SUBTOTAL			**20**	**300**				
5º Período								
Código	**Tipo**	**Componente curricular**	**CR**	**C.H. Total**	**C.H. teóric**	**C.H. PRÁTICA**		**Pré-Requisito**
						Exerc	**Ext**	
ADMI0012	**DISC**	Administração de Marketing II	04	60	45	15	-	ADMI0011 (PRO)
ADMI0058	**DISC**	Gestão de Pessoas I	04	60	45	15	-	ADMI0055 (PRO)
ADMI0019	**DISC**	Administração Financeira I	04	60	45	15	-	CONTI0016 (PRO)
ADMI0059	**DISC**	Administração da Produção e Operações I	04	60	60	-	-	ADMI0052 (PRO)
SUBTOTAL			**16**	**240**				
6º Período								
Código	**Tipo**	**Componente curricular**	**CR**	**C.H. Total**	**C.H. teórica**	**C.H. PRÁTICA**		**Pré-Requisito**
						Exerc	**Ext**	
ADMI0060	**DISC**	Gestão de Pessoas II	04	60	45	-	15	ADMI0058 (PRO)
ADMI0026	**DISC**	Sistemas de Informações Gerenciais	04	60	45	15	-	ADMI0028 (PRR)
ADMI0007	**DISC**	Direção Estratégica de Empresas	04	60	45	15	-	ADMI0055 (PRO) **e** ADMI0028 (PRO)
ADMI0061	**DISC**	Administração de Recursos Materiais	04	60	60	-	-	ADMI0059 (PRO)
SUBTOTAL			**16**	**240**				
7º Período								

Código	Tipo	Componente curricular	CR	C.H. Total	C.H. teóric	C.H. PRÁTICA		Pré-Requisito
						Exerc	Ext	
ADMI0062	**DISC**	Gestão da Tecnologia da Informação	04	60	45	15	-	ADMI0026 (PRO)
ADMI0064	**DISC**	Administração da Produção e Operações II	04	60	60	-	-	ADMI0061 (PRO)
ADMI0020	**DISC**	Administração Financeira II	04	60	45	15	-	ADMI0019 (PRO)
ADMI0063	**DISC**	Empreendedorismo	04	60	45	-	15	ADMI0007 (PRO)
SUBTOTAL			**16**	**240**				
8º Período								
Código	**Tipo**	**Componente curricular**	**CR**	**C.H. Total**	**C.H. teórica**	**C.H. PRÁTICA**		**Pré-Requisito**
						Exerc	**Ext**	
ADMI0003	**DISC**	Pesquisa em Administração	04	60	30	30	-	ADMI0054 (PRO)
ADMI0065	**DISC**	Gestão da Inovação	04	60	30	15	15	ADMI0063 (PRR)
SUBTOTAL			**08**	**120**				
9º Período								
Código	**Tipo**	**Componente curricular**	**CR**	**C.H. Total**	**C.H. teórica**	**C.H. PRÁTICA**		**Pré-Requisito**
						Exerc	**Ext**	
ADMI0066	**ATIV**	Trabalho de Conclusão de Curso I	-	90	45	45	-	ADMI0003 (PRO) **e** 100 créditos (PRO)
SUBTOTAL			**06**	**90**				
10º Período								
Código	**Tipo**	**Componente curricular**	**CR**	**C.H. Total**	**C.H. teórica**	**C.H. PRÁTICA**		**Pré-Requisito**
						Exerc	**Ext**	
ADMI0067	**ATIV**	Trabalho de Conclusão de Curso II	-	120	30	90	-	ADMI0066 (PRO)
SUBTOTAL			**08**	**120**				
ADMI0068	**ATIV**	Atividade Complementares Obrigatórias	08	120	-	-	-	-
TOTAL			**158**	**2370**				

Legenda: (PRO): Pré-requisito Obrigatório (PRR): Pré-requisito Recomendativo (DISC.): Disciplina (ATIV.): Atividade

1.14.2 Estrutura Curricular Complementar do Curso de Graduação em Administração – Bacharelado

Quadro 07: Estrutura Curricular Complementar do Curso

Código	Tipo	Componente curricular	CR	C.H. Total	C.H. Teórica	C.H. PRÁTICA		Pré-Requisito
						Exerc	Ext	
ADMI0004	DISC	Tópicos Especiais em Administração	04	60	45	15	-	ADMI0055 (PRO)
ADMI0027	DISC	Projetos de Sistemas Administrativos	04	60	45	15	-	ADMI0028 (PRR)
ADMI0070	DISC	Administração do Turismo	04	60	45	15	-	ADMI0011 (PRO)
ADMI0071	DISC	Administração no Contexto Brasileiro	04	60	45	15	-	ADMI0055 (PRO)
ADMI0072	DISC	Administração Orçamentária	04	60	30	30	-	ADMI0056 (PRR)
ADMI0069	DISC	Análise Organizacional	04	60	45	15	-	ADMI0055 (PRO)
ADMI0073	DISC	Consultoria Organizacional e Formação de Consultores	04	60	15	45	-	ADMI0057 (PRO) **E** ADMI0028 (PRO)
ADMI0074	DISC	Economia Brasileira Contemporânea	04	60	45	15	-	-
ADMI0075	DISC	Economia Rural	04	60	45	15	-	-
ADMI0076	DISC	Finanças Pessoais	04	60	45	15	-	ADMI0020 (PRO)
ADMI0077	DISC	Fundamentos em Finanças: Risco e Retorno	04	60	45	15	-	ADMI0020 (PRO)
ADMI0078	DISC	Gerenciamento de Carreiras	04	60	30	30		ADMI0055 (PRO)
ADMI0079	DISC	Gestão Estratégica do Capital de Giro	04	60	45	15	-	ADMI0019 (PRO)
ADMI0080	DISC	Gestão Pública Municipal	04	60	60	-	-	ADMI0029 (PRR)
ADMI0081	DISC	História do Pensamento Econômico	04	60	45	15	-	-
ADMI0082	DISC	Introdução à Análise de Decisão	04	60	45	15		ADMI0028 (PRO)
ADMI0083	DISC	Marketing de Serviços e Varejo	04	60	45	15	-	ADMI0012 (PRO)
ADMI0084	DISC	Marketing Internacional	04	60	45	15	-	ADMI0012 (PRO)
ADMI0085	DISC	Mercado Financeiro e de Capitais	04	60	45	15		ADMI0023 (PRO)
ADMI0086	DISC	Métodos Qualitativos Aplicados à Administração	04	60	45	15	-	ADMI0054 (PRO)
ADMI0087	DISC	Métodos Quantitativos Aplicados à Administração	04	60	45	15	-	ADMI0054 (PRO)
ADMI0088	DISC	Organizações Digitais	04	60	45	15	-	ADMI0026 (PRO)
ADMI0089	DISC	Economia Criativa	04	60	45	15	-	-
ADMI0090	DISC	Tópicos Especiais em Administração II	04	60	45	15		ADMI0055 (PRO)
ADMI0091	DISC	Tópicos Especiais em Administração da Produção e Operações	04	60	60	-	-	ADMI0064 (PRO)
ADMI0092	DISC	Tópicos Especiais em Administração de Recursos Materiais	4	60	60	-	-	ADMI0061 (PRO)
ADMI0093	DISC	Tópicos Especiais em Administração Financeira	04	60	45	15	-	ADMI0020 (PRO)

ADMI0094	DISC	Tópicos Especiais em Administração Pública	04	60	45	15	-	ADMI0029 (PRO)
ADMI0095	DISC	Tópicos Especiais em Análise de Investimento e Financiamento	04	60	45	15	-	ADMI0020 (PRO)
ADMI0096	DISC	Tópicos Especiais em Empreendedorismo	04	60	45	15	-	ADMI0063 (PRO)
ADMI0097	DISC	Tópicos Especiais em Gestão da Informação e do Conhecimento	04	60	30	30	-	ADMI0026 (PRO)
ADMI0098	DISC	Tópicos Especiais em Gestão de Pessoas	04	60	45	15	-	ADMI0060 (PRO)
ADMI0099	DISC	Tópicos Especiais em Gestão Social	04	60	45	15	-	ADMI0055 (PRO)
ADMI0100	DISC	Tópicos Especiais em Marketing	04	60	45	15	-	ADMI0012 (PRO)
CONTI0001	DISC	Análise das Demonstrações Contábeis	04	60	30	15	15	CONTI0017 (PRO)
CONTI0019	DISC	Controladoria	04	60	30	15	15	ADMI0056 (PRO)
CONTI0025	DISC	Contabilidade Gerencial	04	60	60	-	-	ADMI0056 (PRO)
CONTI0050	DISC	Planejamento Tributário	04	60	30	30	-	CONTI0017 (PRO)
CONTI0053	DISC	Direito Financeiro	04	60	60	-	-	CONTI0077 (PRO)
CONTI0054	DISC	Direito Tributário	04	60	60	-	-	CONTI0077 (PRO)
CONTI0057	DISC	Direito do Consumidor	04	60	60	-	-	CONTI0077 (PRO)
CONTI0059	DISC	Direito Administrativo	04	60	60	-	-	CONTI0077 (PRO)
CONTI0080	DISC	Direito do Trabalho e Legislação Social	04	60	60	-	-	CONTI0077 (PRO)
EDUI0083	DISC	Língua Brasileira de Sinais	04	60	60	45	15	-
EDUI0025	DISC	Psicologia Geral	04	60	60	-	-	-
LETRI0005	DISC	Produção e Recepção de Texto II	04	60	60	-	-	LETRI0004 (PRO)
LETRI0063	DISC	Inglês Instrumental I	04	60	60	-	-	-
LETRI0064	DISC	Espanhol Instrumental I	04	60	60	-	-	-
MATI0017	DISC	Cálculo I	06	90	90	-	-	-
ADMI0043	ATIV	Atividades Complementares Optativas	-	60	60	-	-	-
GRUPO DE OPTATIVAS DE EXTENSÃO (*Carga horária a ser integralizada: 210 horas)*								
ADMI0047	ATIV	Atividade de Extensão Integradora de Formação I - SEMAC	-	15	-	-	15	-
ADMI0102	ATIV	Atividade de Extensão Integradora de Formação II - SEMAC	-	15	-	-	15	-
ADMI0103	ATIV	Atividade de Extensão Integradora de Formação III - SEMAC	-	15	-	-	15	-
ADMI0104	ATIV	Atividade de Extensão Integradora de Formação IV - SEMAC	-	15	-	-	15	-
ADMI0111	ATIV	Atividade de Extensão Integradora de Formação I - ENCAD	-	15	-	-	15	-
ADMI0112	ATIV	Atividade de Extensão Integradora de Formação II - ENCAD	-	15	-	-	15	-

ADMI0113	ATIV	Atividade de Extensão Integradora de Formação III - ENCAD	-	15	-	-	15	-
ADMI0114	ATIV	Atividade de Extensão Integradora de Formação IV - ENCAD	-	15	-	-	15	-
ADMI0107	ATIV	Atividades de Extensão	-	15	-	-	15	-
ADMI0108	ATIV	Atividades de Extensão	-	30	-	-	30	-
ADMI0109	ATIV	Atividades de Extensão	-	45	-	-	45	-
ADMI0110	ATIV	Atividades de Extensão	-	60	-	-	60	-
ADMI0111	ATIV	Atividades de Extensão	-	90	-	-	90	-
ADMI0105	ATIV	Ação Complementar de Extensão - ACEX	-	15	-	-	15	-
ADMI0106	ATIV	Ação Complementar de Extensão - ACEX	-	30	-	-	30	-
ADMI0048	ATIV	Ufs-Comunidade	-	30	-	-	30	-
ADMI0049	ATIV	Ufs-Comunidade	-	60	-	-	60	-
Monitoria								
DAA0006	-	Monitoria I	02	30	30	-	-	-
DAA0007	-	Monitoria II	02	30	30	-	-	-
DAA0008	-	Monitoria III	02	30	30	-	-	-
DAA0009	-	Monitoria IV	02	30	30	-	-	-

METODOLOGIAS DE ENSINO-APRENDIZAGEM

Tendo como uma de suas principais referências o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Universidade Federal de Sergipe - 2021-2025, no qual a sala de aula é reconhecida como o *lócus* privilegiado não só para a divulgação dos resultados de pesquisas dos docentes, mas pela incorporação de elementos na relação ensino-aprendizagem que estimulem o interesse pelos conteúdos curriculares, é que o Curso de Administração foi planejado para integrar e promover a interdisciplinaridade numa sequência lógica, a partir dos seus eixos de formação. Em termos de sala de aula, portanto, tornam-se relevantes as capacidades, competências e habilidades dos docentes para, efetivamente, fomentarem a aprendizagem.

Já nos primeiros períodos, no Eixo de Formação Básica, os discentes são estimulados pela utilização de diversas ferramentas pedagógicas: dinâmicas integrativas; trabalhos em equipe; participações em seminários; incentivo à leitura e ao pensamento crítico; à melhoria da sua comunicação escrita e oral e à sua autonomia. Nos períodos posteriores, em que se deparam com o aprofundamento dos conhecimentos em Administração, outras técnicas são acrescentadas, como aquelas que remetem aos problemas do mundo real: são os estudos de casos; casos de ensino; análise fílmica e visitas técnicas, aliando-se teoria e prática. Também são criados espaços de discussão onde o discente pode participar como ouvinte ou elaborando com seus professores: palestras; mesas redondas; rodas de conversas; fóruns; seminários; colóquios, entre outras atividades.

Outro fator relevante no processo de aprendizagem docente e discente é a ampla oferta de ações de extensão, que vão desde a criação de eventos e projetos, às demais ações, como a participação na Empresa Júnior, um componente vital nesse processo de aprendizagem discente, e como monitor das disciplinas.

Pela perspectiva da pesquisa científica, desde o início da vida acadêmica os alunos trabalham conteúdos no componente curricular denominado Iniciação à Pesquisa em que têm a oportunidade de conhecer e aprender sobre a ciência e as regras da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), através das técnicas pedagógicas de elaboração de fichamentos; leituras; resumos e escrita científica.

A utilização das tecnologias digitais não ficará de fora desse processo, porque tornam possível a construção de ambientes de aprendizagem que contemplem

espaços flexíveis, práticas pedagógicas centradas nos alunos e recursos digitais, onde podem ser exploradas as competências e papeis para o ensino e a aprendizagem dos alunos e professores do século XXI. Estilos de aprendizagem diferentes e personalizadas; design do ambiente de aprendizagem que podem atuar no processo de interação em sala de aula, isto é, o Departamento de Administração oferta um curso que se utiliza de metodologias pedagógicas atuais e emergentes.

Enfim, todas as tecnologias utilizadas pelo corpo docente permitem que os alunos possam planejar, projetar e construir conhecimentos reais. Trabalho em equipe e individual, interpretação e análise, são partes importantes contemplados no processo ensino- aprendizagem deste PPC.

APOIO AOS DISCENTES

Os alunos ingressantes recebem apoio do Departamento de Administração, em uma ação conjunta com o Campus, por meio de um grupo de professores e do técnico responsável pela secretaria, como forma de acolher e oferecer informações didático-pedagógicas sobre o curso. Esse é um momento importante para que os estudantes conheçam o corpo docente, a estrutura física do Campus e o funcionamento de diversos setores, a exemplo do Divisão de Assistência Estudantil (DIAESI) e a Divisão Acadêmica (DIACI). A DIAESI está ligada à Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PROEST), e a DIACI, ao Departamento de Administração Acadêmica (DAA), os quais atuam em parceria com o Conselho Departamental e o Colegiado do Curso em questões relacionadas às orientações acadêmico-pedagógicas.

1.15 Acadêmico-pedagógico

a) Projeto Departamental de Ensino

Desde 2013 é facultado ao docente desenvolver um projeto de orientação pedagógica que busca extrapolar o espaço de sala de aula e se apresenta como um momento de realização de novas práticas de produção de conhecimento, no intuito de melhorar o desempenho acadêmico dos alunos.

Para aderir ao projeto, o docente deverá apresentar a sua proposta de trabalho ao Colegiado do Curso, cuja distribuição da carga horária semanal e as atividades

constarão no seu Plano de Atividade Docente (PAD).

Quadro 08: Resultados esperados e indicadores de avaliação

Resultados Esperados	Indicadores de Avaliação
Redução no índice de evasão nas disciplinas	Número de alunos que concluíram a disciplina com ou sem aprovação / Número de alunos matriculados na disciplina.
Menor número de reprovados nas disciplinas	Número de alunos aprovados na disciplina / Número de alunos matriculados na disciplina.

Ao final do semestre, o docente deverá apresentar em reunião de Colegiado do Curso o relatório final contendo os resultados alcançados.

1.16 Vivência Profissional e Atividades Acadêmicas Específicas

1.16.1 Vivência Profissional

a) Monitoria

No âmbito da Universidade Federal de Sergipe, a monitoria é uma atividade didático- pedagógica desenvolvida por alunos de graduação que visa contribuir para o aperfeiçoamento do processo de formação discente e para a melhoria do ensino, sob a supervisão e orientação

do docente responsável pela disciplina. O programa de monitoria é oferecido em duas modalidades: monitoria remunerada e monitoria voluntária, regidas por legislação específica. É recorrente a participação do Departamento de Administração nos editais do Programa de Monitoria da UFS.

b) Estágio Curricular Não-Obrigatório

Constitui-se, segundo a Resolução Nº 47/2019/CONEPE, Capítulo IV, Art. 34, como atividade de extensão de orientação individual, vinculado à formação acadêmico-profissional dos discentes, cujo objetivo é proporcioná-los preparação para o trabalho produtivo e o aprendizado de competências próprias da futura atividade profissional. O discente poderá cumprir o estágio em serviços públicos ou privados, nacionais e internacionais. Vide Anexo III das Normas do Estágio Curricular Não-Obrigatório do curso de Administração.

1.16.2 Atividades Acadêmicas Específicas Obrigatórias

a) Trabalho de Conclusão de Curso I – TCC I

Constitui-se, segundo a Resolução Nº 14/2015 UFS/CONEPE, Art. 81, como *atividade de orientação coletiva* em que um grupo de discentes cumpre as atividades previstas para aquele componente curricular sob orientação ou supervisão de um ou mais professores da UFS.

b) Trabalho de Conclusão de Curso II – TCC II

Segundo o Art. 93 da Resolução Nº 14/2015 UFS/CONEPE, o TCC corresponde a uma produção acadêmica que expresse as competências e habilidades desenvolvidas pelos discentes, assim como os conhecimentos por estes adquiridos durante o curso de graduação, podendo ser realizado nas formas de monografia, memorial, artigo científico ou outra definida pelo Projeto Pedagógico.

AVALIAÇÃO

A avaliação do curso deve considerar a descrição dos procedimentos da avaliação externa realizada pelos órgãos do Sistema Federal de Ensino.

1.17 Avaliação do Processo de Ensino e Aprendizagem

No que se refere a avaliação do **processo ensino-aprendizagem** é a forma de diagnosticar e de verificar em que medida os objetivos propostos para este processo foram atingidos, observando-se o equilíbrio entre os aspectos quantitativos e qualitativos.

A avaliação da aprendizagem deve ser entendida como um meio para verificação dos níveis de assimilação da aprendizagem e do desenvolvimento que se expressem por meio da aquisição de competências (saber fazer) e habilidades, (saber fazer bem). Nesse sentido, assume um caráter diagnosticador e formativo.

Como instrumento diagnosticador, passa a servir como um meio para avaliar não só o aluno e seu conhecimento, mas também toda uma proposta institucional, que possibilite validar ou rever o trabalho pedagógico, quando necessário.

Como instrumento formativo, tem como objetivo permitir ao professor identificar o conhecimento prévio do estudante, a fim de planejar o trabalho como um todo e compreender como o aluno constrói o conhecimento. Portanto, a avaliação assume aqui uma dimensão orientadora.

A avaliação do processo ensino-aprendizagem dar-se-á conforme o disposto nas resoluções instituídas, que são instrumentos norteadores na elaboração dos planos de atividade. A perspectiva é que o processo de formação garanta o desenvolvimento de competências profissionais que proporcionem ao egresso a capacidade de colocar em prática o que sabe, ao resolver situações similares às que caracterizam o cotidiano profissional. É importante salientar que as mudanças na prática avaliativa devem ser decorrentes de uma nova abordagem do processo educacional, em suas diferentes dimensões.

A Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), determina que a avaliação seja contínua e cumulativa e que os aspectos qualitativos prevaleçam sobre os quantitativos. Da mesma forma, os resultados obtidos pelos estudantes, ao longo das atividades de cada período de estudo, devem ser mais valorizados que a nota final, ou seja, o processo avaliativo deve ser formativo.

No contexto do curso, as avaliações ocorrerão em dias e horários preestabelecidos, dentro do período acadêmico. Recomenda-se a realização de três avaliações (A1, A2 e A3). Calcular-se-á a média aritmética M = (A1 + A2 + A3) / 3.

Se $M \geq 5$, o aluno será “aprovado”, sendo M a sua nota final. Se $M < 5$, o aluno estará “reprovado”.

A justificativa de falta de qualquer avaliação será aceita conforme previsto em Lei e Resolução Nº 14/2015 CONEPE. Será facultado ao professor aplicar uma avaliação repositiva para compensar outras eventuais ausências ou para substituir nota inferior a 5,0.

Informações relativas à aplicação, correção e prazos das avaliações, rendimento escolar, e pedidos de revisão de avaliação por parte dos estudantes estão previstas nas Normas do Sistema Acadêmico de Graduação da UFS.

1.18 Auto avaliação

Considerando os resultados do ciclo trienal avaliativo em que se insere o curso e os resultados obtidos no ENADE e considerando ainda a avaliação institucional da Comissão Própria de Avaliação (CPA), o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) prevê uma avaliação e análise pela perspectiva departamental. Este processo requer um acompanhamento sistemático, a partir das competências do Núcleo Docente Estruturante (NDE), que se constitui num grupo de docentes, **com atribuições acadêmicas de natureza consultiva**, atuante no processo de concepção, consolidação e contínua atualização deste PPC. Deste modo elenca-se as seguintes proposituras.

a) Pesquisa de egressos – trata-se de uma pesquisa que será realizada pelo NDE a cada triênio (3 anos) com o objetivo de captar percepções sobre sua formação e também como uma forma de monitorar o PPC e ancorar o planejamento e as ações que venham aperfeiçoá-lo. Desta forma, atende a sua primeira atribuição que é a de contribuir para consolidação do perfil profissional proposto;
b) Criação de um grupo de pesquisa intitulado “Observatório Pedagógico”, cujo objetivo será zelar pela integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades de ensino constantes no currículo;
c) Além do Observatório, serão realizados *workshops* semestrais (final de cada semestre) com o objetivo de compartilhar e disseminar, entre os docentes, aquelas melhores práticas de ensino.

O NDE reune-se quinzenalmente e, em caso de necessidade, como possíveis ajustes no PPC, poderá se reunir semanalmente. Entende-se, portanto, que estas ações

promoverão a melhoria dos índices de desempenho acadêmico, permanentemente produzidos e divulgados pela Superintendência de Desempenho de Indicadores Institucionais (SIDI).

Ressalte-se que as ações propostas pelo NDE têm foco na sua terceira atribuição que é a de indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de pesquisa e extensão e das exigências do mercado. As ações tem caráter eminentemente qualitativo, porém, sem desprezar os índices quantitativos apresentados.

INFRAESTRUTURA DO CURSO

O Curso de Administração possui seis salas mobiliadas para professores, uma sala de estudos destinada para atividades acadêmicas, tais como: defesa de TCC, realização de atividades de monitoria, reuniões departamentais e do NDE, orientações discentes e sala de professor com vínculo temporário. A sala de estudo está equipada com mesa, cadeiras, estantes onde são armazenados materiais didáticos e TCC impressos, e quadro negro. O curso tem também uma sala de trabalho da chefia/coordenador do Curso e uma antessala onde funciona a Secretaria. O Departamento também dispõe de equipamentos audiovisuais. Adicionalmente, o Campus possui um auditório e um miniauditório que são utilizados pelo curso de Administração, com agendamento pela Direção.

As salas de aula são equipadas com ar-condicionado e projetor, a maioria com capacidade para 50 alunos. Tem à disposição o Laboratório Interdisciplinar de Formação do Educador (LIFE), do Departamento de Educação do Campus, e os laboratórios de informática dos cursos de Sistemas de Informação e Ciências Contábeis.

A Biblioteca do Campus (BICAMPI) é um órgão suplementar setorial e integrante ao Sistema de Bibliotecas da UFS (SIBIUFS) e oferece espaço para estudos, aliado a segurança eletrônica, conforto, agilidade e tecnologia, o que constitui em um apoio relevante informacional às atividades de ensino, pesquisa e extensão, direcionados aos estudantes, professores e servidores do Campus Prof. Alberto Carvalho, além de estar também disponível à comunidade do Agreste Sergipano (UFS, 2021). A biblioteca possui um acervo de mais de
8.000 títulos, atende cerca de 3.000 usuários, incluindo a comunidade acadêmica e a comunidade em geral.

A BICAMPI encontra-se informatizada, o que garante ao público o acesso à

internet e a leitura de CD-ROM e DVD, além da circulação de materiais, obras de referência, acervo, salão de leitura e um setor de multimídia. A manutenção e atualização do acervo é realizada

através das compras destinadas ao SIBIUFS e pelas doações que são encaminhadas à BICAMPI por entidades e/ou pessoas que elegem a UFS um local de preservação dos acervos e disseminação do conhecimento (UFS, 2021).

Quanto à promoção da infraestrutura física de acessibilidade, o Campus vem empenhando esforços necessários para cumprir as normas legais objetivando receber os alunos com deficiência (PDI, 2021-2025). Na adequação do Campus à acessibilidade, foram realizadas adaptações em alguns prédios e espaços, como: Restaurante Universitário, Biblioteca, Didáticas, Departamentais e Vivência. Foram construídos e ampliados passeios e passarelas para interligação dos prédios, nas quais foram instalados pisos táteis de concreto.

Quanto ao corpo docente, o Curso tem em seu quadro onze professores efetivos com dedicação exclusiva, sendo sete doutores, e quatro mestres. Completa o quadro de pessoal, lotado no Departamento, um servidor Técnico Administrativo.

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) foi fundado em 2010, é composto por cinco membros, dentre eles um presidente e um vice. Os trabalhos do NDE seguem a orientação da Resolução Nº 115/2010 CONEPE, com reuniões mensais. O Colegiado do Curso reúne-se também mensalmente e é formado por todos os professores do Curso.

REFERÊNCIAS

ARAUJO, G. F.; BARBOSA, M. A. S. **Buzinaços, cânticos e shows:** o empreendedorismo cultural na tradicional Festa do Caminhoneiro de Itabaiana-Sergipe. Revista Teoria e Prática em Administração, v.9, n.2, p. 35-51, 2019.

BRASIL. **Decreto Lei nº 269**, **de 28 de fevereiro de 1967**. Autoriza o Poder Executivo a instituir a Fundação Universidade Federal de Sergipe e dá outras providências. Diário Oficial República Federativa do Brasil, Poder Executivo, Brasília, DF, 28 fev. 1967. Seção 1, p.
2459.

____. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial República Federativa do Brasil, Poder Executivo, Brasília, DF, 23 dez. 1996. Seção 1, p. 27833.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. **Resolução nº 1, de 17 de junho de 2004**. Institui Diretrizes curriculares nacionais para a educação das relações étnico-raciais e para o ensino de história e cultura Afro-Brasileira e Africana. CNE, 2004. Disponível em: http://gov.br/mec. Acesso em 15 abr. 2019.

_____. **Resolução nº 1, de 30 de maio de 2012**. Estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos. Diário Oficial República Federativa do Brasil, Poder Executivo, Brasília, DF, 31 maio 2012. Seção 1, p. 48.

____. **Resolução nº 2, de 15 de junho de 2012**. Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental. Diário Oficial República Federativa do Brasil, Poder Executivo, Brasília, DF, 18 jun. 2012. Seção 1, p. 70.

____. **Resolução nº 2, de 18 de junho de 2007**. Dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial. Brasília, 2007. Disponível em: http://gov.br/mec. Acesso em 15 abr. 2019.

____. **Resolução nº 5, de 14 de outubro de 2021**. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração. Brasília, 2021. Disponível em: http://gov.br/mec. Acesso em 16 nov. 2021.

___. **Resolução nº 7 de 18 de dezembro de 2018**. Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014 que aprova o Plano Nacional da Educação. PNE 2014/2024 e dá outras providências. Disponível https://normativasconselhos.mec.gov.br/normativa/view/CNE_RES_CNECESN7201 8.pdf?qu ery=revogacao. Acesso em 5/2/2023.

IBAMA - Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis. **Sergipe**. Brasília, 2016. Disponível em: https://www.gov.br/ibama/pt-br/composicao/quem-e- quem/ibama-nos-estados/se. Acesso em: 17 jan. 2019.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Censo demográfico 2010**.
Recuperado de https://censo2010.ibge.gov.br/Acesso em 24/05/2016

____. **Portal Cidades IBGE:** Itabaiana/SE. Brasília, [s.d.]. Disponível

em https://cidades.ibge.gov.br/brasil/se/itabaiana/panorama. Acesso em: 10 abr 2021.

____. **Produto Interno Bruto dos Municípios:** Itabaiana/SE. Brasília, 2019. Disponível em https://cidades.ibge.gov.br/brasil/se/itabaiana/pesquisa/38/46996?indicador=47008. Acesso em: 10 abr 2021.

MENDONÇA, C. **A evolução comercial de Itabaiana**. Aracaju: Info Graphic's Gráfica & Editora, 2015.

QUEIROZ, V. B. **Efeitos discursivos docentes sobre a extensão universitária:** concepções, tensões e possibilidade. Tese (Doutoramento em Ciências da Educação). Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto, Portugal, 2019.

SAKAMOTO, Cleusa Kazue; SILVEIRA, Isabel Orestes. **Como fazer projetos de iniciação científica**. Pia Sociedade de São Paulo: Editora Paulus, 2019.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE. **BICAMPI**. UFS, 2021. Disponível em: http://bibliotecas.ufs.br/pagina/816-bicampi. Acesso em 04 abr. 2021.

____. **Conheça a UFS**. UFS, 2019. Disponível em: http://www.ufs.br/pagina/432. Acesso em 16 out. 2019.

____. **Estrutura do Campus**. UFS-Itabaiana, 2020. Disponível em: http://itabaiana.ufs.br/pagina/20171-estrutura-do-campus. Acesso em 20 out. 2020.

____. **Mobilidade acadêmica** (ANDIFES). PROGRAD, 2019. Disponível em: https://prograd.ufs.br/pagina/22727-mobilidade-academica-andifes. Acesso em 15 out. 2019.

____. **Plano de Desenvolvimento Institucional:** PDI 2021-2025 [recurso eletrônico]. 2 ed. – São Cristóvão, SE:UFS, 2022. Disponível em: https://pdi.ufs.br/uploads/page_attach/path/16993/PDI_2021-2025_-_2a_Edi_o-2022__para_site_.pdf. Acesso em 24 jan. 2023.

____. **Resolução nº 05, de 22 março de 2010**. Substitui a Resolução nº 08/01/CONEP e aprova a criação da Central de Estágio. CONEPE, 2010. Disponível em: https://www.sigrh.ufs.br/sigrh/public/colegiados/resolucoes.jsf. Acesso em 17 mar. 2021.

____. **Resolução nº 53, de 29 de novembro de 2013**. Estabelece as normas que regerão a criação, o reconhecimento e o funcionamento de Empresas Juniores na Universidade Federal de Sergipe. Disponível em: https://www.ufs.br/uploads/content_attach/path/10747/resolucao_53_2013_conepe.pdf.
Acesso em 4 de fevereiro de 2023.

____. **Resolução nº 14, de 24 abril de 2015.** Aprova alterações nas Normas do Sistema Acadêmico de Graduação da Universidade Federal de Sergipe. CONEPE, 2015. Disponível em: https://www.sigrh.ufs.br/sigrh/public/colegiados/resolucoes.jsf. Acesso em 17 mar. 2021.

____. **Resolução nº 19, de 06 julho de 2017.** Estabelece os critérios para o ingresso nos cursos de graduação da Universidade Federal de Sergipe. CONSU, 2017. Disponível em: https://www.sigrh.ufs.br/sigrh/public/colegiados/resolucoes.jsf. Acesso em 17

mar. 2021.

_____. **Resolução nº 19, de 25 novembro de 2005**. Aprova a criação do Campus de Itabaiana e regulamenta os procedimentos para a implantação de Centros fora da sede da UFS e para a criação de cursos de graduação em áreas de conhecimento em que não existam Departamentos diretamente a elas relacionados nos Centros em que serão criados esses cursos. CONSU, 2005. Disponível em:

https://www.sigrh.ufs.br/sigrh/public/colegiados/resolucoes.jsf. Acesso em 17 mar. 2021.

____. **Resolução nº 21, de 17 abril de 2009**. Aprova a Regulamentação do Plano de Reestruturação e Expansão da Universidade Federal de Sergipe – REUNI-UFS. CONEPE, 2009. Disponível em: https://www.sigrh.ufs.br/sigrh/public/colegiados/resolucoes.jsf. Acesso em 17 mar. 2021.

____. **Resolução nº 21, de 26 de agosto de 2020**.Estabelece normas para o Programa Institucional de Iniciação Científica da Universidade Federal de Sergipe. Disponível em https://pesquisapos.ufs.br/uploads/page_attach/path/9861/Resolu_o_PIBIC_21-2020_CONEPE.pdf. Acesso em 6 fev. 2023.

____. **Resolução nº 21, de 25 de maio de 2015**. Aprova alterações nas Normas que disciplinam o Programa de Monitoria da UFS. CONEPE, 2015. Disponível em: https://www.sigrh.ufs.br/sigrh/public/colegiados/resolucoes.jsf. Acesso em 17 mar. 2021.

____. **Resolução nº 27, de 06 julho de 2017.** Estabelece os critérios para o ingresso nos cursos de graduação da Universidade Federal de Sergipe. CONEPE, 2017. Disponível em: https://www.sigrh.ufs.br/sigrh/public/colegiados/resolucoes.jsf. Acesso em 17 mar. 2021.

____. **Resolução nº 38, de 13 setembro de 2007**. Substitui a Resolução 042/2005/CONEP que aprova o Projeto Pedagógico do Curso de Administração Bacharelado, do Campus de Itabaiana, e dá outras providências. CONEPE, 2007. Disponível em: https://www.sigrh.ufs.br/sigrh/public/colegiados/resolucoes.jsf. Acesso em 17 mar. 2021.

____. **Resolução nº 47, de 16 dezembro de 2019.** Normatiza e institucionaliza as atividades de extensão da Universidade Federal de Sergipe. CONEPE, 2019. Disponível em: https://proex.ufs.br/uploads/page_attach/path/7393/Resolucao_47.2019_-_Normas_Atividades_de Extens_o.pdf. Acesso em 17 mar. 2021.

____. **Resolução nº 21, de 26 agosto de 2020**. Estabelece normas para o Programa Institucional de Iniciação Científica da Universidade Federal de Sergipe. **Resoluções**. Disponível em: https://pesquisapos.ufs.br/uploads/page_attach/path/9861/Resolu_o_PIBIC_21-2020_CONEPE.pdf. Acesso em 27 jan. 2023.

____. **Resolução nº 28, de 20 junho de 2022**. Regulamenta a inclusão de atividades de extensão nos currículos dos cursos de graduação da Universidade Federal de Sergipe. **Resoluções**. Disponível em: https://daffy.ufs.br/uploads/page_attach/path/16718/RESOLU_O_28_CONEPE.pdf

EMENTAS E BIBLIOGRAFIA

Esta seção apresenta as ementas e bibliografias dos componentes curriculares

1.19 Disciplinas obrigatórias ofertadas pelo Departamento de Administração

ADMI0002 – Teoria Geral da Administração
Ementa: A Administração no contexto histórico. Administração Científica. Escola Clássica. Escola das Relações Humanas. Modelo burocrático. O estruturalismo na administração. Abordagem comportamental. Abordagem sistêmica e contingencial.

Bibliografia Básica:
MOTTA, F. C. P.; VASCONCELOS, I. G. **Teoria geral da administração**. 3. ed. rev. São Paulo: Pioneira, 2008.
OLIVEIRA, D. P. R. **Teoria geral da administração:** uma abordagem prática. São Paulo. Atlas, 2008.
VIEIRA, M. M. F. *et al.* **Teoria geral da administração.** Rio de Janeiro: Editora FGV, 2012.

Bibliografia Complementar:
FAYOL, H. **Administração industrial e geral**. 10. ed. São Paulo: Atlas, 1990.
MINTZBERG, H. **Criando organizações eficazes**: estruturas em cinco configurações. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2003.
MOTTA, F. C. P. BRESSER-PEREIRA L. C. **Introdução à organização burocrática**. São Paulo: Pioneira, 2004.
TAYLOR, F. W. **Princípios de administração científica**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 1995. WEBER, M. Os fundamentos da organização burocrática: uma construção do tipo ideal. In: CAMPOS, E. (Org.). **Sociologia da burocracia**. Rio de Janeiro: Zahar, 1978.

ADMI0050 - Fundamentos de Microeconomia
Ementa: Conceito de economia. Problemas econômicos e escassez. Demanda, oferta e equilíbrio de mercado. Elasticidades. Teoria do consumidor. Teoria da produção. Teoria dos custos. Estruturas de mercado.

Bibliografia Básica:
MANKIW, N. G. **Introdução à economia:** princípios de micro e macroeconomia. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2001.
PASSOS, C. R. M.; NOGAMI, O. **Princípios de economia.** 5. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2008.
VASCONCELLOS, M. A. S.; GARCIA, M. E. **Fundamentos de economia.** 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2007.

Bibliografia Complementar:
MOCHÓN, F. **Princípios de economia.** São Paulo: Pearson, 2008.

PINDYCK, R. S.; RUBINFELD, D. L. **Microeconomia.** 7. ed. São Paulo: Pearson, 2009. VARIAN, H. R. **Microeconomia:** princípios básicos. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.
VASCONCELLOS, M. A. S. **Economia:** micro e macro. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2007. VICECONTI, P. E. V.; NEVES, S. **Introdução à economia.** 10. ed. São Paulo: Frase, 2010.

ADMI0051 – Ética na Administração

Ementa: Ética e moral. Egoísmo e altruísmo. Teorias éticas. Morais brasileiras e morais empresariais. Práticas antiéticas. Códigos de ética. Questões contemporâneas da presença da cultura afro-brasileira e africana. Responsabilidade social. Sustentabilidade empresarial. Compliance.

Bibliografia Básica:

ALENCASTRO, M. S. C. **Ética empresarial na prática**: liderança, gestão e responsabilidade corporativa. Curitiba: Intersaberes, 2012.
PASSOS, E. **Ética nas organizações**. São Paulo: Atlas, 2004.
SROUR, R. H. **Ética Empresarial**: o ciclo virtuoso dos negócios. 3.ed. revisada. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

Bibliografia Complementar:

ANTONIK, L. R. Compliance, ética, responsabilidade social e empresarial: uma visão prática. Rio de Janeiro: Alta books editora, 2016.
DONAIRE, D. **Gestão Ambiental na Empresa**. São Paulo: Atlas, 1999.
MARQUES, V. L. **Responsabilidade Social**: construindo o caminho para sustentabilidade nas organizações. São Paulo: Atlas, 2012.
TACHIZAWA, T. **Gestão ambiental e responsabilidade social corporativa**: estratégias de negócios focadas na realidade brasileira. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

ADMI0052 – Fundamentos de Administração

Ementa: Importância da Administração na sociedade. A influência das outras ciências: a multidisciplinaridade. O papel das organizações. O Papel das Organizações e suas Funções. Papel, perfil e habilidades do Administrador. O ambiente organizacional. Funções Administrativas: planejamento, organização, direção e controle. Noção Geral das Áreas Funcionais. Desenvolvimento de ação extensionista de caráter científico-cultural e artístico.

Bibliografia Básica:

DAFT, R. **Administração.** Tradução da 12a. Edição Norte-Americana. 3. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2010.
MAXIMIANO, A. C. A. **Introdução à Administração**. 3. ed. Paulo: Atlas, 2015.
SOBRAL, F.; PECI, A. **Administração:** teoria e prática no contexto brasileiro. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2009.

Bibliografia Complementar:
BATEMAN, T. S., SNELL, S. A. **Administração***:* construindo vantagem competitiva*.* 2 ed. São Paulo: Atlas, 2006.
KWASNICKA, E. L. **Introdução à Administração**. 5.ed. São Paulo: atlas, 1995.
LACOMBE, F.; HEILBORN, G. **Administração**: Princípios e Tendências. 2.ed. rev. atual - São Paulo: Saraiva, 2008.
MASIERO, G. **Administração de empresas:** teoria e funções com exercícios e casos. 3. ed. rev. e atual. São Paulo: Saraiva, 2012.
WILLIAMS, C. **Administração**. São Paulo: Cengage Learning, 2010.

ADMI0053 - Fundamentos de Macroeconomia
Ementa: Política macroeconômica. Contabilidade nacional. Oferta e demanda agregada. Consumo, poupança e investimento. Multiplicador. Sistema monetário. Inflação e desemprego. Setor externo. Regimes cambiais.

Bibliografia Básica:
MANKIW, N. G. **Introdução à economia:** princípios de micro e macroeconomia. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2001.
PASSOS, C. R. M.; NOGAMI, O. **Princípios de economia.** 5. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2008.
VASCONCELLOS, M. A. S.; GARCIA, M. E. **Fundamentos de economia.** 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2007.

Bibliografia Complementar:
DORNBUSCH, R.; FISCHER, S.; STARTZ, R. **Macroeconomia.** 10. ed. São Paulo: McGraw-Hill, 2009.
MOCHÓN, F. **Princípios de economia.** São Paulo: Pearson, 2008.
SACHS, J.; LARRAIN, B. F. **Macroeconomia.** São Paulo: Makron Books, 2006.
VASCONCELLOS, M. A. S. **Economia:** micro e macro. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2007. VICECONTI, P. E. V.; NEVES, S. **Introdução à economia.** 10. ed. São Paulo: Frase, 2010.

ADMI0054 – Iniciação à Pesquisa Científica
Ementa: O conhecimento e suas formas. Demarcação Científica. Os Métodos Científicos. Planejamento da Pesquisa científica. Materiais e Métodos. Técnicas de pesquisa científica. Leitura e fichamentos. Elaboração de trabalhos científicos: resenhas, resumos, recensão, relatórios, projetos (problema, objetivos, justificativa, referencial teórico, metodologia), artigo, monografia, dissertação, teses. Redação e escrita científicas. O plágio e suas consequências acadêmicas e legais (Resolução Nº 9/2016/CONEPE). Normas Técnicas da ABNT. Noções American Psychological Association (normas APA).

Bibliografia Básica:
FLICK, U. **Introdução à metodologia de pesquisa**: um guia para iniciantes. Porto Alegre, RS: Penso, 2013.
GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**.5. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2010. VERGARA, S. C. Projetos e Relatórios de Pesquisas em Administração. São Paulo: Atlas, 2008.

Bibliografia Complementar:
APPOLINÁRIO, F. **Dicionário de metodologia científica:** um guia para a produção do conhecimento científico. 2. ed. rev. atual. São Paulo: Atlas, 2011.
BASTOS, C. L.; KELLER, V. **Aprendendo a aprender**: introdução à metodologia científica.
25. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012.
CRESWELL, J. W. W. **Projeto de pesquisa:** métodos qualitativo, quantitativo e misto. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2010.
MARTINS, G. A.; THEÓPHILO, C. R. Metodologia da investigação científica para ciências sociais aplicadas. 2. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2009.
RAMPAZZO, S. E.; CORRÊA, F. Z. M. **Desmitificando a metodologia científica:** guia prático de produção de trabalhos acadêmicos. Erechim, RS: Habilis, 2008.

ADMI0055 – Teoria das Organizações
Ementa: O desenvolvimento organizacional. Teoria da ecologia populacional. Teoria da dependência de recursos. Teoria dos custos das transações. Teoria da agência. Teoria Institucional. Perspectivas interpretacionistas. Perspectivas críticas e pós-modernas. Paradigmas teóricos e epistemológicos em estudos organizacionais. Conflito, poder e política; Cultura nas organizações.

Bibliografia Básica:
CLEGG, S.; HARDY, C.; NORD, W. R. **Handbook de estudos organizacionais:** modelos de análise e novas questões em estudos organizacionais. *São Paulo:* Atlas, 2007. v.1.
MOTTA, F. C. P.; VASCONCELOS, I. G. **Teoria geral da administração**. 3. ed. rev. São Paulo: Pioneira, 2008.
VIEIRA, M. M. F. *et al.* **Teoria geral da administração.** Rio de Janeiro: Editora FGV, 2012.

Bibliografia Complementar:
CARVALHO, C. A.; VIEIRA, M. M. F. (Orgs). **O poder nas organizações**. São Paulo: Thomson, 2007.
CLEGG, S.; HARDY, C; NORD, W. R. (Orgs) **Handbook de Estudos Organizacionais**: ação e análise organizacionais**.** São Paulo: Atlas, 2007. v.2.
CLEGG, S.; HARDY, C.; NORD, W. R. (Orgs) **Handbook de Estudos Organizacionais**: reflexões e novas direções. São Paulo: Atlas, 2007. v.3.
MORGAN, G. **Imagens da organização**. São Paulo: Atlas, 2007.
MOTTA, F.C.P. e Caldas, M. (org.), **Cultura Organizacional e Cultura Brasileira**, São Paulo, Atlas, 1997.

ADMI0023 - Matemática Financeira Aplicada à Administração
Ementa: Juros e descontos simples. Juros e descontos compostos. Equivalência de capitais. Rendas. Empréstimos. Amortizações. Depreciação. Engenharia econômica.

Bibliografia Básica:
ASSAF NETO, A. **Matemática financeira e suas aplicações**. 12 ed. São Paulo, SP: Atlas, 2012.
FRANCISCO, W. **Matemática Financeira**. 7.ed. São Paulo: Atlas, 1991.
VIEIRA SOBRINHO, J. D. **Matemática Financeira**. 7.ed. São Paulo: Atlas, 2006.

Bibliografia Complementar:
BRUNI, A. L.; FAMÁ, R. **Matemática financeira:** com HP 12C e Excel. 4. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2007. (Finanças na prática).
FERREIRA, R. G. **Matemática Financeira Aplicada**: Mercado de Capitais, Análise de Investimentos, Finanças Pessoais e Tesouro Direto. 8.ed. São Paulo: Atlas, 2014.
MATHIAS, W. F.; GOMES, J. M. **Matemática financeira**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2009. RODRIGUES, J. A.; MENDES, G. M. **Manual de Aplicação de Matemática Financeira**: temas básicos, questões chave, formulários & glossários. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2007. SILVA, A. L. C. **Matemática Financeira Aplicada**. São Paulo: Atlas, 2005. (Coleção Coppead de Administração).

ADMI0010 - Sociologia das Organizações
Ementa: Sociologia aplicada aos estudos das organizações e empresas. Trabalho. Reestruturação Produtiva. Modernidade e pós-modernidade. Tecnologias e seus reflexos na produção e consumo. Processo de organização do trabalho e novos modelos de gestão. Mudança organizacional. Cultura organizacional. Motivação e satisfação no trabalho. Relações de poder. Questões contemporâneas da presença da cultura afro-brasileira e africana. Diversidade social e cultural ligadas a questões de gênero e etnia.

Bibliografia Básica:
BERNARDES, C. **Sociologia Aplicada à Administração**. São Paulo: Saraiva, 2005.
DIAS,
R. **Sociologia das Organizações**. São Paulo: Atlas, 2008.
DUBRIN, A. Fundamento do Comportamento Organizacional. São Paulo: Pioneira, 2006. GIDDENS, A. **Sociologia**. Porto Alegre: Artmed, 2005.
WAGNER III, J. A. **Comportamento Organizacional**. São Paulo: Saraiva, 2006.

Bibliografia Complementar:
CASTELLS, M. **A Galáxia da Internet**: reflexões sobre a internet, os negócios e a sociedade. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editora, 2003.
CASTRO, C. A. P. de. **Sociologia Aplicada à Administração**. São Paulo: Atlas, 2008. DIAS, R. **Sociologia das Organizações**. São Paulo: Atlas, 2008.
HARVEY, D. **Condição Pós-Moderna**. São Paulo: Edições Loyola, 1992.

HOBSBAWN, E. J. **A Era das Revoluções – Europa. 1789-1848**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2007.
SELL, C. E. **Sociologia Clássica**: Marx, Durkheim e Weber. Petrópolis: Vozes, 2010.

ADMI0029 – Administração Pública Brasileira
Ementa: Estado. O Estado absolutista. O Estado Moderno. Estado de bem-estar social Governo. Formas de governo. Sistema de governo. Elementos e funcionamento do Setor Público. Contribuições para a Administração Pública das escolas austríaca, de Chicago, keynesiana e marxista. Escolha Pública. Os *Rent Seeking*. Teoria Principal Agente. A emergência da *New Public Management*. Os Modelos do *New Public Management* Governança e governabilidade. Administração Pública Brasileira. Evolução Histórica da Administração Pública. O Patrimonialismo. A Burocracia. O Gerencialismo. Princípios Constitucionais e Gerenciais. A Reforma Gerencial no Brasil. Desenvolvimento de ação extensionista de caráter científico-cultural e artístico

Bibliografia Básica:
BOBBIO, N.; NOGUEIRA, M. A. **Estado, governo, sociedade**: para uma teoria geral da política. São Paulo: Paz e Terra, 1986.
PEREIRA, J. M. **Curso de Administração pública**: foco nas instituições e ações governamentais. 3. ed. rev. e atual. São Paulo, SP: Atlas, 2010.
VIEITEZ, C. G.; VIEITEZ, C. G.; BARONE, R. E. M. **Educação e políticas públicas**: tópicos para o debate. Araraquara, SP: Junqueira & Marin, 2007.

Bibliografia Complementar:
ABRÚCIO, F. L.; COSTA, V. M. F. **Reforma do estado e o contexto federativo brasileiro.**
São Paulo: Fundação Konrad Adenauer Stiftung, 1998.
CORRÊA, V.; PASSADOR, C. S. **O campo do conhecimento em administração pública no Brasil**: uma análise a partir do olhar do Guerreiro Ramos. Brasília: Enap, 2019.
Disponível em: https://repositorio.enap.gov.br/bitstream/1/4278/1/2_Livro_O %20campo%20do%20conhecim ento%20de%20adm%20p%c3%bablica%20no %20Brasil.pdf.
PAULA, A. P. P **Por uma nova gestão pública**: limites e potencialidades da experiência contemporânea. Rio de Janeiro: FGV, 2005.
SECCHI, L. **Políticas Públicas**: conceitos, esquemas de análise, casos práticos. São Paulo: Cengage Learning, 2011.
TEIXEIRA, S. M. F. (Org.). **Democracia, descentralização e desenvolvimento:** Brasil & Espanha. Rio de Janeiro: FGV, 2006.

ADMI0056 - Gestão de Custos e Preços
Ementa: Conceitos fundamentais. Classificação e comportamento dos gastos. Métodos e formas de custeio: Custeio por absorção. Custeio variável. Custeio ABC. Custo para tomada de

decisão: Análise custo/volume/lucro. Margem de contribuição. Formação de preços de vendas. Contabilidade de custos para gestão do meio ambiente. Desenvolvimento de ação extensionista de caráter científico-cultural e artístico.

Bibliografia Básica:
BRUNI, A. L.; FAMÁ, R. **Gestão de custos e formação de preços com aplicações na calculadora HP 12C e Excel**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2011. (Série finanças na prática Série finanças na prática).
MARTINS, E. **Contabilidade de custos**. 10. ed. São Paulo: Atlas,
2010. RIBEIRO, O. M. **Contabilidade de custos**. 4. ed. São Paulo:
Saraiva, 2016.

Bibliografia Complementar:
BORNIA, A. C. Análise gerencial de custos: aplicação em empresas modernas.
3. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2010.
DUTRA, R.G. **Custos: Uma abordagem prática**. São Paulo: Atlas, 2010
IUDÍCIBUS, S.
Análise de custos. São Paulo: Atlas, 2013.
MEGLIORINI, E. **Contabilidade Gerencial**. São Paulo: Atlas, 2011.
NAKAGAWA, M. **ABC: custeio baseado em atividades**. 2. ed., 5. reimpr. São Paulo: Atlas, 2007.

ADMI0028 - Organização, Métodos e Sistemas Administrativos
Ementa: Organização como sistema. Sistemas administrativos. Estrutura organizacional. Processos, gestão e mapa de relacionamento. Técnicas de levantamento de dados e processamento de informações. Métodos ágeis. Design thinking e BPM. Departamentalização; Organogramas; Fluxogramas e Diagramas de processamento; Manuais, QDT e formulários. Etapas e elaboração de projetos organizacionais. Agenda 2030: organizações e o desenvolvimento sustentável.

Bibliografia Básica:
ARAÚJO, L. C. G. Organização, sistemas e métodos e as tecnologias de gestão organizacional. São Paulo, SP: Atlas, 2011.
BALLESTERO-ALVARES, M. E. E. **Manual de Organização, Sistemas e Métodos**. São Paulo: 6. ed. Atlas, 2015.
CURY, A. **Organização e métodos**: uma visão holística. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

Bibliografia Complementar:
ANDREOLI, T. P.; ROSSINI, F. **Organização, Sistema e Métodos**. Curitiba, InterSaberes, 2015.
BARBIERI, J. C.; CAJAZEIRA, J. E. R. Responsabilidade social empresarial e empresa sustentável: da teoria à prática. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2016.
GIBSON, J. L.; IVANCEVICH, J. M.; DONNELLY Jr., J. H.; KONOPASKE, R. **Organizações: comportamentos, estrutura e processos**. 12.e d. Porto Alegre: McGraw- Hill, 2006.
MAKIOSZEK, A. A. Organizações, sistemas e métodos (OSM) e design organizacional:

novas práticas. Curitiba: InterSaberes, 2019.
OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Sistemas, organização e métodos: uma abordagem gerencial**. 21. ed. São Paulo: Atlas, 2013.

ADMI0057 – Comportamento Organizacional
Ementa: Comportamento Humano. Indivíduo: variáveis intrínsecas e extrínsecas determinantes do comportamento. Percepção, atitudes, motivação e aprendizagem. Personalidade. Processos de liderança. Tensão e conflito. *Feedback*. Organizações e comportamento. Grupos na Organização. Saúde Ocupacional.

Bibliografia Básica:
ZANELLI, J. C. **Psicologia, Organização e Trabalho.** Porto Alegre: Artmed, 2004. CARRENO, A. B. **Motivação em diferentes cenários**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2010. ANDRADE, B. **Psicologia organizações e trabalho no Brasil**. 2.d. Porto Alegre: Artmed, 2014.

Bibliografia Complementar:
CAVALCANTE, V. L. **Liderança e Motivação**.2. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2006. CHAMOM, E. Q. O. **Qualidade de vida no trabalho**. Rio de Janeiro: Brasport, 2011. DEZORZI, M. **Ferramentas de qualidade**: aplicada a gestão de recursos humanos. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2010.
CHIAVENATO, I. **Introdução a teoria geral da administração**. 9.ed. São Paulo: Manole, 2014.
CHIAVENATO, I. **Treinamento e desenvolvimento de recursos humanos**: como incrementar talentos na empresa. São Paulo: Atlas, 2009

ADMI0011 – Administração de Marketing I
Ementa: Marketing e Administração de Marketing. O ambiente de marketing. O composto de marketing. Ética no marketing. A pesquisa de marketing e o sistema de informação de marketing. Segmentação de mercado e Comportamento do consumidor.

Bibliografia Básica:
HOOLEY, G.; PIERCY, N. F.; NICOULAUD, B. **Estratégia de marketing e posicionamento competitivo.** 4. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011.
KOTLER, P. **Administração de marketing**: análise, planejamento, implementação e controle / Philip Kotler; tradução Ailton Bomfim Brandão. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1998. KOTLER, P.; KELLER, K. L**. Administração de marketing**. 12. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2012.

Bibliografia Complementar:
AAKER, D. A.; KUMAR, V.; DAY, G. S. **Pesquisa de Marketing**. São Paulo: Atlas, 2000. MALHOTRA, N. K. **Pesquisa de Marketing**. 3.ed. Porto Alegre: Bookman, 2009.
SAMARA, B. S.; BARROS, J. C. **Pesquisa de marketing:** conceitos e metodologia. 4.ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

SOLOMON, M. R. **O comportamento do Consumidor**: comprando, possuindo e sendo. Tradução Beth Honorato. 11.ed. Porto Alegre: Bookman, 2016.

ADMI0058 – Gestão de Pessoas I

Ementa: Gestão de Pessoas e os papéis esperados. Processos de gestão de pessoas. Tendências atuais: repercussões para a gestão de pessoas. Vantagem competitiva por meio das pessoas. Políticas e práticas da gestão de pessoas nas empresas. Gestão de Pessoas em Empresas Públicas e em Empresas Familiares. Recrutamento e seleção de pessoas. Treinamento e desenvolvimento de pessoal. Assédio moral e sexual no ambiente do trabalho.

Bibliografia Básica:

CHIAVENATO, I. **Gestão de pessoas**: o novo papel dos recursos humanos nas organizações.
2. ed., rev. e atual. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.
CHIAVENATO, I. **Treinamento e desenvolvimento de recursos humanos**: como incrementar talentos na empresa. São Paulo, SP: Atlas, 2009.
PONTES, B. R. **Administração de cargos e salários**: carreira e remuneração. 12. ed. São Paulo: LTr, 2007.

Bibliografia Complementar:

CAVALCANTE, V. L. **Liderança e Motivação**. 2. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2006.
ZANELLI, J. C. **Psicologia, Organização e Trabalho**. Porto Alegre, RS: Artmed, 2004. CARRENO, A. B. **Motivação em diferentes cenários**. Porto Alegre, RS: EDIPUCRS, 2010. IVANCEVCH, J. M. **Gestão de recursos humanos**. 10. ed. São Paulo, SP: McGraw-Hill, 2007.
DEZORZI, M. **Ferramentas de qualidade**: aplicada a gestão de recursos humanos. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2010.

ADMI0059 - Administração da Produção e Operações I

Ementa: Evolução da Administração da Produção. Conceito de produção e operação. Sistemas de produção. Elementos de estatística. Previsão da demanda. Planejamento, controle e programação da produção. Sistema Just-in-time. Projetos de produtos e processos. PERT/CPM. Arranjo físico. Projeto e organização do trabalho. Gestão em Serviços.

Bibliografia Básica:

CORRÊA, H. L.; CORRÊA, C. A. **Administração de produção e operações**: manufatura e serviços: uma abordagem estratégica. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2017.
MOREIRA, D. A. **Administração da produção e operações**. São Paulo: Saraiva, 2012. SLACK, N.; CHAMBER, S.; JOHNSTON, R. **Administração da produção**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2018.

Bibliografia Complementar:

CORRÊA, Henrique L.; GIANESI, Irineu G. N.; **Administração estratégica de serviços**: operações para a experiência e satisfação do cliente. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2018.
FITZSIMMONS, J. A.; FITZSIMMONS M. J. **Administração de serviços**: operações, estratégia e tecnologia da informação. 7. ed. Porto Alegre: AMGH, 2014.
MARTINS, P. G.; LAUGENI, F. P. **Administração da produção**. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2015.
WOMACK, J. P.; JONES, D. T.; ROOS D. **A máquina que mudou o mundo**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.
WOMACK, J. P.; JONES, D. T. **A mentalidade enxuta nas empresas:** elimine o desperdício e crie riqueza. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

ADMI0019 - Administração Financeira I

Ementa: A função financeira e o papel do administrador financeiro. Análise das demonstrações financeiras. Planejamento financeiro. Decisões financeiras de curto prazo: Administração do capital de giro. Gestão de ativos circulantes. Gestão de passivos circulantes.

Bibliografia Básica:

ASSAF NETO, A.; LIMA, F. G. **Curso de Administração financeira**. São Paulo: Atlas, 2009. 820 p.
GITMAN, L. J. **Princípios de Administração financeira**. 12. ed. São Paulo: Pearson, 2010. LEMES JUNIOR, A. B.; RIGO, C. M.; CHEROBIM, A. P. M. S. **Administração financeira:** princípios, fundamentos e práticas brasileiras. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

Bibliografia Complementar:

ASSAF NETO, A. **Estrutura e análise de balanços:** um enfoque econômico-financeiro. 10. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2012.
ASSAF NETO, A.; SILVA, C. A. T. **Administração do Capital de Giro**. 4.ed. São Paulo: Atlas, 2012.
BERK, J. B.; DEMARZO, P. M; HARFORD, J. **Fundamentos de finanças empresariais**. Porto Alegre: Bookman, 2010.
BRAGA, R. Fundamentos e Técnicas de Administração Financeira. São Paulo: Atlas, 1989. SILVA, J. P. **Análise financeira das empresas**. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

ADMI0060 – Gestão de Pessoas II

Ementa: Avaliação de Desempenho e Gestão por Competência. O conceito de remuneração estratégica e seus componentes. Aspectos comportamentais e legais da remuneração. Remuneração fixa, Remuneração variável e por incentivos. Remuneração indireta. Sistema integrado de gestão de pessoas e estruturação de carreiras. Gestão de Carreiras. O conceito de âncora de carreira e critérios de movimentação. Planejamento individual de carreira: higiene,

saúde e segurança no trabalho. Desenvolvimento de ação extensionista de caráter científico- cultural e artístico

Bibliografia Básica:
CHIAVENATO, I. **Introdução a teoria geral da administração**. 9. ed. São Paulo: Manole, 2014.
CHIAVENATO, I. **Treinamento e desenvolvimento de recursos humanos**: como incrementar talentos na empresa São Paulo, SP: Atlas, 2009.
CHIAVENATO, I. **Gestão de pessoas.** Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

Bibliografia Complementar:
CAVALCANTE, V. L. **Liderança e Motivação**.2. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2006. IVANCEVCH, J. M. **Gestão de recursos humanos**. 10. ed. São Paulo, SP: McGraw-Hill, 2007.
CHIAVENATO, I. **Administração**: Teoria, processo e prática. 4. ed. São Paulo: Makron Books, 2007.
CARRENO, A. B. **Motivação em diferentes cenários**. Porto Alegre, RS: EDIPUCRS, 2010. CHIAVENATO, I. **Princípios da administração**: O essencial em teoria geral da administração. 2.ed. Barueri, SP: Manole, 2012.

ADMI0026 - Sistemas de Informações Gerenciais
Ementa: Introdução aos sistemas de informação. Gestão da informação. Componentes do sistema de informação. Tipos de sistemas de informação. Desenvolvimento de sistemas de informação. Ética e segurança dos Sistemas de Informação. Novas tecnologias e interações com os sistemas de informação. Impactos das tecnologias emergentes de informação e comunicação em questões ambientais, culturais e étnico-raciais na sociedade e organizações.

Bibliografia Básica:
LAUDON, J. P. **Sistemas de informações gerenciais**. 11.ed. São Paulo: Prentice Hall, 2014. O'BRIEN, J. A. Sistemas de Informação e as Decisões Gerenciais na Era da Internet. 2.ed.
São Paulo: Saraiva, 2013.
SORDI, J. O. Tecnologia da Informação Aplicada aos Negócios. São Paulo: Atlas, 2003. TURBAN, E. **Tecnologia da informação para gestão**. 8. ed. Porto Alegre: Bookman, 2013.

Bibliografia Complementar:
BEAL, A. **Gestão Estratégica da Informação**: como transformar a informação e a tecnologia da informação em fatores de crescimento e de alto desempenho nas organizações. São Paulo: Atlas, 2007.
BERARDI, F. **A Fábrica da Infelicidade –** Trabalho Cognitivo e Crise da New Economy. Rio de Janeiro: DP&A, 2005.
CARR, N. G. **A Geração Superficial**: o que a internet está fazendo com nossos cérebros. Rio de Janeiro: Agir, 2011.
CASTELLS, M. **A Galáxia da Internet**: reflexões sobre a internet, os negócios e a sociedade. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editora, 2003.
HUNTER, R.; WESTERMAN, G. **O Verdadeiro Valor de TI**: como transformar TI

de um centro de custos em um centro de valor e competitividade. São Paulo: M. Books do Brasil Editora Ltda, 2011.

ADMI0012 – Administração de Marketing II
Ementa: Estratégias de diferenciação e posicionamento. Estratégia de comunicação integrada com o mercado. Marcas e gerenciamento de marcas. Plano de marketing.

Bibliografia Básica:
AAKER, D. A. **Construindo marcas fortes.** Porto Alegre: Bookman, 2007.
KOTLER, P.; KELLER, K. L. **Administração de marketing**. 12. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2012.
ZEITHAML, V. A.; BITNER, M. J. **Marketing de Serviços**: a empresa com foco no cliente. Porto Alegre: Bookman, 2014.

Bibliografia Complementar:
GABRIEL, M.; KISO, R. **Marketing na era digital**: conceitos, plataformas e estratégias. 2ed. São Paulo Atlas, 2020.
OGDEN, J. R.; CRESCITELLI, E. **Comunicação Integrada de Marketing**: conceitos, técnicas e práticas. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.
RICCELLI, G. S. P. et al. **Comunicação Integrada de Marketing no Varejo**. São Paulo: Editora FGV, 2011.
TYBOUT, A. M.; CALKINS, T. (orgs). **Branding**: fundamentos, estratégias e alavancagem de marcas. São Paulo: Atlas, 2006.

ADMI0007 - Direção Estratégica de Empresas
Ementa: A natureza da direção estratégica. A missão e objetivos da empresa. Competição e estratégia. Informação e vantagem competitiva. Estratégia e internet. Estratégia e sociedade. Tipologias de estratégias genéricas e decisões de posicionamento competitivo. Modelos de portfólio. Mensuração do desempenho empresarial.

Bibliografia Básica:
PORTER, M. E. **Competição**. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.
PORTER, M. E. **Estratégia competitiva:** técnicas para análise de indústrias e da concorrência. São Paulo: GEN Atlas, 2005.
TIDD, J.; BESSANT, J.; PAVITT, K. **Gestão da inovação.** 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2015.

Bibliografia Complementar:
BARBIERI, J. C.; CAJAZEIRA, J. E. R. **Responsabilidade social empresarial e empresa sustentável**: da teoria à prática. 3 ed. São Paulo: Saraiva Uni, 2012.
CHRISTENSEN, C. M. **O dilema da inovação**: quando as novas tecnologias levam empresas ao fracasso. São Paulo: M. Books, 2011.
OLIVEIRA, D. P. R. **Planejamento estratégico**: conceitos, metodologia e práticas. 34. ed.

São Paulo: Atlas, 2012.
CARVALHO, M. M.; LAURINDO, F. J. B. **Estratégia Competitiva**: dos conceitos à implementação. São Paulo: Atlas, 2007.
UTTERBACK, J. M. **Dominando a dinâmica da inovação.** Rio de Janeiro: Qualitymark, 1996.

ADMI0061 - Administração de Recursos Materiais

Ementa: Administração de materiais no contexto empresarial. Classificação de materiais. Especificação. Codificação. Controle de estoques. Lote econômico de compra. MRP e ERP. Compras. Comércio eletrônico. Logística. Supply Chain Management. Teoria das restrições.

Bibliografia Básica:

GONÇALVES, P. S. **Administração de materiais**. 6. ed. São Paulo: GEN Atlas, 2020. MOREIRA, D. A. **Administração da produção e operações**. São Paulo: Saraiva, 2012. NOVAES, A. G. **Logística e gerenciamento da cadeia de distribuição**: estratégia, operação e avaliação. 5. ed. São Paulo: GEN Atlas, 2021.

Bibliografia Complementar:

BAILY, P. J. H.; JESSOP, D.; JONES, D.; FARMER, D. **Compras**: princípios e administração. São Paulo: Atlas, 1999.
BOWERSOX, D. J.; CLOSS, D. J. **Logística empresarial**: o processo de integração da cadeia de suprimentos. São Paulo: Atlas, 2004.
GOLDRATT, E. M.; COX, J**. A meta**: teoria das restrições aplicada à indústria. 2. ed. São Paulo: Nobel, 2015.
GOLDRATT, E. M.; ESHKOLI, L.; BROWNLEER, J. **Não é óbvio?** a teoria das restrições em uma história do mundo dos negócios. São Paulo: Nobel, 2011.
SLACK, N.; CHAMBERS, S.; JOHNSTON, R. **Administração da produção**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2018.

ADMI0062 - Gestão da Tecnologia da Informação

Ementa: O papel da Tecnologia da Informação nas organizações. Investimentos em Tecnologia da Informação. Alinhamento estratégico e Governança da Tecnologia da Informação. Modelos de melhores práticas. Terceirização da Tecnologia da Informação. O lado social da Tecnologia da Informação: meio ambiente e diversidade cultural. Tecnologias emergentes. Comportamento e ética em ambientes tecnológicos. Tendências.

Bibliografia Básica:

LAUDON, J. P. **Sistemas de Informações Gerenciais**. São Paulo: Prentice Hall, 2014. O'BRIEN, J. A. Sistema de Informação e as Decisões Gerenciais na Era da Internet. São Paulo: Saraiva, 2013.
TURBAN, E. **Tecnologia da Informação para Gestão.** 8. ed. Porto Alegre: Bookman, 2014.

Bibliografia Complementar:

ALBERTIN, R. M. M.; ALBERTIN, A. L. **Estratégias de Governança de Tecnologia da Informação:** estrutura e prática. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.
ROGERS, D. L. **Transformação digital:** repensando o seu negócio para a era digital. São Paulo: Autentica Business, 2017.
SORDI, J. O. Tecnologia da Informação Aplicada aos Negócios. São Paulo: Atlas, 2003. TURBAN, E.; VOLONINO, L. **Tecnologia da Informação para Gestão** – em busca de um melhor desempenho estratégico e operacional. 8. ed. Porto Alegre: Bookman, 2013.

ADMI0020 - Administração Financeira II

Ementa: Decisões de investimento: Orçamento de capital. Técnicas de orçamento de capital. Decisão de financiamento: Custo de capital. Estrutura de capital. Análise de investimentos com impacto no meio ambiente. Política de dividendos.

Bibliografia Básica:

ASSAF NETO, A.; LIMA, F. G. **Curso de Administração financeira**. São Paulo: Atlas, 2009.
BERK, J. B.; DEMARZO, P. M; HARFORD, J. **Fundamentos de finanças empresariais**. Porto Alegre: Bookman, 2010.
GITMAN, L. J. **Princípios de Administração financeira**. 12. ed. São Paulo: Pearson, 2010.

Bibliografia Complementar:

ASSAF NETO, A. **Finanças corporativas e valor**. 4. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2009. BRAGA, R. Fundamentos e Técnicas de Administração Financeira. São Paulo: Atlas, 1989. BRUNI, A. L. **Avaliação de investimentos**. São Paulo: Atlas, 2008. (Série Finanças na Prática).
EHRLICH, P. J.; MORAES, E. A. **Engenharia econômica:** avaliação e seleção de projetos de investimento. 6. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2005.
SILVA, J. P. **Análise financeira das empresas**. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

ADMI0063 – Empreendedorismo

Ementa: Perspectivas Históricas e Teóricas do Empreendedorismo. Papel do Empreendedor. Processo Empreendedor. Temáticas do Empreendedorismo. Empreendedorismo e Inovação. Empreendedorismo e seus impactos na sociedade. Relação teoria e prática com atividades de intervenção na comunidade. Desenvolvimento de ação extensionista de caráter científico- cultural e artístico

Bibliografia Básica:

BARON, R. A.; SHANE, S. A. **Empreendedorismo**: uma visão do processo. São Paulo: Thomson Learning, 2007.
DORNELAS, J. C. A. **Empreendedorismo**: transformando ideias em negócios. São Paulo: Atlas, 2016.

BESSANT, J. R.; TIDD, J. **Inovação e empreendedorismo**. Porto Alegre: Bookman, 2009.

Bibliografia Complementar:

DEGEN, R. J. **O empreendedor:** empreender como percepção de carreira. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009.
DORNELAS, José Carlos Assis et al. **Planos de negócios que dão certo:** um guia para pequenas empresas. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.
DORNELAS, J. C. A. **Plano de negócios:** seu guia definitivo. Rio de Janeiro: Campus, 2011. DRUKER, P. F. **Inovação e espírito empreendedor**. São Paulo: Cengage Learning, 2016.
HISRICH, R. D.; PETERS, M. P.; SHEPHERD, D. A. **Empreendedorismo.** Porto Alegre:Bookman, 2014.

ADMI0064 - Administração da Produção e Operações II

Ementa: Estratégia de produção e operações. Produção Enxuta. Gestão da qualidade. Qualidade total. Gestão ambiental e ISO 14000. Controle estatístico da qualidade. Controle estatístico de processo.

Bibliografia Básica:

CORRÊA, H. L.; CORRÊA, C. A. **Administração de produção e operações**: manufatura e serviços: uma abordagem estratégica. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2017.
MOREIRA, D. A. **Administração da produção e operações**. São Paulo: Saraiva, 2012. CAMPOS, V. F. **TQC:** controle da qualidade total no estilo japonês. 9.ed. Belo Horizonte: Falconi, 2014.

Bibliografia Complementar:

GLADWELL, M. **Blink**: a decisão num piscar de olhos. Rio de Janeiro: Sextante, 2016. GIGERENZER, G. **O poder da intuição**: o inconsciente dita as melhores decisões. Rio de Janeiro: Best Seller, 2009.
JURAN, J. M. **A qualidade desde o projeto**: os novos passos para o planejamento da qualidade em produtos e serviços. 3.ed. São Paulo: Cengage, 2009.
PALADINI, E. P. **Gestão da qualidade:** teoria e prática. São Paulo: Atlas, 2006. VIEIRA, Sonia. **Estatística para a qualidade**. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.

ADMI0003 – Pesquisa em Administração

Ementa: Os paradigmas epistemológicos nas Ciências Sociais. Classificação da pesquisa. Ética na Pesquisa em Administração. Planejamento da pesquisa em Administração. Abordagens e Estratégias de pesquisa em Administração. Operacionalização de pesquisa em Administração: Técnicas para coleta de dados e informações. Técnicas de Análise e Interpretação dos resultados da pesquisa. Redação Científica.

Bibliografia Básica:
CRESWELL, J. W. W. **Projeto de pesquisa:** métodos qualitativo, quantitativo e misto. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2010.
ROESCH, S. M. A. **Projetos de estágio e de pesquisa em Administração**: guia para estágios, trabalhos de conclusão, dissertações e estudos de caso. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2007. VERGARA, S. C. **Métodos de pesquisa em administração.** 6. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2015.

Bibliografia Complementar:
AQUINO, Í. S. **Como ler artigos científicos**: da graduação ao doutorado. 3.ed. São Paulo: Saraiva, 2010.
MARTINS, G. A.; THEÓPHILO, C. R. **Metodologia da investigação científica para ciências sociais aplicadas.** 2. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2009.
MASCARENHAS, A. O.; ZAMBALDI, F.; MORAES, E. A. Rigor, relevância e desafios da academia em administração: tensões entre pesquisa e formação profissional. **Revista de Administração de Empresas,** v. 51, n. 3, p. 265-279, 2011.
PEREIRA, J. M. **Manual de metodologia da pesquisa científica.** 3. ed. rev. e atual. São Paulo, SP: Atlas, 2012.
KUHN, T. S. **A estrutura das revoluções científicas.** 11. ed. São Paulo: Perspectiva, 2011.

ADMI0065 – Gestão da Inovação

Ementa: Dismistificando a inovação: Conceitos. Porque inovar. Inovação e Economia. Inovação e Governo. Sistema nacional de inovação. Inovação e Universidades. Pesquisa e Desenvolvimento. Profissionais inovadores. Inovação nas empresas. Gestão da Inovação. Ambiente inovador. Estratégias e competitividade. Estratégias defensiva, ofensiva, imitativa, dependente, tradicional e oportunista. Redes de cooperação e Cadeias produtivas. A dinâmica da inovação. Tipos de Inovação. Capacitação, tecnologia e inovação. Inovação nas organizações. Prospecção e difusão da inovação. Inovação no Brasil e no mundo. Desenvolvimento de ação extensionista de caráter científico-cultural e artístico

Bibliografia Básica:
TIDD, J.; BESSANT, J. **Gestão da inovação.** 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2015.
SCHERER, F. O.; ZAWISLAK, P. A. **trajetória de crescimento em redes de cooperação**: limites-inovação-desenvolvimento. Anais do XXXI Enanpad, Rio de Janeiro, 2007.
CORAL, E.; OGLIARI, A.; ABREU, A. F. (orgs.). **Gestão integrada da inovação**: estratégia, organização e desenvolvimento de produtos. São Paulo: Atlas, 2011.

Bibliografia Complementar:
ANDREASSI, T. **Gestão da inovação tecnológica**. São Paulo: Thomsom, 2007.
BALESTRIN, A., & VERSCHOORE, J. **Redes de Cooperação Empresarial**: Estratégias de Gestão na Nova Economia. Porto Alegre, RS: Editora Bookman. 2016
IPEA. **Políticas de Incentivo à Inovação Tecnológica no Brasil**. Organizadores: João Alberto De Negri e Luis Claudio Kubota. Brasília: IPEA, 2008.

JACOBI, Pedro; Pinho, J. A. **Inovação no campo da gestão pública** local: Novos desafios, novos patamares. Org. Pedro Jacobi, José Antonio Pinho. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2006. TIGRE, B. T.; SILVA, A. L. **Gestão da inovação**: a economia da tecnologia no Brasil. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.

ADMI0066 – Trabalho de Conclusão de Curso I (TCC I)

Ementa: Metodologia para realização de pesquisa científica e análise organizacional. Definição das áreas de atuação. Etapas fundamentais de um projeto de Monografia, Artigo Científico e Relatório de Trabalho em Administração Aplicada. Elaboração do projeto de monografia, artigo e Trabalho em Administração Aplicada.

Bibliografia Básica:

ALVES-MAZZOTTI, A. J.; GEWANDSZNAJDER, F. **O Método nas Ciências Naturais e Sociais:** pesquisa quantitativa e qualitativa. São Paulo: Thompson, 1998.
CORRAR, L. L.; PAULO, E.; DIAS FILHO, J. M. Análise Multivariada para os cursos de administração, ciências contábeis e economia. São Paulo: Atlas, 2009.
CRESWELL, J. W. W. **Projeto de pesquisa:** métodos qualitativo, quantitativo e misto. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2010.
GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2006.
TRIVIÑOS, A. N. S. **Introdução à pesquisa em ciências sociais**. São Paulo: Atlas, 1987.

Bibliografia Complementar:

COLLIS, J.; HUSSEY, R. **Pesquisa em administração:** um guia prático para alunos de graduação e pós-graduação. 2. ed. São Paulo: Bookman, 2005.
COOPER, D. R.; SCHINDLER, P. S. **Métodos de pesquisa em administração**. 10. ed. São Paulo: Bookman, 2003.
DENZIN, N. K; LINCOLN, Y. S. **O planejamento da pesquisa qualitativa**: teorias e abordagens. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2006.
MACHADO, A. M. N.; BIANCHETTI, L. **A bússola do escrever:** desafios e estratégias na orientação e escrita de teses e dissertações. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2012.
ROESCH, S. M. A.; BECKER, G. V.; MELLO, M. I. **Projetos de estágio e de pesquisa em Administração:** guia para estágios, trabalhos de conclusão, dissertações e estudos de caso. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2007.
VERGARA, S. C. **Métodos de Pesquisa em Administração**. São Paulo: Atlas, 2015. VIDAL, E. I. O.; BONO, F. F. **A arte e a ciência de escrever um artigo científico de revisão**. (Portuguese). Cadernos de Saúde Pública, v. 37, n. 4, p. 1–4, 2021.

ADMI0067 – Trabalho de Conclusão de Curso II (TCC II)

Ementa: Trabalho de campo/pesquisa. Análise de dados. Relatórios parciais. Elementos para elaboração do relatório final da Monografia, Artigo Científico e de Trabalho em Administração Aplicada. Seminário de apresentação dos trabalhos.

Bibliografia Básica:
MARION, J. C.; DIAS, R. Monografia para os cursos de administração, economia e contabilidade. São Paulo: Atlas, 2002.
TRIVIÑOS, A. N. S. **Introdução à pesquisa em ciências sociais**. São Paulo: Atlas, 1987. VERGARA, S. C. Projetos e relatórios de pesquisa em Administração. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

Bibliografia Complementar:
BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2011.
CURTY, M. G.; CURTY, R. G. **Artigo científico impresso:** estrutura e apresentação. 2. ed. São Paulo: Dental Press, 2008.
FLICK, U. **Desenho da pesquisa qualitativa**. Porto Alegre: Artmed, 2009.
GODOI, C. K.; BANDEIRA-DE-MELLO, R.; DA SILVA, A. B. **Pesquisa qualitativa em estudos organizacionais**. São Paulo: Saraiva, 2010.
VIEIRA, M. M. F.; ZOUAIN, D. M. (Org.). **Pesquisa Qualitativa em Administração**. 2. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2005.
ZOUAIN, D. M.; BOTELHO, D. **Pesquisa quantitativa em administração**. São Paulo: Atlas, 2006.

1.20 Disciplinas obrigatórias ofertadas por outros Departamentos

MATI0081 – Introdução ao Cálculo
Ementa: Números reais e a reta numérica, equações e Inequações polinomiais de 1º e 2º grau. O conceito de função, Funções injetivas, sobrejetivas e bijetivas, funções monótonas, composição de funções, inversibilidade de uma função real de uma variável real, restrição de funções. Funções polinomiais, funções exponenciais e logarítmicas, funções trigonométricas. Gráficos.

Bibliografia Básica
BOULOS, P. **Pré-Cálculo**. Makron Books Editora do Brasil Ltd. 2001. KELLEY, M. **Pré-Cálculo**. Alta Books Editora RJ. 2014.
SAFIER, F. **Pré-Cálculo**. 2 Ed, Bookman Editora. 2011.

Bibliografia Complementar
STEWART, J., REDLIN, L., WATSON, S**. Precálculo**. Matemáticas para el cálculo. 7 Ed, Cengage Learning. 2017.
ZILL, D. G., DEWAR, J. M. **Precálculo** con avances de cálculo. 5 Ed, Mc Graw Hill, 2012.

CONTI0016 – Contabilidade Aplicada à Administração I
Ementa: A contabilidade e seu campo de aplicação. Objeto e objetivos. Patrimônio. Estruturas Patrimoniais. Equação Patrimonial. Fatos contábeis. Fatos contábeis permutativos, modificativos e mistos. Contas. Conceito, classificação, elenco. Plano de contas. Estrutura e

codificação. Método das partidas dobradas. Formação, subscrição e integralização de capital. Lançamento. Registros de mutações patrimoniais. Teoria das origens e aplicações de recursos. Depreciação, amortização e exaustão. Estrutura das demonstrações contábeis. Balancete de verificação. Balanço Patrimonial. Demonstração do Resultado do Exercício – DRE.

Bibliografia Básica

IUDÍCIBUS, S.; MARTINS, E.;. **Contabilidade introdutória**. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
MARION, J. C. **Contabilidade básica**. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2009.
PADOVEZE, C. L. **Manual de Contabilidade Básica**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2014.

Bibliografia Complementar

FUNDAÇÃO INSTITUTO DE PESQUISAS CONTÁBEIS, ATUARIAIS E FINANCEIRAS
- FIPECAFI. **Manual de Contabilidade Societária**: Aplicável a Todas as Sociedades de Acordo com as Normas Internacionais e do CPC.2. ed., rev. e atual. São Paulo: Atlas, 2013. RIBEIRO, Osni Moura. **Contabilidade básica fácil**. 28 ed. São Paulo: Saraiva, 2012.
SITES: CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. Disponível em: www.cfc.org.br. COMISSÃO DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS. Disponível em:
http://www.cpc.org.br/CPC.
COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS. Disponível em: www.cvm.org.br. IBRACON. Disponível em: www.ibracon.org.br

MATI0053 – Introdução à Estatística

Ementa: A natureza da estatística. Coleta, apuração e apresentação tabular e gráfica dos dados. Medidas de tendência central. Noções básicas sobre cálculo das probabilidades. Distribuição, amostragem, correlação e regressão. Números índices. Testes de hipóteses e séries temporais. Histogramas.

Bibliografia Básica

CRESPO, A. A. **Estatística Fácil**. 15 ed. Saraiva, 1997.
SPIEGEL, M. R. **Estatística**. Coleção Schaum. 3 ed. Makron Books. 1969.
TOLEDO, G. L. & OVALLE, I. I. **Estatística Básica**, 2a ed. Atlas, São Paulo, 1985.

Bibliografia Complementar

TOLEDO, G. L. & OVALLE, I. I. **Estatística Básica**, 2a ed. Atlas, São Paulo, 1985. FREUND, J. E.; SIMON, G. A. **Estatística aplicada**: economia, administração e contabilidade. 11.ed. Porto Alegre: Bookman, 2006.

LETRI0004 – Produção e Recepção de Texto I

Ementa: O texto e sua caracterização. Mecanismo de textualidade. A coesão e a coerência textual. Produção e recepção textual. Ação extensionista voltada para a realização de mostra (virtual e/ou presencial) sobre a diversidade de gêneros textuais/discursivos em circulação na comunidade e sobre práticas de leitura e de

escrita.

Bibliografia Básica

FÁVERO, Leonor L. **Coesão e coerência textuais**. São Paulo: Ática, 2007.
PLATÃO, Savioli F.; FIORIN, José L. **Para entender o texto –** leitura e redação. São Paulo: Ática, 2011.
SERAFINI, Maria Teresa. **Como escrever textos**. São Paulo: Globo, 2003.
KOCH, Ingedore G. V.; TRAVAGLIA, Luiz C. **Texto e coerência**. São Paulo: Cortez, 2003.

Bibliografia Complementar

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023**: informação e documentação: referencias - elaboração. Rio de Janeiro, versão corrigida 2. 2020. 74 p. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 10520**: informação e
documentação: Citações em documentos - Apresentação. Rio de Janeiro. 2002. 07p. KOCH, Ingedore; TRAVAGLIA, Luiz Carlos. **A Coerência Textual**. São Paulo: Contexto, 1990.
MARCUSCHI, Luiz Antônio. **Produção textual, análise de gêneros e compreensão**. São Paulo: parábola, 2008.

CONTI0017 – Contabilidade Aplicada à Administração II
Ementa: Registro de operações contábeis. Levantamento das demonstrações contábeis. Interpretação das demonstrações contábeis.

Bibliografia Básica

FUNDAÇÃO INSTITUTO DE PESQUISAS CONTÁBEIS, ATUARIAIS E FINANCEIRAS
- FIPECAFI. **Manual de Contabilidade Societária**: Aplicável a Todas as Sociedades de Acordo com as Normas Internacionais e do CPC. 2. ed., rev. e atual. São Paulo: Atlas, 2013. IUDÍCIBUS, S.; MARTINS, E.; KANITZ, S. C. **Contabilidade introdutória**. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
MARION, J. C. **Contabilidade Empresarial**. 16. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

Bibliografia Complementar

FERRARI, E L. **Contabilidade Geral:** Teoria e mais de 1.000 questões. 13. ed. Niterói, RJ: Impetus, 2013.
FERREIRA, R. J. **Contabilidade Básica**: teoria e mais de 1.500 questões comentadas. 12. ed. Rio de Janeiro, RJ: Ed. Ferreira, 2014.
PADOVEZE, C. L. **Manual de Contabilidade Básica**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2014. SANTOS, J. L.; SCHMIDT, P.; GOMES, J. M. M. **Contabilidade Geral.** 4. ed. São Paulo: Atlas, 2014.
VICECONTI, P. E. V.; NEVES, S. **Contabilidade básica**. 16. ed., rev. e atual. São Paulo, SP: Saraiva, 2014.

CONTI0077 - Introdução ao Estudo do Direito

Ementa: Ciência do Direito, Teoria Geral do Direito e Sistemas Jurídicos: definibilidade/conceituação/terminologia, civil law x common law, historiografia, principiologia, fenomenologia e lógica jurídica, instituições/institutos fundamentais e estruturantes do Direito, escolas do pensamento jurídico, norma jurídica (fontes, interpretação, prisma da temporalidade/espacialidade da norma jurídica), relação jurídica, sujeitos de direito e capacidade jurídica, ato jurídico, fato jurídico e negócio jurídico, sanção e nulidades e responsabilidade. Prescrição e Decadência. A Educação em Direitos Humanos: princípios e promoção da educação para a mudança e a transformação social. Dignidade humana; Igualdade de direitos; Reconhecimento e valorização das diferenças e das diversidades; Laicidade do Estado; Democracia na educação; Transversalidade, vivência e globalidade; Sustentabilidade socioambiental.

Bibliografia Básica

ALBERGARIA, Bruno. **Instituições de direito**: para cursos de administração, ciências contábeis, economia, comércio externo e ciências sociais. São Paulo: Atlas, 2008.

OLIVEIRA, João Rezende Almeida; COSTA, Tágory Figueiredo Martins**. Instituições de direito público e privado**. Florianópolis: Departamento de Ciências da Administração /UFSC; [Brasília] : CAPES : UAB, 2010.

PAULA FILHO, Afrânio Faustino de; LEE, Ana Lúcia Carrilo de Paula**. Instituições do Direito Público e Privado**. v. 1. Rio de Janeiro: Fundação CECIERJ, 2009.

FÜHRER, Maximilianus Claúdio Américo; MILARÉ, Édis. **Manual de direito público e privado**. 20. ed., rev. atual. e ampl. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2015.

MARTINS, Sérgio Pinto. **Instituições de direito público e privado**. 15. ed. São Paulo: Atlas, 2015.

NADER, Paulo. **Introdução ao Estudo do Direito**. 30ª ed. Rio de Janeiro: Forense, 1992. REALE, Miguel. Lições **Preliminares de Direito**. 27ª ed. São Paulo: Saraiva, 2005.

Bibliografia Complementar

A Constituição e o Supremo. Disponível em: http://www.stf.jus.br/portal/constituicao/constituicao.asp.

TEMER, Michel - **Elementos do Direito Constitucional** - RT - SP - 9a Edição - 1985. GONÇALVES, Carlos Roberto. **Direito civil brasileiro**: parte geral. 15. ed. São Paulo, SP: Saraiva, 2017.

DOWER, Nelson Godoy Bassil - **Direito e Legislação** - ATLAS - SP - 3a Edição – 1997. LYRA FILHO, Roberto. **Que é Direito?,** Editora Brasiliense, 19 edição 2000.

PINHO, Ruy Rebello. **Instituições de Direito Público e Privado**, Editora Atlas, 22 edição 2000.

1.21 Disciplinas optativas ofertadas pelo Departamento de Administração

ADMI0069 - Análise Organizacional
Ementa: A diversidade das organizações e suas características principais. O entendimento da composição organizacional. A conceituação da organização como entidade social. Configurações e novas formas organizacionais. Conhecimento analítico nos estudos organizacionais. Estudos críticos em administração. Temáticas transversais em estudos organizacionais. Conflito, poder e política: abordagens e implicações nas organizações. A questão da estética nas organizações. Cultura nas organizações. A gestão e a questão do gênero. O espaço e o tempo na gestão organizacional.

Bibliografia Básica:
CHANLAT, J.F. (org). **O indivíduo na Organização**: dimensões esquecidas. São Paulo: Atlas, 1996.
ETZIONI, A. **Organizações complexas:** estudo das organizações em face dos problemas sociais. São Paulo: Atlas, 1981.
HALL, R. **Organizações, estrutura e processos**. 3. Ed. Rio de Janeiro: Prentice/Hall, 1984. PERROW, C. **Análise Organizacional**: um enfoque sociológico São Paulo: Atlas, 1972.

Bibliografia Complementar:
CARVALHO, C. Poder, conflito e controle nas organizações modernas. Maceió: EdUFAL, 1998.
ETZIONI, A. **Organizações modernas**. 6. ed. São Paulo: Pioneira, 1980.
FLEURY, M.T.L. O Desvendar da Cultura de uma Organização: uma discussão metodológica". In: FLEURY, M.T.L. e FISCHER, R.M. (orgs). **Cultura e Poder nas Organizações**. São Paulo: Atlas, 1996.
MORGAN, G. **Imagens da organização**. São Paulo: Atlas, 2007.
RONDEAU, A. A Gestão dos Conflitos nas Organizações. In: CHANLAT, J.F. (org). **O indivíduo na Organização**: dimensões esquecidas. São Paulo: Atlas, 1996.

ADMI0070 - Administração do Turismo
Ementa: Caracterização da atividade turística. O papel dos agentes interatuantes no turismo. Administração de serviços e as peculiaridades da gestão de empresas de turismo. Sustentabilidade no turismo. Cultura e Marketing na atividade turística. O plano de Marketing turístico. A ação de extensão da disciplina se dará em ação de sensibilização do papel dos agentes interatuantes do turismo, bem como na identificação de elementos de cultura e marketing no planejamento do turismo. As ações de extensão visam tornar a instituição mais próxima das problemáticas do mercado em que atua.

Bibliografia Básica:
BENI, M. C. **Análise Estrutural do Turismo**. São Paulo: Editora SENAC São Paulo, 2003. DIAS, R.; CASSAR, M. **Fundamentos de Marketing Turístico**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005.

IGNARA, L. R. **Fundamentos do turismo**. São Paulo: Pioneira, 2013.

Bibliografia Complementar:

BENI, M. C. (org.). **Turismo:** planejamento estratégico e capacidade de gestão **-** desenvolvimento regional, rede de produção e clusters. Barueri: Manole, 2012.
BRAGA, D. C. (org). **Agências de Viagens e Turismo**: práticas de mercado. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.
CASTELLI, G. **Gestão Hoteleira**. São Paulo: Saraiva, 2012.
MIELKE, E. J. C. Desenvolvimento turístico de base comunitária. São Paulo: Alínea, 2010.

ADMI0071 - Administração no Contexto Brasileiro

Ementa: O pensamento administrativo brasileiro. Administração e o contexto brasileiro. A crítica ideológica da teoria administrativa. Cultura brasileira e organizações. As questões étnico-raciais e de gênero. O estilo brasileiro de administrar. A administração brasileira e as relações local e global. A tradição brasileira nos estudos organizacionais.

Bibliografia Básica:

AKTOUF, O. A Administração entre a tradição e a renovação. São Paulo: Atlas, 1996. BARROS, B. T.; PRATES, M. A. S. **O estilo brasileiro de administrar**. São Paulo. Atlas, 1996.
MOTTA, F.C.P.; CALDAS, M. (org.). **Cultura Organizacional e Cultura Brasileira**, São Paulo: Atlas, 1997.

Bibliografia Complementar:

DAGNINO, E. (Org.). **Os anos 90:** política e sociedade no Brasil. São Paulo, SP: Brasiliense, 2004.
HOLANDA, S. B. **Raízes do Brasil.** 27. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2014. RAMOS, A. G. **Administração e contexto brasileiro**: esboço de uma teoria geral da administração. 2a. ed. Rio de janeiro: Editora da FGV, 1983.
RAMOS, A. G. **A nova ciência das organizações**. Tradução de Mary Cardoso. 2. ed. Rio de Janeiro: Editora da Fundação Getúlio Vargas, 1989.
TRAGTENBERG, M. **Administração, poder e ideologia**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 1989.

ADMI0072 - Administração Orçamentária

Ementa: Orçamento empresarial como ferramenta de planejamento e controle. Tipos de orçamento. Implantação e acompanhamento do sistema orçamentário. Perspectivas orçamentárias.

Bibliografia Básica:

FIGUEIREDO, S.; CAGGIANO, P. C. **Controladoria**: teoria e prática. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2008.
FREZATTI, F. **Orçamento empresarial**: planejamento e controle gerencial. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2009.
PADOVEZE, C. L.; TARANTO, F. **Orçamento empresarial**: novos conceitos e técnicas. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009.

Bibliografia Complementar:
FERNANDES, R. M. **Orçamento Empresarial:** uma abordagem conceitual e metodológica com prática através de simulador. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2005.
HOJI, M. **Administração financeira e orçamentária**: matemática financeira aplicada, estratégias financeiras, orçamento empresarial. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2014.
MANSUR, R. **Orçamento 360º:** Guia prático de elaboração. Rio de Janeiro: Editora Ciência Moderna Ltda, 2010.
SANVICENTE, A. Z.; SANTOS, C. C. S. **Orçamento na Administração de Empresas:**
planejamento e controle. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2008.
WELSCH, G. A. **Orçamento empresarial**. 4. ed. São Paulo: Atlas, c1983. 397.

ADMI0073 – Consultoria organizacional e Formação de Consultores
Ementa: Mercado Globalizado e a atividade de Consultoria. Abrangencia da consultoria interna e externa. Cultura organizacional- pesquisa de clima organizacional. Desenvolvimento organizacional – D.O. Diagnóstico. Plano de ação. Analise de resultado

Bibliografia Básica:
CHIAVENATO, I. **Treinamento e desenvolvimento de recursos humanos**: como incrementar talentos na empresa São Paulo, SP: Atlas, 2009.
LEITE, L. A. M. da C.; CARVALHO, I. M. V.; OLIVEIRA, J. L. C. R. de; ROHM, R. H. D.
Consultoria em gestão de pessoas. 2. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2009. 144 p. (Série gestão de pessoas).
OLIVEIRA, D. de P. R. de. **Manual de consultoria empresarial**: conceitos, metodologia, práticas. 9. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2010 213 p. ISBN 9788522457007.

Bibliografia Complementar:
STERN, P.; SCHOETTL, J. **Consultoria**. São Paulo: Saraiva Educação, 2018.
CHIAVENATO, I. **Introdução a teoria geral da administração**. 9. ed. São Paulo: Manole, 2014.

ADMI0074 – Economia Brasileira Contemporânea
Ementa: Economia agroexportadora. Substituição de importações. Desenvolvimentismo. Política econômica no regime militar. Milagre brasileiro. Crise, inflação e planos de estabilização. Abertura da economia.

Bibliografia Básica:
ABREU, M. P. (Org.). **A ordem do progresso:** cem anos de política econômica republicana 1889-1989. Rio de Janeiro: Elsevier, 1990.
SOUZA, N. A. **Economia brasileira contemporânea:** de Getúlio a Lula. 2. ed. São Paulo: Atlas 2008.
LANZANA, A. E. T.; LOPES, L. M. **Economia brasileira:** da estabilização ao crescimento. São Paulo: Atlas, 2009.

Bibliografia Complementar:
GIAMBIAGI, F.; VILLELA, A.; CASTRO, L. B.; HERMANN, J. **Economia brasileira**
contemporânea: 1945-2010. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.
GREMAUD, A. P.; VASCONCELLOS, M. A. S.; TONETO JÚNIOR, R. **Economia brasileira contemporânea.** 7. ed. São Paulo: Atlas, 2007.
LACERDA, A. C.; BOCCHI, J. I.; REGO, J. M.; BORGES, M. A.; MARQUES, R. M. **Economia brasileira**. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2010.
CANO, W. Desequilíbrios regionais e concentração industrial no Brasil 1930-1970. 3. ed. São Paulo: UNESP, 2007.
ARAUJO, T. B. **Ensaios sobre o desenvolvimento brasileiro:** heranças e urgências. Rio de Janeiro: Revan, 2000.

ADMI0075 – Economia Rural
Ementa: Desenvolvimento rural no Brasil. Políticas públicas no semiárido. Questão agrária. Seca no Nordeste. Agricultura familiar. Agronegócio. Pluriatividade. Segurança alimentar.

Bibliografia Básica:
SCHNEIDER, S. Situando o desenvolvimento rural no Brasil: o contexto e as questões em debate. **Revista de Economia Política,** São Paulo, v. 30, n. 3(119), p. 511-531, jul./set. 2010. DOI: https://doi.org/10.1590/S0101-31572010000300009. Disponível em: https://www.scielo.br/j/rep/a/MWKqhnDFRzCwv9DKsFWZZhv/?lang=pt.
CAMPOS, J. N. B. Secas e políticas públicas no semiárido: ideias, pensadores e períodos. **Estudos Avançados,** São Paulo, v. 28, n. 82, p. 65-88. 2014. DOI: https://doi.org/10.1590/S0103-40142014000300005. Disponível em: https://www.scielo.br/j/ea/a/ChKDycNnwbM7ZFqMNh8wDjk/abstract/?lang=pt#.
STÉDILE, J. P. (Org.); ESTEVAM, D. (Assistente pesquisa). **A questão agrária no Brasil**.
2. ed. São Paulo: Expressão Popular, 2005.
BRUNO, R. Desigualdade, agronegócio, agricultura familiar no Brasil. **Estudos Sociedade e Agricultura**, Rio de Janeiro, v. 24, n. 1, p. 142-160, abr./set. 2016. Disponível em: https://revistaesa.com/ojs/index.php/esa/article/view/712.
ESCHER, F.; SCHNEIDER, S.; SCARTON, L. M.; CONTERATO, M. A. Caracterização da
pluriatividade e dos plurirrendimentos da agricultura brasileira a partir do Censo Agropecuário 2006. **Revista de Economia e Sociologia Rural**, Piracicaba, v. 52, n. 4, p. 643- 668, out./dez. 2014. DOI: https://doi.org/10.1590/S0103-20032014000400002. Disponível em: https://www.revistasober.org/article/doi/10.1590/S0103-20032014000400002.
BUAINAIN, A. M.; GARCIA, J. R.; VIEIRA, Pedro Abel. O desafio alimentar no séculoXXI. **Estudos Sociedade e Agricultura**, Rio de Janeiro, v. 24, n. 2, out. 2016/jan 2017. Disponível em: https://revistaesa.com/ojs/index.php/esa/article/view/712.

Bibliografia Complementar:
NAVARRO, Z. Desenvolvimento rural no Brasil: os limites do passado e os

caminhos do futuro. **Estudos Avançados**, São Paulo, v. 15, n. 43, p. 83-100, set./dez. 2001. DOI: https://doi.org/10.1590/S0103-40142001000300009. Disponível em: http://dx.doi.org/10.1590/S0103-40142001000300009.
AGUIAR, L. C.; DEL GROSSI, M. E.; OLIVEIRA, L. G.; AVILA, M. L. As políticas públicas no semiárido brasileiro: uma revisão de literatura. **Revista Econômica do Nordeste,** Fortaleza, v. 50, n. 2, p. 9-22, abr./jun. 2019. Disponível em: https://www.bnb.gov.br/revista/index.php/ren/article/view/968.
ABRAMOVAY, R. **Paradigmas do capitalismo agrário em questão**. 3. ed. São Paulo: EDUSP, 2007.
ANDRADE, M. C. O. **A terra e o homem no Nordeste:** contribuição ao estudo da questão agrária no Nordeste. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2005.
SILVA, R. M. A. Entre dois paradigmas: combate à seca e convivência com o semiárido. **Sociedade e Estado**, Brasília, v. 18, n. 1-2, p. 361-385, jan./dez. 2003. Disponível em: https://periodicos.unb.br/index.php/sociedade/article/view/5041.
AQUINO, J. R.; GAZOLLA, M.; SCHNEIDER S. Dualismo no Campo e Desigualdades Internas na Agricultura Familiar Brasileira. **Revista de Economia e Sociologia Rural**, Piracicaba, v. 56, n. 1, p. 123-142, jan./mar. 2018. DOI: http://dx.doi.org/10.1590/1234-56781806-94790560108. Disponível em: https://www.revistasober.org/article/doi/10.1590/1234-56781806-94790560108.
PICOLOTTO, E. L. Os atores da construção da categoria agricultura familiar no Brasil. **Revista de Economia e Sociologia Rural**, Piracicaba, v. 52, supl. 1, p. 63-84. 2014. DOI: http://dx.doi.org/10.1590/S0103-20032014000600004. Disponível em: https://www.revistasober.org/article/doi/10.1590/S0103-20032014000600004.
FERNANDES, B. M. (Org.). **Campesinato e agronegócio na América Latina:** a questão agrária atual. São Paulo: Expressão Popular, 2008.
SCHNEIDER, S. **Agricultura familiar e industrialização:** pluriatividade e descentralização industrial no Rio Grande do Sul. 2. ed. Porto Alegre: UFRGS, 2004.
PINTON, F.; YANNICK, S. Soberania versus segurança alimentar no Brasil: tensões e oposições em torno da agroecologia como projeto. **Estudos Sociedade e Agricultura**, Rio de Janeiro, v. 27, n. 1, p. 24-46, fev./mai. 2019. DOI: https://doi.org/10.36920/esa-v27n1-2 .
Disponível em: https://revistaesa.com/ojs/index.php/esa/article/view/ESA27-1_soberania_vs_seguranca.

ADMI0076 - Finanças Pessoais

Ementa: As finanças pessoais e o comportamento humano. Planejamento financeiro. Processo de planejamento financeiro pessoal e familiar. Relacionamento com o mercado e instituições. Desenvolvimento e apresentação de um plano financeiro. Implementação e monitoramento. Sustentabilidade financeira pessoal.

Bibliografia Básica:

CERBASI, G. **Como Organizar sua Vida Financeira**: inteligência financeira pessoal na prática. São Paulo: Campus, 2009.
CLASON, G. S. **O Homem mais Rico da Babilônia**. São Paulo: Harper Collins, 2015. SANTOS, J. O. **Finanças pessoais para todas as idades**. São Paulo: Atlas, 2014.

Bibliografia Complementar:
ASSUNÇÃO, E. S. **Finanças pessoais:** o diferencial da atitude. Curitiba: Editora Juruá, 2000.
CERBASI, G.; PASCHOARELLI, R. Finanças para Empreendedores e Profissionais não Financeiros. São Paulo: Saraiva, 2007.
CHEROBIM, A. P. M. S.; ESPEJO, M. M. **Finanças pessoais:** conhecer para enriquecer. São Paulo: Atlas, 2010.
GIORDANI, R. J. **Gestão das finanças pessoais:** planejamento, controle e recuperação do orçamento. São Paulo: Editora Viena, 2016.
SOUSA, A. F.; TORRALVO, C. F.; KRAUTER, E.; ROCHA, R. H. **Planejamento financeiro pessoal e gestão do patrimônio**. São Paulo: Editora Manole, 2018.

ADMI0077 - Fundamentos em Finanças: risco e retorno
Ementa: Risco e incerteza. Tipos de riscos. Mensuração de riscos. Modelagem de riscos. Formas não quantitativas de medir riscos. Retornos monetários e não monetários.

Bibliografia Básica:
ASSAF NETO, A. **Finanças Corporativas e Valor**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2009.
GITMAN, L. J. **Princípios de Administração financeira**. 12. ed. São Paulo: Pearson, 2010. ROSS, S. A.; WESTERFIELD, R. W.; JORDAN, B. D. **Princípios de Administração Financeira**. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2002.

Bibliografia Complementar:
BRIGHAM, E. F.; EHRHARDT, M.C. **Administração financeira: teoria e prática**. São Paulo: Cengage, 2016.
DAMORARAN, A. **Avaliação de empresas**. São Paulo: Pearson Universidades, 2007. LEMES JUNIOR, A. B.; RIGO, C. M.; CHEROBIM, A. P. M. S. **Administração financeira:** princípios, fundamentos e práticas brasileiras. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.
SECURATO, J. R. **Decisões Financeiras em condições de Risco**. 2.ed. São Paulo: Saint Paul, 2007.
VEIGA, A. L. B. C.; CRUZ, M. A. **Fundamentos de Finanças**. Vol 2. Rio de Janeiro: Fundação CECIERJ, 2009.

ADMI0078 - Gerenciamento de Carreiras
Ementa: Conceituação de carreira. Gerenciando o conhecimento, as competências e as habilidades pessoais: Mudanças organizacionais e administração da carreira. Planejamento da carreira. Modelos de planejamento de carreira. Projeto pessoal de carreira. Ementa prática exercícios: Exercícios e trabalhos relacionados à disciplina.

Referências Básicas
BLOCH, Vicky.; MENDES, J.; VISCONTE, Luiz. **Coaching Executivo**: Uma questão de atitude. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.
DUTRA, J. S. **Gestão de Carreiras**: A Pessoa, A Organização e As Oportunidades. São Paulo: Atlas Humanas Profissional. 2. ed. São 2017.
MARI, J. **Coaching de carreira**: 100 questões para abrir novas perspectivas profissionais. São Paulo: Editora Matrix, 2018.

TAJRA, S. F. e SANTOS, W. **Planejando a carreira**: Guia Prático para o Desenvolvimento Pessoal e Profissional. São Paulo: Editora Érica, 2014.

Referências complementares

CARVALHO, Sabrina Tisbierek de. **O jovem administrador e o mercado de trabalho**: o segmento da administração escolhido pelos discentes de uma instituição de ensino privado. Trabalho de Conclusão de Curso. Unicelb, Brasília, 2012.
COUTO, Fernando José Barbato. **Relações entre o estilo gerencial e a expressão de competências técnicas e comportamentais na Universidade de Brasília**. 2015. xv,138 f., il. Dissertação (Mestrado Profissional em Administração) — Universidade de Brasília, Brasília, 2015.
FALK, J. A., PACÍFICO, B. C., & SILVA, A. P. F. D. Competências profissionais do administrador conforme o mercado de trabalho brasileiro. Rio de Janeiro: CNEG, 2012. MAXWELL, C. John. **O livro de ouro da liderança**. Rio de Janeiro: Thomas Nelson, 2008. GODOY, A. S., & ANTONELLO, C. S. Competências individuais adquiridas durante os anos de graduação de alunos do Curso de Administração de Empresas. Revista de Ciências da Administração, 11(23), 2009, pp.157-191

ADMI0079 - Gestão Estratégica de Capital de Giro

Ementa: Introdução à administração do Capital de Giro. O modelo dinâmico. *Duration* e liquidez. Planejamento e estratégia financeira. Administração do Capital de Giro e criação de valor. Administração do Capital de Giro e desempenho.

Bibliografia Básica:

ASSAF NETO, A. Estrutura e análise de balanços: um enfoque econômico-financeiro. 10. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2012.
GITMAN, L. J. **Princípios de Administração financeira**. 12. ed. São Paulo: Pearson, 2010. VIEIRA, M. V. **Administração estratégica do capital de giro**. 2. Ed. São Paulo: Atlas, 2008.

Bibliografia Complementar:

ASSAF NETO, A; LIMA, F. G. **Curso de Administração financeira**. São Paulo: Atlas, 2009.
ASSAF NETO, A.; SILVA, C. A. T. **Administração do Capital de Giro**. 4.ed. São Paulo: Atlas, 2012.
LEMES JUNIOR, A. B.; RIGO, C. M.; CHEROBIM, A. P. M. S. **Administração financeira:** princípios, fundamentos e práticas brasileiras. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.
ROSS, S. A.; WESTERFIELD, R. W.; JORDAN, B. D. **Princípios de Administração Financeira**. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2002.
SILVA, R. A. C. Análise do capital de giro e liquidez total das empresas. Curitiba: Juruá, 2013.

ADMI0080 – Gestão Pública Municipal

Ementa: Município: aspectos conceituais e históricos: Cidadania. Cidadão. Gestão Pública. Relação Estado e governo. Relação governo e gestão pública. O Processo Administrativo. **Planejamento** (planejamento tradicional, estratégico, estratégico situacional e participativo). **Organização**: Organização do Estado e da Gestão (órgãos, função e agentes públicos). Descentralização e desconcentração. **Direção**: Cargos; níveis de direção e meios de direção. **Controle**: Características do Controle no setor público. Tipos de sistema de controle. Controle da qualidade nos serviços. Controle administrativo, legislativo e judiciário. Grandes áreas da Gestão Pública: Finanças; Recursos Humanos; Marketing; Administração de Materiais e Serviços. Organização interna da administração municipal. Desenvolvimento Local. Instrumentos de gestão municipal. *Compliance*.

Bibliografia Básica:

BRASIL. **Controladoria-Geral da União**. Manual de integridade pública e fortalecimento da gestão: orientações para o gestor municipal. Brasília, DF: Controladoria-Geral da União, 2013.

LINS, J.; MIRON, P. **Gestão pública**: melhores práticas. São Paulo, SP: Quartier Latin, 2009.

PEREIRA, J. M. **Curso de Administração pública**: foco nas instituições e ações governamentais. 3. ed. rev. e atual. São Paulo, SP: Atlas, 2010.

Bibliografia Complementar:

CORRÊA, V.; PASSADOR, C. S. **O campo do conhecimento em administração pública no Brasil**: uma análise a partir do olhar do Guerreiro Ramos. Brasília: Enap, 2019.

Disponível em:https://repositorio.enap.gov.br/bitstream/1/4278/1/2_Livro_O%20campo%20do%20conhe cimento%20de%20adm%20p%c3%bablica%20no%20Brasil.pdf

SANTOS, I. C. B. **Gestão democrática**: desafios e perspectivas: um estudo de caso em duas escolas do município de Pinhão-SE. Itabaiana, SE, 2019. 1 CD-ROM TCC (Graduação em Pedagogia) - Universidade Federal de Sergipe, Itabaiana, SE, 2019. Disponível em: <http://ri.ufs.br/jspui/handle/riufs/12453&gt.

SEMINÁRIO INTERNACIONAL GESTÃO MUNICIPAL PARA O DESENVOLVIMENTO, 1: 2001: Fortaleza, CE, SARQUIS, Adriano (Org.). **Anais**. Fortaleza: Banco do Nordeste, 2001.

SERPA, A. O espaço público na cidade contemporânea. São Paulo: Contexto, 2007. SILVA, T. T.; MOREIRA, A. F. B. (Org.). **Territórios contestados**: o currículo e os novos mapas políticos e culturais. 3. ed. Petrópolis: Vozes, 1999.

ADMI0081 – História do Pensamento Econômico

Ementa: Doutrinas econômicas pré-smithianas. A economia política clássica: Adam Smith, David Ricardo e Thomas Malthus. Teoria econômica de Karl Marx. O marginalismo neoclássico. Keynes e o fim do "Laissez-Faire".

Bibliografia Básica:
ARAÚJO, C. R. V**. História do pensamento econômico:** uma abordagem introdutória. São Paulo: Atlas, 2008.
BRUE, S. L.; GRANT, R. R. **História do pensamento econômico.** 6. ed. São Paulo: Cengage do Brasil, 2011.
HUBERMAN, L. **História da riqueza do homem.** 22. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2006.

Bibliografia Complementar:
FEIJÓ, R. L. C. **História do pensamento econômico**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2007. HUNT, E. K; LAUTZENHEISER, Mark. **História do pensamento econômico:** uma perspectiva crítica. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.
HUNT, E. K.; SHERMAN, Howard J. **História do pensamento econômico.** 25. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2013.
KEYNES, J. M. Teoria geral do emprego, do juro e da moeda. São Paulo: Saraiva, 2012. MARX, K. **O capital.** 25. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2008.

ADMI0082 - Introdução à Análise de Decisão
Ementa: Teoria da decisão. Decisão intuitiva. O processo de análise de decisão. Elementos do processo de decisão. A estruturação do processo decisório. Risco e qualidade de decisão. Árvore de decisão. Matriz de decisão. Critérios de decisão.

Bibliografia Básica:
BAZERMAN, Max H.; NEALE, Margaret. **Negociando racionalmente.** 2. ed. São Paulo: Atlas, 1998.
CLEMEN, R. T.; REILLY, T. **Making hard decisions with decision tolls.** Mason: Cengage Learning, 2013.
GIGERENZER, G. **O poder da intuição:** o inconsciente dita as melhores decisões. Rio de Janeiro: Best Seller, 2009.

Bibliografia Complementar:
ENSSLIN, E.; MONTIBELLER NETO, G.; NORONHA, S. M. **Apoio à decisão**: metodologias para estruturação de problemas e avaliação multicritério de alternativas. Florianópolis: Insular, 2001.
GLADWELL, M. **Blink**: a decisão num piscar de olhos. Rio de Janeiro: Sextante, 2016. GOMES, L. F. A. M.; GOMES, C. F. S.; ALMEIDA, A. T. **Tomada de decisão gerencial**: enfoque multicritério. São Paulo: Atlas, 2009.
RUSSO, E. J; SCHOEMAKER, P. J. **Decisões vencedoras:** como tomar a melhor decisão, como acertar na primeira tentativa. Rio de Janeiro: Campus 2002.
SILVA NETO, A. M.; ALVES, J. S. **Decisão: percursos e contextos**. *[s. l.]*: Euedito, *[s. d.]*.

ADMI0083 - Marketing de Serviços e Varejo
Ementa: Conceito e especificidades do Marketing de Serviços. Estratégias de Marketing de Serviços. Tipologia do varejo on line e off line. Princípios da qualidade em serviços. Estratégias

de marketing no PDV. Ambiente de marketing na era digital e comportamento do consumidor na era digital. Tendências. As ações de extensão para essa disciplina, se dará nos conteúdos de marketing on e off-line, estratégia de omni-channel, bem como as novas estratégias propostas para o PDV.

Bibliografia Básica:

LAS CASAS, A. L.; GARCIA, M. T. **Estratégias de Marketing para Varejo**: inovações e diferenciações estratégicas que fazem a diferença no marketing de varejo. São Paulo: Novatec Editora, 2007.
PARENTE, J. **Varejo no Brasil**: gestão e estratégia. São Paulo: Atlas, 2009.
ZEITHAML, V. A; BITNER, M. J. **Marketing de Serviços**: a empresa com foco no cliente. Porto Alegre: Bokman, 2014.

Bibliografia Complementar:

ALDRICH, Douglas F**. Dominando o Mercado Digital**. São Paulo: Makron, 2000. BARRETO, I. F.; CRESCITELLI, E. **Marketing de Relacionamento**: como implantar e avaliar resultados. São Paulo: Pearson Education, 2013.
BLESSA, R. **Merchandising no ponto de venda**. São Paulo: Atlas, 2009.
GABRIEL, M.; KISO, R. **Marketing na era digital**: conceitos, plataformas e estratégias. São Paulo: Atlas, 2020.
UNDERHILL, P. **Vamos às compras**: a ciência do consumo em mercados globais. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

ADMI0084 – Marketing Internacional

Ementa: Introdução ao Marketing Internacional. Instituições de comércio internacional e política comercial. O ambiente econômico, legal e político. O ambiente social e cultural internacional. O composto de marketing e Planejamento Internacional. Estratégias de entrada. Análise e estratégia competitiva. A atividade de extensão dessa disciplina está ligada ao conteúdo estratégias de acesso e formas de acesso a mercados internacionais, considerando o macro ambiente e seus desafios. O objetivo da ação é levar ao aluno e ao mercado que em uma perspectiva global, oportunidades podem estar em todo lugar. As atividades visam ampliar o horizonte estratégico do estudante e que este possa disponibilizar seu conhecimento para contribuir com as práticas empresariais locais.

Bibliografia Básica:

FIGUEIRA, A. R.; MELLO, R. C. (orgs.). **Negócios Internacionais**: perspectivas brasileiras. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.
KEEGAN, W. J. **Marketing Global.** São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005.
KUAZAQUI, E**. Marketing Internacional**: desenvolvendo conhecimentos e competências em cenários globais. São Paulo: Makron Books, 2007.

Bibliografia Complementar:

CAVUSGIL, S. T.; KNIGHT, G.; RIESENBERGER, J. **Negócios Internacionais**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.
KOTABE, K.; HELSEN, K.; **Administração de marketing global**. São Paulo: Atlas, 2000.

INERVINI, N. **O Exportador**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2008.
NOSÉ JR., A. **Marketing Internacional**: uma estratégia empresarial. São Paulo: Thomson, 2005.
SINA, A. **Marketing Global**: soluções estratégicas para o mercado brasileiro. São Paulo:Saraiva, 2008.

ADMI0085 - Mercado Financeiro e de Capitais
Ementa: O mercado de capitais e o desenvolvimento econômico. Sistema Financeiro Nacional. Títulos do mercado de capitais. Bolsa de valores e bolsa de mercadorias e futuros. Mercado de ações e derivativos.

Bibliografia Básica:
ASSAF NETO, A. **Mercado financeiro**. 12. ed. São Paulo: Atlas, 2014.
COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS (Brasil). **O Mercado de Valores Mobiliários Brasileiro**: Comissão de Valores Mobiliários, Comitê Consultivo de Educação. Rio de Janeiro: CVM, 2013. (E-book).
PINHEIRO, J. L. **Mercado de capitais - fundamentos e técnicas**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2014.

Bibliografia Complementar:
ANDREZZO, A. F.; LIMA, I. S. **Mercado Financeiro:** aspectos conceituais e históricos. São Paulo: Atlas, 2007.
ASSAF NETO, A.; LIMA, F. G. **Curso de Administração financeira**. São Paulo: Atlas, 2009.
BRUNI, A. L. **Mercados financeiros**. 6.ed. São Paulo: Atlas, 2005.
FORTUNA, E. **Mercado Financeiro**: produtos e serviços. 15. ed. rev. e atual. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2003.
LAGIOLA, U. C. T. **Fundamentos do mercado de capitais**. São Paulo: Atlas, 2011.

ADMI0086 - Métodos Qualitativos Aplicados à Administração
Ementa: Distinguir e caracterizar as diferentes abordagens, estratégicas e técnicas metodológicas na realização da pesquisa qualitativa. operacionalização: técnicas coleta de dados qualitativas. análise, intepretação e redação de dados qualitativos.

Bibliografia Básica:
DENZIN, N. K; LINCOLN, Y. S. **O planejamento da pesquisa qualitativa**: teorias e abordagens. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2006.
FLICK, U. **Desenho da pesquisa qualitativa**. Porto Alegre: Artmed, 2009.
VIEIRA, M. M. F.; ZOUAIN, D. M. (Org.). **Pesquisa Qualitativa em Administração**. 2. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2006.

Bibliografia Complementar:
BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2011.
BRANDÃO, H. H. N. **Introdução à análise do discurso**. Campinas: Editora da Unicamp, 1991.
DEMO, P. **Metodologia científica em ciências sociais**. 3. ed. rev. e ampl. São Paulo: Atlas, 2009.
GODOI, C. K.; BANDEIRA-DE-MELLO, R.; SILVA, A. B. (Org.). **Pesquisa qualitativa em estudos organizacionais:** paradigmas, estratégias e métodos. 2. ed. São Paulo, SP: Saraiva, 2010.
YIN, R. K. **Estudo de caso**: planejamento e métodos. 4. ed. Porto Alegre, RS: Bookman, 2010.

ADMI0087 - Métodos Quantitativos Aplicados à Administração
Ementa: Variáveis e projetos de pesquisa. Análise exploratória de dados. Estatísticas descritivas. Testes de hipóteses e Significância Estatística. Medidas de Associação, Regressão e correlação. Análise multivariada de dados

Bibliografia Básica:
ANDERSON, D. R.; WILLIAMS, T. A.; SWEENEY, D. J. **Estatística aplicada à administração e economia**. 2. ed. Cengage Learning, 2007.
DIAS FILHO, J. M.; PAULO, E.; CORRAR, L. J. Análise multivariada: para os cursos de administração, ciências contábeis e economia. São Paulo: Atlas, 2007.
HAIR Jr., J. F. **Análise multivariada de dados**. Porto Alegre: Bookman, 2009.

Bibliografia Complementar:
BUSSAB, W. O.; MORETTIN, P. A. **Estatística básica**. 8. ed. São Paulo: Saraiva, 2013. CARVALHO, S**. Estatística básica simplificada**: teoria e mais de 200 questões comentadas. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008
SARTORIS, A. **Estatística e introdução à econometria**. São Paulo: Saraiva, 2003. STEVENSON, W. J. **Estatística aplicada a Administração**. São Paulo: Harbra, 1986 TIBONI, C. G. R. **Estatística básica:** para os cursos de administração, ciências contábeis, tecnológicos e de gestão. São Paulo: Atlas, 2010.

ADMI0088 – Organizações Digitais
Ementa: Sociedade e Organizações Digitais: entender os impactos do advento das tecnologias da informação e das mídias sociais digitais na sociedade e nos diversos tipos de organizações; e-colaboração; e-participação; e-gov; TI verde nas organizações; e o uso das mídias sociais digitais pelo cidadão.

Bibliografia Básica:
CASTELLS, M. **A galáxia da internet**: reflexões sobre internet, negócios e a sociedade. São Paulo, SP: Zahar, 2010.
LÉVY, P. **Cibercultura**. 3. ed. São Paulo, SP: Ed. 34, 2000. (Coleção TRANS).

TAPSCOTT, D.; WILLIAMS, A. D. **Wikinomics**: como a colaboração em massa pode mudar o seu negócio. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2007.

Bibliografia Complementar:

LÉVY, P. **A inteligência coletiva**: por uma antropologia do ciberespaço. 10. ed. São Paulo, SP: Loyola, 2015.
LÉVY, P.; NEVES, P. (Trad.). **O que é virtual**. 2. ed. São Paulo: Ed. 34, 2011.
PIMENTEL, M.; FUKS, H. (org.). **Sistemas Colaborativos**. Rio de Janeiro: Elsevier Brasil, 2012.
TELLES, A. **A revolução das mídias sociais**: estratégias de marketing digital para você e sua empresa terem sucesso nas mídias sociais. Cases, conceitos, dicas e ferramentas. 2. ed. rev. e atual. São Paulo, SP: M. Books, 2011.
TIGRE, P. B. **Gestão da inovação**: a economia da tecnologia no Brasil: para cursos de economia, administração e engenharia de produção. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.

ADMI0027 - Projetos de Sistemas Administrativos

Ementa: Sistemas administrativos e tecnologias em redes. A empresa eletrônica. Diagnóstico, implantação e manutenção de sistemas integrados de gestão. Desenvolvimento de projetos e tecnologias de negócios empresariais.

Bibliografia Básica:

CURY, A. **Organização e Métodos:** uma visão holística. 7. ed. Rev. e Ampl. São Paulo: Atlas, 2000.
RIBEIRO, R. D.; RIBEIRO, H. C. S. **Gerenciamento de projetos com métodos ágeis**. Rio de Janeiro: [s.n.], 2015.
VARGAS, R. V. **Manual Prático do Plano de Projeto:** utilizando o Pmbok Guide. Rio de Janeiro: Brasport, 2018.

Bibliografia Complementar:

ISNARD, M. J. **Gestão da Qualidade**. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2007.
PALADINI, E. P.
Gestão da Qualidade: teoria e prática. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2006.
REZENDE, D. A. **Sistemas de Informações Organizacionais**. Guia Prático para Projetos. São Paulo: Atlas, 2010.
SUTHERLAND, J. **Scrum:** a arte de fazer o dobro do trabalho na metade do tempo. Rio de Janeiro: Lua de Papel, 2016.

ADMI0089 – Economia Criativa

Ementa: Criatividade e inovação: Conceituação e vertentes. Economia criativa: indústrias criativas, classe criativa e gestão da criatividade. Novas perspectivas urbanas: cidades criativas e cidades inteligentes e criativas. Interfaces para o desenvolvimento sustentável: economia criativa e economia circular.

Bibliografia Básica:
FLORIDA, R. A Ascensão da classe criativa: e seu papel na transformação do trabalho, do lazer, da comunidade e do cotidiano. Porto Alegre: LPM, 2011.
LEITÃO, C. A.; MACHADO, A. F. **Por um Brasil criativo:** significados, desafios e perspectivas da economia criativa brasileira. Belo Horizonte: Código Editora, 2016.
REIS, A. C. F.; KAGEYAMA, P. **Cidades criativas**: Perspectivas. São Paulo: Garimpo de Soluções, 2011.
UNCTAD – CONFERÊNCIA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O COMÉRCIO E DESENVOLVIMENTO & PNUD – PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O DESENVOLVIMENTO. **Economia Criativa:** Uma Opção de Desenvolvimento Viável. Nações Unidas, 2010.

Bibliografia Complementar:
ASHTON, M. S. G. **Cidades criativas:** Vocação e Desenvolvimento. Novo Hamburgo: Feevale, 2018.
CARVALHO, H. J. B. de. **Gestão de cidades:** construindo uma nova abordagem. Fortaleza: EdUECE, 2019. p. 75-113.
CNI - CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA INDÚSTRIA. **Economia circular:** oportunidades e desafios para a indústria brasileira. Brasília: CNI, 2018.
CORAZZA, R. I. Criatividade, inovação e economia da cultura: abordagens multidisciplinares e ferramentas analíticas. **Revista Brasileira de Inovação**, v. 12, n. 1, p. 207-231, 2013.
MUZZIO, H. Indivíduo, Liderança e Cultura: Evidências de uma Gestão da Criatividade.
Revista de Administração Contemporânea, v. 21, n. 13, p. 107-124, 2017.
PAZ E SILVA, K. M.; MUZZIO, H. A rede social de inteligência coletiva e a criatividade na cidade: Proposição de um framework de cidade inteligente e criativa. In: ENCONTRO DA ANPAD, XLV., 2021. **Anais** do XLV Encontro da ANPAD. On-line: ANPAD, 2021.

ADMI0004 - Tópicos Especiais em Administração
Ementa: Disciplina de conteúdo variável. Desenvolvimento e aprofundamento de questões relativas a matéria de ensino.

Bibliografia Básica:
CALDAS, M. Paradigmas em estudos organizacionais: uma introdução à série. **Revista de Administração de Empresas**, v.45, n.1, Jan./mar.2005.
MATTOS, P. L. C. L. **Administração é ciência ou arte?** E que podemos aprender com este mal-entendido? **Revista de Administração de Empresas,** v. 49, n. 3, São Paulo, p. 349-360. jul./set. 2009.
MORGAN, G. Paradigmas, metáforas e resolução de quebra-cabeças na teoria das organizações. **Revista de Administração de Empresas**, v.45, n.1, Jan./mar.2005.

Bibliografia Complementar:
ASTLEY, W.G.; VAN DE VEN, A.H. Debates e perspectivas centrais na teoria das organizações. **Revista de Administração de Empresas**, v.45, n.2, Abr./Jun.2005.

BERTERO, C. O., KEINERT, T. M. M. A evolução da análise organizacional no Brasil (1961- 93). **Revista de Administração de Empresas**, v. 34, n. 3, 1994. p. 81-90.
KAHNEMAN, D. **Rápido e devagar:** duas formas de pensar. Objetiva: São Paulo 2012. OLIVEIRA JUNIOR, A. B.; PESSETI, A. **O empreendedorismo negro**: empoderamento, identidade e nicho de mercado. In: XLIV ENCONTRO DA ANPAD - EnANPAD 2020.
Evento On-line: 2020, [s.l.]. **Anais [...].** 2020.
Disponível em:
http://www.anpad.org.br/abrir_pdf.php?
e=MjgzMDY=

ADMI0090 - Tópicos Especiais em Administração II
Ementa: Disciplina de conteúdo variável. Desenvolvimento e aprofundamento de questões relativas a matéria de ensino.

Bibliografia Básica:
CALDAS, M. Paradigmas em estudos organizacionais: uma introdução à série. **Revista de Administração de Empresas**, v.45, n.1, Jan./mar.2005.
MATTOS, P. L. C. L. **Administração é ciência ou arte?** E que podemos aprender com este mal-entendido? **Revista de Administração de Empresas,** v. 49, n. 3, São Paulo, p. 349-360. jul./set. 2009.
MORGAN, G. Paradigmas, metáforas e resolução de quebra-cabeças na teoria das organizações. **Revista de Administração de Empresas**, v.45, n.1, Jan./mar.2005.

Bibliografia Complementar:
ASTLEY, W.G.; VAN DE VEN, A.H. Debates e perspectivas centrais na teoria das organizações. **Revista de Administração de Empresas**, v.45, n.2, Abr./Jun.2005. BERTERO, C. O., KEINERT, T. M. M. A evolução da análise organizacional no Brasil (1961- 93). **Revista de Administração de Empresas**, v. 34, n. 3, 1994. p. 81-90.
KAHNEMAN, D. **Rápido e devagar:** duas formas de pensar. Objetiva: São Paulo 2012. OLIVEIRA JUNIOR, A. B.; PESSETI, A. **O empreendedorismo negro**: empoderamento, identidade e nicho de mercado. In: XLIV ENCONTRO DA ANPAD - EnANPAD 2020.
Evento On-line: 2020, [s.l.]. **Anais [...].** 2020.
Disponível em:
http://www.anpad.org.br/abrir_pdf.php?
e=MjgzMDY=

ADMI0091- Tópicos Especiais em Administração da Produção e Operações
Ementa: Assuntos contemporâneos vinculados ao sistema de produção e operações.

Bibliografia Básica:
CAMPOS, V. F. **TQC**: controle da qualidade total, no estilo japonês. 8.ed. Belo Horizonte:
INDG, 2004.
MOREIRA, D. A. **Administração da produção e operações**. 2. ed. São Paulo: Cengage, 2011.
CORRÊA, H. L.; CORRÊA, C. A. **Administração de Produção e Operações**:

manufatura e serviços: uma abordagem estratégica. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

Bibliografia Complementar:

CARVALHO, Marly M.; PALADINI, Edson P. (Cord.) **Gestão da qualidade**: teoria e casos.
2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.
JURAN, J. M. **A qualidade desde o projeto**: os novos passos para o planejamento da qualidade em produtos e serviços. 3.ed. São Paulo: Pioneira, 1997.
SLACK, N. et al. **Administração da produção**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2009.
WOMACK, James P. et al. **A máquina que mudou o mundo**: baseado no estudo do Massachusetts Institute of Technology sobre o futuro do automóvel. 11 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.
YU, Abraham S. O. (coord). **Tomada de decisão nas organizações**: uma visão multidisciplinar. São Paulo: Saraiva, 2011.

ADMI0092 - Tópicos Especiais em Administração de Recursos Materiais
Ementa: Assuntos contemporâneos vinculados à Administração de Recursos Materiais e Patrimoniais.

Bibliografia Básica:

MOREIRA, D. A. **Administração da produção e operações**. 2. ed. São Paulo: Cengage, 2011.
SLACK, N. et al. **Administração da produção**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2009.
CORRÊA, H. L.; CORRÊA, C. A. **Administração de produção e operações**: manufatura e serviços: uma abordagem estratégica. 3.ed. São Paulo: Atlas, 2012.

Bibliografia Complementar:

BAILY, P. *et al*. **Compras**: princípios e administração. São Paulo: Atlas, 1999. FITZSIMMONS, M. J.; FITZSIMMONS, J. **Administração de serviços**: operações, estratégia e tecnologia da informação. Porto Alegre: Bookman, 2010.
GOLDRATT, E.; COX, J. **A meta**: um processo de melhoria contínua. 2.ed. São Paulo: Nobel, 2003.
MARTINS, P. G.; LAUGENI, F. P. **Administração da produção**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2005.
NOVAES, G. A. **Logística e gerenciamento da cadeia de distribuição**: estratégia, operação e avaliação. 3. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2007.
RITZMAN, L. P.; KRAJEWSKI, L. J. **Administração da produção e operações**. 8.ed. São Paulo: Prentice Hall, 2009.

ADMI0093 - Tópicos Especiais em Administração Financeira
Ementa: Assuntos contemporâneos vinculados à Administração Financeira.

Bibliografia Básica:
ASSAF NETO, A. **Finanças Corporativas e Valor**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2009. BERK, J B.; DEMARZO, P. M; HARFORD, J. **Fundamentos de finanças empresariais.** Porto Alegre: Bookman, 2010.
GITMAN, L. J. **Princípios de Administração financeira**. 12. ed. São Paulo: Pearson, 2010.

Bibliografia Complementar:
BRIGHAM, E. F.; EHRHARDT, M.C. Administração financeira: teoria e prática. São Paulo: Cengage, 2016.
DAMORARAN, A. Avaliação de empresas. São Paulo: Pearson Universidades, 2007. RODRIGUES, J. A. Governança Corporativa: estratégia para geração de valor. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2004.
ROSS, S. A.; WESTERFIELD, R. W.; JORDAN, B. D. Princípios de Administração Financeira. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2002.
SECURATO, J. R. Decisões Financeiras em condições de Risco. 2.ed. São Paulo: Saint Paul, 2007.

ADMI0094 - Tópicos Especiais em Administração Pública
Ementa: Assuntos contemporâneos vinculados à administração pública.

Bibliografia Básica:
PAULA, A. P. P. **Por uma nova gestão pública**: limites e potencialidades da experiência contemporânea. Rio de Janeiro: FGV, 2005.
PEREIRA, J. M. **Curso de Administração pública:** foco nas instituições e ações governamentais. 3. ed. rev. e atual. São Paulo, SP: Atlas, 2010.
VIEITEZ, C. G.; VIEITEZ, C. G.; BARONE, R. E. M. **Educação e políticas públicas:**
tópicos para o debate. Araraquara, SP: Junqueira & Marin, 2007.

Bibliografia Complementar:
BOBBIO, N. **A teoria das formas de governo.** 10. ed. Brasília, DF: Ed. da UnB, 1998. CASTRO, D. P. **Auditoria e controle interno na Administração pública:** evolução do controle interno no Brasil: guia para atuação das auditorias e organização dos controles internos nos Estados, Municípios e ONGs. 2. ed. rev. e atual. São Paulo, SP: Atlas 2009.
DI PIETRO, M. S. Z. **Parcerias na Administração pública**: concessão, permissão, franquia, terceirização. 7. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2009.
THIRY-CHERQUES, H.R.; PIMENTA, R.C. **Gestão de programas e projetos públicos**. Rio de Janeiro: FGV Editora. 2015.
HEIDEMANN, F.G.; SALM, J.F. **Políticas públicas e desenvolvimento:** bases epistemológicas e modelos de análise.
Brasília: Editora UNB, 2014.

ADMI0095 - Tópicos Especiais em Análise de Investimento e Financiamento
Ementa: Fontes de financiamento, custos e riscos. Métodos de análise de projetos e investimento. Efeito do financiamento sobre a estrutura de capital das organizações. *Green Finance* e o meio ambiente.

Bibliografia Básica:
ASSAF NETO, A. **Finanças Corporativas e Valor**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2009.
CASAROTTO FILHO, N.; KOPITTKE, B. H. **Análise de Investimentos**. 11. ed. São Paulo: Altas, 2010.
GITMAN, Lawrence J. **Princípios de Administração financeira**. 12. ed. São Paulo: Pearson, 2010.

Bibliografia Complementar:
BRIGHAM, E. F.; EHRHARDT, M.C. **Administração financeira:** teoria e prática. São Paulo: Cengage, 2016.
DAMORARAN, A. **Avaliação de empresas**. São Paulo: Pearson Universidades, 2007. HUMMEL, P. R. V.; TASCHNER, M. R. B. **Análise e Decisão sobre Investimentos e Financiamentos** - Engenharia Econômica - Teoria e Prática. São Paulo: Atlas, 1992.
KASSAI, J. R.; CASANOVA, S. P. de C.; SANTOS, A. dos; ASSAF NETO, A. **Retorno de Investimentos**. Abordagem matemática e contábil do lucro empresarial. 3.ed. São Paulo: Atlas, 2005.
ROSS, S. A.; WESTERFIELD, R. W.; JORDAN, B. D. **Princípios de Administração Financeira**. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2002.

ADMI0096 - Tópicos Especiais em Empreendedorismo
Ementa: Temas emergentes do Empreendedorismo. Relação teoria e prática com atividades de intervenção na comunidade. O conteúdo sobre as temáticas do empreendedorismo fará relação com atividade de extensão, promovendo a interação entre universidade e outros setores da sociedade, em articulação com o ensino e pesquisa.

Bibliografia Básica:
BARON, R. A.; SHANE, S. A. **Empreendedorismo**: uma visão do processo. São Paulo: Thomson Learning, 2011.
DORNELAS, J. C. A. **Empreendedorismo** – transformando ideias em negócios. Rio de Janeiro: Campus, 2008.
BESSANT, J. R.; TIDD, Joseph. **Inovação e empreendedorismo**. Porto Alegre, RS: Bookman, 2009.

Bibliografia Complementar:
DORNELAS, J. C. A. et al. **Planos de negócios que dão certo**: um guia para pequenas empresas. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2008.
DORNELAS, J. C. A. **Plano de negócios**: seu guia definitivo. Rio de Janeiro, RJ: Campus, 2011.
DRUKER, P. F. **Inovação e espírito empreendedor**. São Paulo: Editora Pioneira, 1994. MARCONDES, R. C. **Criando empresas para o sucesso**: empreendedorismo na prática. 3.ed. São Paulo, SP: Saraiva, 2004.
SAMPAIO, G. P. **Teoria do sucesso**: empreendedorismo e felicidade. São Paulo, SP: Nobel,

2006.

ADMI0097 - Tópicos Especiais em Gestão da Informação e do Conhecimento
Ementa: Assuntos contemporâneos vinculados à Gestão da Informação e do Conhecimento. Relações com temas ligados a Direitos Humanos, Meio Ambiente e Relações Étnico-Raciais.

Bibliografia Básica:
DAVENPORT, T. H.; PRUSAK, L. **Conhecimento empresarial:** como as organizações gerenciam o seu capital intelectual. 14. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003.
OLIVEIRA, F. B. O. (org.). **Tecnologia da Informação e da Comunicação:** a busca de uma visão ampla e estruturada. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.
NONAKA, I.; TAKEUCHI, H. **Criação de conhecimento na empresa:** como as empresas japonesas geram a dinâmica da inovação. 19ª reimp. Rio de Janeiro: Campus, 1997.

Bibliografia Complementar:
ANGELONI, M. T. **Organizações do conhecimento**: infraestrutura, pessoas e tecnologia. 2 ed., São Paulo: Saraiva, 2005.
CARR, N. G. **A Geração Superficial**: o que a internet está fazendo com nossos cérebros. Rio de Janeiro: Agir, 2011.
CHOO, C. W. **A Organização do Conhecimento**. São Paulo: SENAC, 2011.
HUNTER, Richard. WESTERMAN, George. **O Verdadeiro Valor de TI**: como transformar TI de um centro de custos em um centro de valor e competitividade. São Paulo: M. Books do Brasil editora Ltda, 2011.
TARAPANOFF, K. (org.) **Inteligência, informação e conhecimento em corporações**. Brasília: IBICT, UNESCO, 2006. Disponível em: http://livroaberto.ibict.br/bitstream/1/465/1/Inteligencia%2c%20informa %c3%a7%c3%a3o% 20e%20conhecimento.pdf

ADMI0098 – Tópicos Especiais em Gestão de Pessoas
Ementa: Comportamento Humano. Treinamento e desenvolvimento nas organizações. Processo de liderança. Comunicação interpessoal. Motivação.

Bibliografia Básica:
CHAMOM, E. Q. O. **Qualidade de vida no trabalho**. Rio de Janeiro: Brasport, 2011. CHIAVENATO, I. **Administração nos novos tempos**.2 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005. DRUMMOND, V. S. **Confiança e liderança nas organizações**. São Paulo: Thomson, 2007.

Bibliografia Complementar:
ANDRADE, B. **Psicologia, organizações e trabalho no Brasil**. 2.d. Porto Alegre: Artmed, 2014.
CHIAVENATO, I. **Treinamento e desenvolvimento de recursos humanos**: como incrementar talentos na empresa. São Paulo: Atlas, 2009.

CHIAVENATO, I. **Gestão de pessoas**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.
CHIAVENATO, I. **Treinamento e desenvolvimento de recursos humanos**: como incrementar talentos na empresa. São Paulo: Atlas, 2009.
DEZORZI, M. **Ferramentas de qualidade**: aplicada a gestão de recursos humanos. 1 ed. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2010.

ADMI0099 - Tópicos Especiais em Gestão Social

Ementa: Temas emergentes da gestão social. Gestão social como prática multidisciplinar. Dimensões conceituais sobre identidade cultural, empreendedorismo e criatividade. Gestão de projetos sociais. Relação teoria e prática com atividades de intervenção na comunidade.

Bibliografia Básica:

ARMANI, D. **Como elaborar projetos?** Guia prático para elaboração e gestão de projetos sociais. Porto Alegre: Tomo, 2000.
BERKUN, S. **A arte do gerenciamento de projetos**. Porto Alegre: Bookman, 2008. HISRICH, R. D.; PETERS, M. P.; SHEPHERD, D. A. **Empreendedorismo**. Porto Alegre: McGraw Hill/ Bookman, 2014.

Bibliografia Complementar:

BOSZCZOWSKI, A. K.; TEIXEIRA, R. M. O empreendedorismo sustentável e o processo empreendedor: em busca de oportunidades de novos negócios como solução para problemas sociais e ambientais. **Revista Economia e Gestão,** v. 12, n. 29, p. 141-168, 2012.
CABRAL, E. H. D. S. Valores e espaço público: referenciais e instrumentos para a avaliação de projetos sociais. **Revista de Administração Pública,** v. 45, n. 6, p. 1915-1941, 2011.
GIGLIO, Z. G.; WECHSLER, S. M.; BRAGOTTO, D., Eds. **Da criatividade à inovação**. Campinas: Papirused. 2009.
LÉVESQUE, B. Empreendedor coletivo e economia social: outra forma de empreender.
Revista Virtual de Gestão de Iniciativas Sociais, v. 1, n. Outubro, p. 44-64, 2005.
MACHADO, H. V. Empreendedorismo, oportunidades e cultura. Maringá: Eduemed. 2013.

ADMI0100 – Tópicos Especiais em Marketing

Ementa: Ementa livre. Tópicos e temas emergentes em Marketing. A Bibliografia e todo referencial, varia em função dos temas abordados no semestre/ano em que se disponibiliza a disciplina.

Bibliografia Básica:

MALHOTRA, N. (org). **Design de loja e merchandising visual**: criando um ambiente que convida a comprar. São Paulo: Saraiva, 2013. SP: Novo Século Editora, 2006.
TEJON, J. L.; XAVIER, C. **Agronegócio:** a nova gestão – diálogo com a sociedade. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009.

Bibliografia Complementar:
OTTMAN, J. A. **Marketing Verde**. São Paulo: Makron Books, 2012.
PARENTE, J.; BARKI, E. **Varejo no Brasil**: gestão e estratégia. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2014.
DIAS, R. **Gestão Ambiental**: responsabilidade social e sustentabilidade. São Paulo: Atlas, 2017.

1.22 Disciplinas Optativas ofertadas por outros departamentos

CONTI0001 - Análise das Demonstrações Contábeis
Ementa: Estrutura das demonstrações contábeis. Análise horizontal e vertical. Índices de solvência. Índices de endividamento. Quocientes de rentabilidade. Retorno sobre investimentos. Alavancagem operacional. Atividade extensionista na modalidade 'evento'.

Bibliografia Básica:
ASSAF NETO, A. Estrutura e análise de balanços: um enfoque econômico-financeiro. 11. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2015. 366 p.
FERRARI, E.L. Análise das demonstrações contábeis. Niterói, RJ: Impetus, 2014. 381 p. (Série impetus concursos 18).
MATARAZZO, D.C. Análise financeira de balanços: abordagem básica e gerencial: como avaliar empresas, análise de gestão de caixa, análise de gestão de lucro, desempenho da diretoria. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008. 459 p

Bibliografia Complementar:
MARTINS, E.; DINIZ, J.A.; MIRANDA, G.J. Análise avançada das demonstrações contábeis: uma abordagem crítica. São Paulo, SP: Atlas, 2012. 353 p.
MARTINS, E.; DINIZ, J.A.; MIRANDA, G.J. Análise didática das demonstrações contábeis. São Paulo, SP: Atlas, 2017. 252 p.
MORAES JUNIOR, J.J. Contabilidade geral, contabilidade avançada e análise das demonstrações contábeis: teoria e 450 questões comentadas. 5. ed., rev. e atual. Niterói, RJ: Impetus, 2016. 1268 p.
SILVA, J.P.da. Análise financeira das empresas. 12. ed. São Paulo: Atlas, 2013. 593 p. VICECONTI; P.E.V. NEVES; S. das. Contabilidade avançada e análise das demonstrações financeiras. 17 ed., ver. e atual. São Paulo: Saraiva, 2013. 656p

CONTI0019 – Controladoria
Ementa: Conceito. Funções. Atribuições. O papel do controller. Gestão e avaliação de desempenho. Resultado econômico. Controles contábeis, administrativos e gerenciais. Controle orçamentário. Gerenciamento da informação. Aspectos comportamentais no ambiente organizacional. Atividade extensionista na modalidade 'evento'.

Bibliografia Básica:
CREPALDI, Silvio Aparecido; CREPALDI, Guilherme Simões. Contabilidade gerencial: teoria e prática. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2014. 444 p. ISBN 9788522490349. Classificação: 657 C917c 7. ed. Ac.172318.
PADOVEZE, Clóvis Luís. Contabilidade gerencial: um enfoque em sistema de informação contábil. 6.ed. São Paulo: Atlas, 2009. 629 p. ISBN 9788522456192. Classificação: 657.05 P124c 6. ed. Ac.149828.
HORNGREN, Charles T; SUNDEM, Gary L.; STRATTON, William O. Contabilidade gerencial. 12. ed. São Paulo: Prentice Hall, c2004. xii, 560 p. ISBN 9788587918475. Classificação: 657:658.5 H816c 12. ed. Ac.178653
GARRISON, Ray H. Contabilidade gerencial. 14. ed. Porto Alegre, RS: AMGH, 2013. 751 p. ISBN 9788580551617. Classificação: 657:658.5 G242c 14. ed. Ac.175140.
VAZ, Paulo Henrique. Contabilidade gerencial. São Paulo: IOB, 2013. 182 p. ISBN 9788537918982. Classificação: 657:658.5 V393c (BICAMPI) Ac.178646

Bibliografia Complementar:
CONTROLADORIA empresarial: conceitos, ferramentas e desafios. Salvador, BA: EDUFBA, 2010. 342 p. ISBN 8523207090. Classificação: 657.05 C764c Ac.162003.
SCHMIDT, Paulo; SANTOS, José Luiz dos; MARTINS, Marco Antonio. Manual de controladoria. São Paulo: Atlas, 2014. 247 p. ISBN 9788522491896. Classificação: 657.05 S349m Ac.181768
SILVA, Elderson Ferreira da. Controladoria na administração pública: manual prático para implantação. São Paulo: Atlas, 2013. 159 p. ISBN 9788522482146. Classificação: 657.05:35 S586c Ac.181221
IUDÍCIBUS, Sérgio de. Contabilidade gerencial. 6. ed. São Paulo: Atlas, 1998. 332 p. ISBN 8522418489. Classificação: 657:658.5 I92c 6. ed. Ac.135824
CASTRO, André Olímpio Mosselman Du Chenoy (Trad.). Contabilidade gerencial. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2008. 812 p. ISBN 9788522449835 Classificação: 657:658.15 C759c 2. ed. Ac.149365
GOMES, Sônia Maria da Silva; GARCIA, Cláudio Osnei (Org.). Controladoria ambiental: gestão social, análise e controle . São Paulo: Atlas, 2013. 313 p. ISBN 9788522476503. Classificação: 657.05:504 C764c Ac.172213

CONTI0050 - Planejamento Tributário

Ementa: Noções básicas relativas à aplicação e observação da legislação tributária no contexto do planejamento tributário empresarial. Sistema tributário nacional. A regra matriz tributária. Crédito e responsabilidades tributárias. Administração e fiscalização. Planejamento tributário: conceito e pressupostos. Elisão, evasão e o planejamento tributário. Aspectos societários como instrumento de planejamento.

Bibliografia Básica:
RODRIGUES, Aldenir Ortiz (Et. al.). Planejamento tributário: IRPJ, CSL, PIS/PASEP e COFINS e planejamento contábil e reorganização societária. 2. ed. São Paulo, SP: IOB, 2016. 543 p. ISBN 9788537928257. Classificação: 657:336.2(81) P712p 2. ed. Ac.179799

CHIEREGATO, Renato; OLIVEIRA, Luís Martins de; PEREZ JUNIOR, José Hernandez; GOMES, Marliete Bezerra. Manual de contabilidade tributária: textos e testes com respostas. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2009. 531 p. ISBN 8522444528. Classificação: 657:336.2 M294m 7. ed. Ac.144704.
REIS, Luciano Gomes dos; GALLO, Mauro Fernando; PEREIRA, Carlos Alberto. Manual de contabilização de tributos e contribuições sociais. 2. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2012. 291 p. ISBN 9788522467471. Classificação: 657:336.2 R375m 2. ed. Ac.162016.
SANTOS, Cleônimo dos; BARROS, Sidney Ferro. Imposto de renda das pessoas jurídicas para contadores. 10. ed. São Paulo, SP: IOB, 2016. 743 p. ISBN 9788537926178. Classificação:
657:336.2 S237i 10. ed. Ac.179391
CHAVES, Francisco Coutinho; MUNIZ, Érika Gadêlha. Contabilidade tributária na prática. São Paulo, SP: Atlas, 2010. 348 p. ISBN 9788522460489 . Classificação: 657:336.2 C512c Ac.162018.

Bibiligrafia Complementar:

ARAÚJO, Elaine Cristina da Silva; MATOS, Maria Aparecida Pinheiro de. Manual prático de obrigações acessórias junto ao fisco federal (Tributos diretos). 5. ed. São Paulo, SP: IOB, 2016. 558 p. ISBN 9788537926246. Classificação: 657:336.2(81) A658m 5. ed. Ac.179788.
FABRETTI, Láudio Camargo. Contabilidade tributária e societária para advogados. 2. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2008. 320 p. ISBN 9788522449705. Classificação: 657:336.2 F123c 2. ed. Ac.146640.
ARAÚJO, Elaine Cristina da Silva; MATOS, Maria Aparecida Pinheiro de. Manual prático de obrigações acessórias junto ao fisco federal (Tributos diretos). 5. ed. São Paulo, SP: IOB, 2016. 558 p. ISBN 9788537926246. Classificação: 657:336.2(81) A658m 5. ed. Ac.179788.
RICARTE, Jádson. Informações contábeis como ferramenta de gestão e planejamento tributário para as microempresas e empresas de pequeno porte. 1. ed. Aracaju, SE: Impressão Gráfica, 2005. 188 p. Classificação: 657:334.012.65 R487i 1. ed. Ac.165475.
FABRETTI, Láudio Camargo. Contabilidade tributária e societária para advogados. 2. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2008. 320 p. ISBN 9788522449705. Classificação: 657:336.2 F123c 2. ed. Ac.146640.

CONTI0053 - Direito Financeiro

Ementa: Definição. Competência legislativa. Diferenças entre o Direito Financeiro, o Administrativo e o Tributário. Princípios do Direito Financeiro. Teoria geral do Direito Financeiro e subsistema jurídico financeiro brasileiro. Atividade financeira do Estado. Orçamento público: natureza jurídica, leis orçamentárias, processo legislativo orçamentário, princípios e créditos adicionais. Receita e despesa públicas. Principais aspectos da Lei de Responsabilidade Fiscal. Tribunais de Contas: natureza jurídica; decisões; eficácia; sanções aos gestores; processo de fiscalização; princípio do devido processo legal. Controle de constitucionalidade; competências constitucionais; controle social (denúncias e ouvidoria). Modelo de controle externo no Brasil.

Bibliografia básica:
BRASIL. **Lei n. 4320**, de 17 de março de 1964. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L4320.htm
JARDIM, Eduardo Marcial Ferreira. Manual de direito financeiro e tributário. 14. ed. São Paulo, SP: Saraiva, 2016.
OLIVEIRA, Regis Fernandes de. Curso de direito financeiro. 7. ed. rev. e atual. e ampl. São Paulo, SP: Revista dos Tribunais, 2015.
PASCOAL, V. F. **Direito Financeiro e Controle Externo**: Teoria, Jurisprudência e 400 Questões. 6. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

Bibliografia Complementar:
BRASIL. Leis, etc. **Constituição 1988:** texto constitucional promulgado em 5 de outubro de 1988, com as alterações determinadas pelas Emendas Constitucionais de Revisão n. 1 a 6/94, pelas Emendas Constitucionais n. 1/92 a 88/2015 e pelo Decreto Legislativo n. 186/2008. Brasília: Senado Federal, 2015. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Constituicao.htm
COSTA, L. A.; REGO, B. D. S. **Finanças Públicas**. Rio de Janeiro: FGV Direito Rio, 2015. Disponível em: https://direitorio.fgv.br/sites/direitorio.fgv.br/files/u100/financas_publicas_2015-1.pdf HARADA, Kiyoshi. **Direito financeiro e tributário**. 26. ed. rev., atual. e ampl. – São Paulo: Atlas, 2017.

CONTI0059 - Direito Administrativo

Ementa: Conceito. Objetivo. Características. Evolução histórica. Fontes. Princípios. Ato administrativo: Conceito, características, elementos, classificação, vícios, revogação, nulidade, impugnação: via administrativa e sentenciosa. Controle do Ato administrativo. Poder de Polícia. Bens Públicos. Tribunal de Contas, Restrições do direito de Propriedade.

Bibliografia Básica:
BRASIL. **Lei n. 8.666**, de 21 de junho de 1993. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L8666cons.htm
DURÃO, P. **Concurso Público**. Aracaju: DireitoMais, 2016.
DURÃO, P. **Direito Administrativo**. 4. ed. Salvador: Via Jurídica, 2015

Bibliografia Complementar:
BRASIL. **Constituição 1988:** texto constitucional promulgado em 5 de outubro de 1988, com as alterações determinadas pelas Emendas Constitucionais de Revisão n. 1 a 6/94, pelas Emendas Constitucionais n. 1/92 a 88/2015 e pelo Decreto Legislativo n. 186/2008. Brasília: Senado Federal, 2015. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Constituicao.htm
CORRALO, G. (Org.). **Estudos de Direito Administrativo.** Passo Fundo: UPF, 2004. CUNHA JÚNIOR, Dirley da. **Curso de direito administrativo**. 15. ed. rev., atual e ampl. Salvador, BA: JusPODIVM, 2016.

DI PIETRO, Maria Sylvia Zanella. **Parcerias na Administração Pública:** Concessão, Permissão, Franquia, Terceirização. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2009.
MARINELA, F. **Direito Administrativo**. 4. ed. Niterói: Impetus, 2010

CONTI0054 - Direito Tributário
Ementa: Ciência do Direito Tributário, teoria geral do Direito Tributário e o sistema jurídico- tributário brasileiro: terminologias, historiografia, principiologia, fenomenologia e lógica jurídico-tributária. Instituições e institutos fundamentais e estruturantes do sistema jurídico- tributário brasileiro. Atividade Financeira do estado.

Bibliografia Básica:
ALEXANDRINO, Marcelo; PAULO, Vicente. **Direito tributário na Constituição e no STF**: teoria e jurisprudência. 17. ed., rev. atual. e ampl. São Paulo, SP: Método, 2014 CARVALHO, Paulo de Barros. **Curso de direito tributário**. 27. ed. São Paulo, SP: Saraiva, 2016.
BRASIL. **Lei nº 5.172, de 25 de outubro de 1966:** Código Tributário Nacional. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L5172Compilado.htm

Bibliografia Complementar:
AMARO, L. **Direito Tributário Brasileiro**. 16. ed. São Paulo:
Saraiva, 2010. BELTRÃO, I. **Resumo de Direito Tributário.** 3 ed.
Niterói: Impetus, 2010.
COSTA, L. A.; BOAS, G. V. **Sistema Tributário Nacional**. Rio de Janeiro: FGV Direito Rio, 2015. Disponível em: http://direitorio.fgv.br/sites/direitorio.fgv.br/files/u100/sistema_tributario_nacional_2015- 2.pdf
HARADA, Kiyoshi. **Direito financeiro e tributário**. 26. ed. rev., atual. e ampl. – São Paulo: Atlas, 2017.
JARDIM, E. M. F. **Manual de Direito Financeiro e Tributário.** 8. ed. rev. e atual. São Paulo: Saraiva, 2007.
LOPES, M. L. R. **Direito Tributário Brasileiro.** Niterói: Impetus, 2009.
TORRES, R. L. **Curso de Direito Financeiro e Tributário.** 15. ed. Rio de Janeiro: Renovar, 2008

CONTI0057 - Direito do Consumidor
Ementa: O Direito do Consumidor. Política nacional de relações de consumo: objetivo, formas, instrumentos. Direitos básicos do consumidor. Proteção contratual. Crimes contra as relações de consumo. Código de Defesa do Consumidor.

Bibliografia Básica:

BRASIL. Leis, etc. **Código de Proteção e Defesa do Consumidor e Legislação Correlata.**
Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L8078.htm
BRASIL. Leis, etc. **Constituição 1988:** texto constitucional promulgado em 5 de outubro de 1988, com as alterações determinadas pelas Emendas Constitucionais de Revisão n. 1 a 6/94, pelas Emendas Constitucionais n. 1/92 a 88/2015 e pelo Decreto Legislativo n. 186/2008. Brasília: Senado Federal, 2015. Disponível em:
http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Constituicao.htm
TARTUCE, F; NEVES, D.A.A.. **Manual de Direito do Consumidor. Direito Material e Processual**. 7. ed. rev., atual. e ampl. – Rio de Janeiro: Forense; São Paulo: Método, 2018.
MARANHÃO, José. **Código de proteção e defesa do consumidor e normas correlatas**. Brasília, DF: Senado Federal, 2015.

Bibliografia Complementar:

FARIAS, C. C.; ROSENVALD, N. **Direito das Obrigações.** 4. ed. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2009.
FÜHRER, M. C. A.; MILARÉ, É. **Manual de Direito Público e Privado.** 17. ed., rev. a atual. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2009.
LENZA, P. **Direito Constitucional Esquematizado.** 14. ed. rev., atual. e ampl. São Paulo: Saraiva, 2010.
DURÃO, P. **Direito Administrativo.** 4. ed. Salvador: Via Jurídica, 2015.
SILVA, P. A. C. **Da Publicidade Prejudicial ao Consumidor.** São Cristóvão: UFS, Aracaju: Fundação Oviêdo Teixeira, 2002.

CONTI0080 - Direito do Trabalho e Legislação Social

Ementa: Ciência do Direito do Trabalho, Teoria Geral do Direito do Trabalho e Subsistema jurídico-trabalhista brasileiro: definibilidade/terminologia, historiografia, principiologia, fenomenologia e lógica jurídico-trabalhista. Instituições e institutos fundamentais e estruturantes do subsistema jurídico-trabalhista brasileiro: empregado, empregador, empresa, contrato individual de emprego, contratos especiais, retribuição do trabalho, salário, remuneração, retribuição indenizatória, duração do trabalho, repouso semanal remunerado, férias anuais remuneradas, garantia do emprego e do tempo de serviço. CLT (Consolidação das Leis Trabalhistas). Noções de direito da seguridade social: sistema constitucional e infraconstitucional. Direitos Humanos: os conhecimentos historicamente construídos sobre Direitos Humanos e a sua relação com os contextos internacional, nacional e local.

Bibliografia Básica:

DELGADO, Mauricio Godinho. Curso de direito do trabalho. 18. ed. rev. ampl. São Paulo: LTr, 2020. 1773 p.
CASSAR, Vólia Bomfim. **Resumo de direito do trabalho**. 6. ed., rev., atual. e ampl. Rio de Janeiro: Forense; São Paulo: MÉTODO, 2018.
PIROLLA, P. V. **Direito Sindical:** Negociação Coletiva, Instrumentos Normativos de Trabalho, Registro Sindical, Contribuições Sindicais, Conciliação Prévia, Greve,

Jurisprudência. São Paulo: IOB, 2011

Bibliografia Complementar:

BRASIL. Leis, etc. **Consolidação das Leis do Trabalho**. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto-lei/Del5452.htm

FERREIRA, A. P.; MACHADO, M. A. O. **Cálculos Trabalhista, Férias, 13º Salário, Remuneração e Salários.** São Paulo: IOB, 2011.

MIGLIORA, L. G. M. R. **Relações de Trabalho II**. 2. ed. Rio de Janeiro: FGV Direito Rio, 2015. Disponível em: http://direitorio.fgv.br/sites/direitorio.fgv.br/files/u100/relacoes_de_trabalho_ii_2015-2_1.pdf MIGLIORA, L. G. M. R.; AZEVEDO, F. M. **Relações de Trabalho I**. Rio de Janeiro: FGV Direito Rio, 2016. Disponível em: http://direitorio.fgv.br/sites/direitorio.fgv.br/files/u1882/relacoes_do_trabalho_i.pdf

OLIVEIRA, Aristeu de. **Manual de prática trabalhista**. 50. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2015. PANTOJA, G. N.; BASTOS, V. W. **Legislação Social**: Trabalhista e Previdenciária. Rio de Janeiro: Fundação CECIERJ, 2009. Disponível em: teca.cecierj.edu.br/popUpVisualizar.php?id=47772.../47772.pdf

PIERRE, L. A. A. **Elementos Básicos de Direito do Trabalho (Legislação Social)**. Disponível em: http://www.academus.pro.br/professor/luizpierre/material/ebook/direito_trabalho.pdf

RODRIGUEZ, A. P. **Princípios de Direito do Trabalho**. 3. ed. São Paulo: LTR, 2000. Disponível em: https://fiquesursis.files.wordpress.com/2012/04/livro-princc3adpios-do- direito-do-trabalho-amc3a9rico-plc3a1.pdf

ZAINAGHI, D. S. **Curso de Legislação Social:** Direito do Trabalho. 11. ed., 2. reimpr. São Paulo: Atlas, 2007.

EDUI0083 – Língua Brasileira de Sinais

Ementa: Fundamentos históricos e sociológicos de inserção do surdo em sociedade; políticas de Educação para surdos; Legislação/políticas públicas para a área da surdez e demais deficiências; Status da Língua de Sinais Brasileira; Cultura e identidade surdas; Organização linguística da Libras: morfologia, sintaxe e semântica; vocabulário básico para uso no cotidiano.

Bibliografia Básica:

BRASIL. Presidência da República. **Decreto nº5.626** de 22 de dezembro de 2005. Dispõe sobre a regulamentação a Lei nº 10.436 e o art.18 da Lei nº 10.098. Brasilia,2005.

____. Presidência da República. **Lei nº 10.436** de 24 de abril de 2002. Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais-LIBRAS e da outras providências. BRASíLIA,2002.

____. Secretaria de Educação Especial. **Deficiência auditiva** Org. Giuseppe Rinaldi et al. Brasília: SEESP,1997.

___. Presidência da República. **Lei nº 12.319** de 10 de setembro de 2010.Regulamenta a GESSER, Audrei. **LIBRAS? que língua é essa?:** Crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda. São Paulo: Parábola,

2009.
LACERDA, C. F. B. **Um pouco da história das diferentes abordagens na educação de surdos**. Cadernos CEDES, 19. 1998. Disponível em: http://www.sj.cefetsc.edu.br/~nepes/docs/midiateca_artigos/historia_educa?Æo_surdos/texto2 9.pdf
PIMENTA, Nelson. QUADROS, Ronice Muller. **Curso de LIBRAS 1.** 3Ed. Rio de Janeiro: LSB Vídeo 2008.
QUADROS, Ronice Muller de & SCHIMIEDT, Magali L.P. **Ideias as para ensinar português para alunos surdos**. Brasília: MEC, SEESP,2006.

Bibliografia Complementar:
BRITO, Lucinda Ferreira. **Por uma gramática da língua de sinais**. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro: UFRJ.1995.
CAPOVILLA, F. C. et al. A. C. **Novo Deit-Libras**: Dicionário enciclopédico ilustrado trilíngue da Língua de Sinais Brasileira (Libras). v.1, 2. ed. São Paulo: Edusp. 2012.
FELIPE, Tanya Amara. **Libras em contexto**: curso básico, livro do estudante. 6ed.Bras¡lia:Ministério da Educação, Secretaria de Educação Especial,2005.
TELE, Margarida Maria. SOUZA, Verônica dos Reis Mariano. **Língua Brasileira de Sinais- LIBRAS**. São Cristóvão: Universidade Federal de Sergipe, CESAD,2010.
SILVA, Elisangela Maria de Góis. **A comunicação escrita do surdo**: ressignificando conceitos. São Cristóvão Sergipe. 2010. Monografia-Especialização em Teoria do Texto, Universidade Federal de Sergipe. 2010.

LETRI0063 – Inglês Instrumental I
Ementa: Estratégias de leitura de textos autênticos escritos em língua inglesa, visando os níveis de compreensão geral, de pontos principais e detalhamentos e o estudo de estruturas básicas da língua alvo. Comparação, avaliação e discussão de materiais didáticos de Inglês Instrumental como prática aplicada à formação docente.

Bibliografia básica:
DUDLEY-EVANS, T. and M. J. St. John. *Developments in English for specific purposes*: A multidisciplinary approach. New York: Cambridge University Press, 1998.
MUNHOZ, Rosângela. *Inglês Instrumental*: estratégias de leitura. Módulo 1. São Paulo, 2000.
BEED, L., HAWKINS, E. M.; ROLLER, C. M. *Moving learners toward independence*: The power of scaffolding instruction. The Reading Teacher, Newark (USA), v. 9, may 1991.
CELANI, M. A. A. O Ensino de Inglês Instrumental em Universidades Brasileiras. THE ESPecialist, 1981.

Bibliografia Complementar
FIORIN, J. L.; SAVIOLI, F. P. *Para entender o texto*: leitura e redação. 2. ed. São Paulo: Ática, 1991.
JORDAN, R. R. *English for academic purposes*: a guide and resource book for teachers. New York: Cambridge University Press. 1997.
RAMOS, R. C. G. *Gêneros Textuais:* Uma Proposta de Aplicação em Cursos de

Inglês para Fins Específicos. The ESPecialist, São Paulo SP, 2004.

LETRI0005 – Produção e Recepção de Texto II
Ementa: Gêneros textuais acadêmicos: análise e produção. Fichamento, resumo e resenha. Artigos científicos. Técnicas de pesquisa bibliográfica. Normas técnicas de citação e referências. Relação teoria-prática na formação docente e socialização de saberes com a comunidade.

Bibliografia básica:
GONÇALVES, Hortência de Abreu. **Manual de artigos científicos**. São Paulo: Editora Avercamp, 2004.
____. Manual de resumos e comunicações científicas. São Paulo: Editora Avercamp, 2005. MACHADO, Ana Raquel. **Resenha**. São Paulo: Parábola, 2004.
MARTINS, Hermínio. O deus dos artefatos: sua vida, sua morte. In: ARAÚJO, Hermetes Reis de. (org.). **Tecnociência e cultura**: ensaios sobre o tempo presente. São Paulo: Estação Liberdade, 1998.
VIANA, A. C. **Roteiro de redação**: lendo e argumentando, São Paulo, ed. Scipione, 1998.

Bibliografia Complementar
BOURDIEU, Pierre. **Os usos sociais da ciência**: por uma sociologia clínica do campo científico. São Paulo: UNESP, 2004.
LUNA, Sergio Vasconcelos de. **Planejamento de pesquis**a: uma introdução. São Paulo: EDUC, 2000.
MACHADO, Ana Raquel. **Planejar textos acadêmicos**. São Paulo: Parábola, 2005. SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 22ª Ed. São Paulo: Cortez, 2002.

LETRI0064 - Espanhol Instrumental I
Ementa: Estratégias de leitura para compreensão global de textos autênticos escritos em espanhol. Estruturas fundamentais da língua espanhola. Comparação, avaliação e discussão de materiais didáticos de Espanhol Instrumental como prática aplicada à formação docente.

Bibliografía Básica:
ACQUARONI, Muñoz, R. "La comprensión lectora", en J. LOBATO, Sánchez e I. GARGALLO Santos (dir.). Vademécum para la formación de profesores. Enseñar español como segunda lengua (L2) / lengua extranjera (LE), Madrid: SGEL, 2004.
LÓPEZ MEIREMA, B. La práctica de la gramática en los textos. Santiago de Compostela: Universidad de Santiago de Compostela, 2005.
MOARRONE, Célia Siqueira de. Portugués/Español. Aspectos Comparativos. São Paulo: Pontes, 2005.

Bibliografia Complementar:
CIAPUSCIO, G. *Tipos textuales*. Buenos Aires: Eudeba, 1994.
MONTOLÍO, E. (Coord.). *Manual práctico de escritura académica*. Barcelona: Ariel, 2000. MONTOLIO, E. (coord.). *Manual de escritura funcional académica*, I,II y III, Madrid, Ariel, 2003.

MATI0017 – Cálculo I
Ementa: Funções reais de uma variável, limites e continuidade. Derivadas. Aplicações da derivada. Integral definida, antiderivada, Teorema Fundamental do Cálculo. Mudanças de variável. Algumas técnicas de integração. Aplicação de integral.

Referencias Básicas:
ANTON, H., BIVENS, I. & DAVIS, S., **Cálculo**, Volume 1. Bookman, Porto Alegre, 2007. APOSTOL, T. M. **Calculus**, vol. 1. John Wiley & Sons Inc. 1967. MUNEM, M. A. FOULIS, D. J. **Cálculo**. Vol. 1.Ed. Guanabara Koogan. Rio de Janeiro,1983.

Referencias Complementares
STEWART, J. **Cálculo**. Vol. I, 4a. ed., Pioneira Thomson Learning, 2001. THOMAS, G. B. et al. **Cálculo**, vol.1 - 10a. Edição, Addison Wesley, 2002.

1.23 Disciplinas ofertadas pelo Departamento de Administração para outros cursos

As ementas e respectivas referencias ja foram listadas nos itens 8.1 e 8.2

Componente Curricular	Cursos Comtemplados	Caráter		Período Curricular
		Obrigatório	Optativo	
ADMI0052 – Fundamentos de Administração	Ciências Contábeis	X		1º
	Sistemas de Informação	X		1º
ADMI0050 – Fundamentos de Microeconomia	Ciencias Contábeis	X		2º
	Sistemas de Informação		X	-
ADMI0053 – Fundamentos de Macroeconomia	Ciencias Contábeis	X		3º
	Sistema de Informação		X	-
ADMI0002 – Teoria Geral da Administração	Sistemas de Informação		X	-
ADMI0023 – Matemática Financeira Aplicada à Administração	Ciencias Contábeis	X		2º
ADMI0028 – Organização, Métodos e Sistemas Administrativos	Sistemas de Informação	X		2º
ADMI0010 – Sociologia das Organizações	Ciências Contábeis	X		3º
	Sistemas de Informação	X		3º
ADMI0063 – Empreendedorismo	Ciências Contábeis	X		4º
	Sistema de Informação	X		5º
ADMI0011 – Administração de Marketing I	Sistemas de Informação		X	-
ADMI0019 – Administração Financeira I	Ciências Contábeis	X		4º
ADMI0020 – Administração Financeira II	Ciências Contábeis	X		7º
ADMI0082 – Introdução à	Sistemas de		X	-

Análise de Decisão	Informação			
ADMI0085 - Mercado Financeiro e de Capitais.	Ciencias Contábeis		X	-
ADMI0079 – Gestão Estratégica do Capital de Giro	Ciencias Contábeis		X	-
ADMI0077 - Fundamentos em Finanças: Risco e Retorno	Ciencias Contábeis		X	-
ADMI0076 - Finanças Pessoais	Ciencias Contábeis		X	-
ADMI0072 - Administração Orçamentária	Ciencias Contábeis		X	-
ADMI0097 – Tópicos Especiais em Gestão da Informação e do Conhecimento	Sistemas de Informação		X	-

ANEXO I - NORMAS DE ATIVIDADES COMPLEMENTARES OBRIGATÓRIAS DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO – BACHARELADO, DO CENTRO CAMPUS UNIVERSITÁRIO PROF. ALBERTO CARVALHO

Art. 1º - As Atividades Complementares do Curso de Gradução em Administração – Bacharelado, do Centro Campus Universitário prof. Alberto Carvalho, caracterizam-se como componente curricular obrigatório e proporcionam ao aluno oportunidades de aprimorar-se no mercado tanto culturalmente quanto tecnicamente, através da participação em congressos, seminários, pesquisas, visitas técnicas, dentre outras ações que auxiliam no crescimento pessoal e profissional.

Art. 2º - Para a integralização do Curso de Gradução em Administração – Bacharelado, do Centro Campus Universitário prof. Alberto Carvalho, o aluno deverá cumprir uma carga horária obrigatória de 150 horas (10 créditos) de Atividades Complementares.

§1º Quanto às atividades complementares de caráter optativo, o aluno pode apresentar certificações extras que não ultrapassem uma carga horária de 30 (trinta) horas.

§2º Para a validação das Atividades Complementares e o cumprimento da carga horária prevista, cada atividade será convertida em hora/aula (h/a) de acordo com o seguinte critério de equivalência: 15 h/a = 01 crédito, avaliada por uma comissão constituída pelo Departamento do Curso.

§3º A integralização da carga horária relativa às Atividades Complementares de caráter optativo somente será possível após a devida integralização, no histórico discente, da carga horária relativa às Atividades Complementares de caráter obrigatório.

Art. 3º – São consideradas Atividades Complementares pelo Colegiado do Curso de Gradução em Administração – Bacharelado, do Centro Campus Universitário prof. Alberto Carvalho, aquelas realizadas pelos discentes, durante a

vigência do curso, constantes no Quadro seguinte:

Quadro 1: Relação de Atividades Complementares

ATIVIDADE	DOCUMENTOS COMPROBATÓRIOS	LIMITE MÁXIMO (em horas)
ATIVIDADES DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA		
Participação como representante discente no Colegiado ou Conselho do DACI.	Declaração emitida e assinada pelo Chefe do DACI.	15 horas por mandato completo, limitando-se a 2 mandatos.
Monitoria, respeitando-se o parágrafo único do Art. 103 da Res. 14/2015/CONEPE, que faculta ao aluno solicitar ao Colegiado de Curso a conversão da carga horária da monitoria em atividades complementares, quando não integralizado como crédito optativo.	Declaração emitida e assinada pelo Coordenador de Curso e pelo professor orientador.	30 horas a cada semestre letivo de efetivo exercício de monitoria, limitando-se a dois semestres.
ATIVIDADES DE PRODUÇÃO TÉCNICA E/OU CIENTÍFICA		
Participação em programas de iniciação científica institucional, como bolsista ou voluntário.	Declaração emitida pelos órgãos competentes da UFS.	30 horas a cada semestre, limitando-se a quatro semestres.
Apresentação de trabalhos em seminários, congressos ou eventos científicos da mesma natureza.	Certificado.	15 horas por apresentação, limitando-se a quatro eventos.
Participação em pesquisas desenvolvidas pelos docentes do DACI.	Declaração assinada pelo docente orientador, constando período de realização da pesquisa.	15 horas a cada semestre, limitando-se a dois semestres.
Publicações de trabalhos científicos em forma de resumo ou integral, em revistas, anais de congressos ou outras modalidades correlatas, locais, regionais, nacionais ou internacionais.	Comprovação da publicação ou do aceite para publicação.	a) **30 horas** por publicação em revista, anais de congresso ou outras modalidades correlatas locais, **regionais**, limitando-se a uma publicação; b) **60 horas** por publicação em revista, anais de congresso ou outras modalidades correlatas **nacionais**, limitando-se a uma publicação. c) **120 horas** por publicação em revista, anais de congresso ou outras modalidades correlatas **internacionais**, limitando-se a uma publicação.
Assessoria e consultoria, produtos, processos, trabalhos técnicos, editoração.	Certificado ou declaração.	Máximo de 20 horas.
ATIVIDADES DE EXTENSÃO COMO OUVINTE		
Participante como ouvinte em seminários, jornadas, congressos, fóruns, wokshops, palestras, simpósios, encontros, conferências, cursos oferecidos dentro ou fora da UFS relacionados à área de Administração, na **modalidade presencial.**	Certificado com carga horária.	De acordo com a carga horária, limitando-se a 60 horas.
Participante em seminários,	Certificado com carga horária.	De acordo com a carga horária,

jornadas, congressos, fóruns, wokshops, palestras, simpósios, encontros, conferências, cursos oferecidos dentro ou fora da UFS relacionados à área de Administração, na **modalidade à distância.**		limitando-se a 30 horas.
VIVÊNCIA PROFISSIONAL		
Participação em Estágio Curricular não-obrigatório	Contrato de Estágio com período e descrição das atividades desenvolvidas em papel timbrado da empresa assinado pelo supervisor responsável	06 meses equivalem a 15 horas. 12 meses equivalem a 30 horas. 24 meses equivale a 60 horas.
Participação em Empresa Júnior	Declaração comprobatória com período e descrição das atividades desenvolvidas assinado pelo docente coordenador da empresa júnior.	06 meses equivalem a 15 horas. 12 meses equivalem a 30 horas. 24 meses equivale a 60 horas.

Art. 4º – Para validação dos certificados junto ao Departamento de Administração, o estudante deverá preencher o formulário de solicitação de créditos para as atividades complementares (Anexo I destas Normas) e anexá-lo ao processo que deverá ser aberto na DIACI.

Art. 5º Os casos omissos desta Norma serão resolvidos pelo Colegiado do Curso de Ciências Contábeis – Bacharelado do Campus Prof. Alberto Carvalho.

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
CONSELHO DO ENSINO, DA PESQUISA E DA EXTENSÃO

ANEXO I - FORMULÁRIO DE SOLICITAÇÃO DE CRÉDITOS PARA AS ATIVIDADES COMPLEMENTARES

*** NOME DO(A) ALUNO(A):**

*** MATRÍCULA:** *** PROCESSO Nº:**

*ATIVIDADE	*DATA	*TOTAL DE HORAS REQUERIDAS	**TOTAL DE HORAS DEFERIDAS	**ASSINATURA DO COORDENADOR/PROFESSOR
*Data e Local			*Visto do Coordenador:	

*** Preenchimento Obrigatório pelo discente** **** Preenchimento Obrigatório pela Coordenação do Curso**

Observações:
Este documento deverá ser preenchido e anexado ao processo.
Todos os certificados deverão conter a carga horária, caso contrário, serão indeferidos.
As justificativas estarão respaldadas pelo Anexo A do PPC.

ANEXO III – NORMAS DO ESTÁGIO CURRICULAR NÃO-OBRIGATÓRIO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO – BACHARELADO, DO CENTRO CAMPUS UNIVERSITÁRIO PROF. ALBERTO CARVALHO

CAPÍTULO I
DA DEFINIÇÃO E OBJETIVOS DO ESTÁGIO

Art. 1º - O Estágio é ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo de discentes que estejam frequentando o ensino regular em instituições de educação superior, e que visa ao aprendizado de competências próprias da atividade profissional e à contextualização curricular, objetivando o desenvolvimento do discente para a vida cidadã e para o trabalho.

Art. 2º - O Estágio Curricular Não-Obrigatório tem caráter eminentemente pedagógico, devendo proporcionar, ao discente, a oportunidade de aplicação do instrumental teórico, auferido nos diversos componentes curriculares que integram o currículo do curso, além de:

a) Proporcionar ao aluno a oportunidade de desenvolver atividades da profissão de administrador no mercado de trabalho;
b) Contribuir para a formação de uma consciência crítica do discente em relação à sua aprendizagem nos aspectos profissional, social e cultural;
c) Proporcionar a integração de conhecimentos, contribuindo, dessa forma, para a aquisição de competências técnico-científicas importantes na sua atuação como profissional de Administração;
d) Permitir a reciclagem das disciplinas e do curso, a partir da realidade encontrada nos campos de estágio, e;
e) Contribuir para a integração da Universidade com a comunidade.

CAPÍTULO II

DOS PROCEDIMENTOS DO ESTÁGIO CURRICULAR NÃO-OBRIGATÓRIO

Art. 3º - O Estágio Curricular do Curso de Administração do Centro Campus

Universitário Professor Alberto Carvalho - Universidade Federal de Sergipe, é uma atividade curricular não obrigatória, de orientação individual, sem oferta de turma no SIGAA. Constitui- se em atividade complementar à formação acadêmico-profissional do aluno, realizada por livre escolha do discente.

Parágrafo único. Para a realização do Estágio Curricular Não-Obrigatório, o discente deverá estar regularmente matriculado no Curso de Administração – Centro Campus Universitário Professor Alberto Carvalho, e esta atividade deve contribuir para sua formação acadêmico-profissional e não prejudicar as atividades de integralização de seu currículo dentro dos prazos legais previstos no PPC do Curso.

Art. 4º - O Estágio Curricular Não-Obrigatório poderá ser integralizado em até 60 (sessenta) horas, integralizado como componente curricular optativo, atividade complementar obrigatória ou atividade complementar optativa, segundo parecer do Colegido do Curso após a solicitação discente encaminhada ao Curso mediante abertura de processo.

Parágrafo único. O Colegiado do Curso de Administração deverá avaliar se o Estágio proporcionou ao discente estagiário, ainda em caráter de aprendizagem, as diversas realidades do mercado em articulação com o ensino e a oportunidade de aplicação do instrumental teórico auferido nos diversos componentes curriculares que integram o referido Curso.

Art. 5º - Deverá ser celebrado Termo de Compromisso, por meio do SIGAA, entre o discente e a unidade concedente do estágio curricular, a agência de integração, quando houver, e a UFS.

§ 1º O Termo de Compromisso deverá ser validado no SIGAA pelo representante legal da parte concedente e pela UFS, com a responsabilidade institucional da Coordenação Geral de Estágios/PROEX e do respectivo Coordenador

de Estágio do Curso ou Orientador Pedagógico do curso.

§2º O Plano de Trabalho deve constar nas cláusulas do Termo de Compromisso, e deverá ser validado pelo supervisor técnico de estágio da parte concedente, e pelo Orientador Pedagógico de estágio do Curso.

CAPÍTULO II
DO AGENTES DO ESTÁGIO CURRICULAR NÃO-OBRIGATÓRIO

Art. 6º - A supervisão do estágio não-obrigatório é definida por meio do acompanhamento e a avaliação do estagiário e das atividades por ele desenvolvidas no campo do estágio, de acordo com a atuação dos seguintes profissionais:

a) Orientador pedagógico – docente vinculado ao Departamento de Administração, escolhido pelo Colegiado do Curso para assumir por um prazo de dois anos, podendo ser prorrogado por igual período, responsável pelo planejamento, orientação, acompanhamento e avaliação de todos os estágios não-obrigatórios e dos estagiários do Curso na vigência da função, e,
b) Supervisor técnico - profissional vinculado à empresa concedente do estágio, que orienta e supervisiona *in loco* as atividades do estagiário, devidamente habilitado e responsável pelo planejamento, orientação, acompanhamento e avaliação do estagiário, no local de desenvolvimento das atividades de estágio. Assim, como a empresa concedente do estágio, o supervisor técnico deverá manter cadastro sempre atualizado no SIGAA, para o acesso e assinatura eletrônica no sistema, por meio de *login* e senha.

§ 1º. Caberá ao Orientador Pedagógico responder pela Coordenação dos Estágios do Curso de Administração do Centro Campus Universitário Prof. Alberto Carvalho.

§ 2º. A carga horária docente designada para o Orientador Pedagógico, para

efeito do PAD, será de uma hora semanal.

Art. 7º São atribuições do Orientador Pedagógico:

I. orientar o estagiário em relação às atividades a serem desenvolvidas no campo do estágio;

II. contribuir para o desenvolvimento, no estagiário, de uma postura ética em relação à prática profissional;

III. discutir as diretrizes do plano de estágio;

IV. acompanhar o cumprimento do plano de estágio;

V. orientar o aluno na elaboração do relatório final de estágio;

VI. responsabilizar-se pela avaliação final do estagiário não obrigatório, encaminhando os resultados ao Colegiado do Curso.

Art. 8º São atribuições do Supervisor Técnico:

I. orientar, discutir, acompanhar e avaliar o estagiário em relação às atividades desenvolvidas, por meio de uma relação dialógica com o Orientador Pedagógico e/ou Coordenador de Estágio do Curso;

II. acompanhar a frequência do estagiário;

III. preencher no SIGAA o relatório de estágio semestral e final do estagiário em modalidade não obrigatório.

Art. 9º São atribuições do discente estagiário:

I Assinar eletronicamente o Termo de Compromisso com a Universidade Federal de Sergipe e com a unidade concedente do estágio;

II Elaborar, sob o acompanhamento do professor orientador e do supervisor técnico, o plano do estágio curricular não-obrigatório;

III Desenvolver as atividades previstas no plano de estágio curricular não-obrigatório;

IV Cumprir as normas disciplinares no campo do estágio e manter sigilo com relação às informações às quais tiver acesso na empresa concedente;

V Elaborar e/ou preencher no SIGAA o relatório parcial e final e

encaminhá-lo ao supervisor técnico para a avaliação do estágio não obrigatório,

VI Preencher formulário de autoavaliação e submeter-se aos processos de avaliação, quando solicitado;

VII Executar demais atribuições e responsabilidades conferidas pela coordenação de estágio e/ou pelo orientador pedagógico;

VIII Apresentar conduta ética;

IX Cumprir a jornada de atividade de estágio definida em comum acordo entre a instituição de ensino, a parte concedente e o aluno estagiário ou seu representante legal.

§1º A jornada das atividades de estágio deve constar do Termo de Compromisso e não pode ultrapassar de seis horas diárias e trinta horas semanais".

§2º Nos períodos de avaliação dos componentes curriculares em que o discente estiver matriculado, a carga horária do estágio será reduzida pelo menos à metade, para garantir o bom desempenho do estudante e para atender a legislação vigente.

CAPÍTULO III
CONSIDERAÇÕES FINAIS

Art. 10 O campo de Estágio Não-Obrigatório será a unidade ou o contexto espacial, dentro ou fora do Estado, que tenha condições de proporcionar experiências práticas na área de formação do estagiário, vinculado às atividades supervisionadas pelo supervisor técnico.

§1º São considerados campos de Estágio Não-Obrigatório:

I. Pessoas jurídicas de direito privado, desde que seja firmado Termo de Compromisso de Estágio e;

II. Órgãos da administração pública direta, autárquica e fundacional de qualquer dos Poderes da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, desde que seja firmado Termo de Compromisso de Estágio.

§2º São condições mínimas para a caracterização de um campo de estágio definido no parágrafo anterior:

I. a existência de demandas ou necessidades que possam ser atendidas, no todo ou em parte, pela aplicação de métodos e técnicas da área de formação profissional do Estágio Não- Obrigatório;

II. a existência de infraestrutura em termos de recursos humanos e materiais definidos e avaliados pela UFS;

III. a possibilidade de supervisão e avaliação dos estágios pela UFS e;
IV. a observância dos preceitos desta Resolução.

Art. 11 A avaliação do Estágio Curricular Não-Obrigatório será relacionada ao desenvolvimento de competências cognitivas complexas, com resoluções de problemas da prática profissional, pelo estagiário.

Art. 12 O documento de referência para avaliação do Estágio Curricular Não-Obrigatório será o relatório de estágio.

Parágrafo único. O estagiário elaborará seu relatório com acompanhamento dos supervisores pedagógico e técnico, devendo, em seguida, cadastrá-lo no SIGAA para aprovação, o que deverá ocorrer num prazo de 30 (trinta) dias antes do final do semestre letivo.

Art. 13 Estão sujeitos a essas normas todos os alunos e professores do Curso de Graduação em Administração – Bacharelado, do Centro Campus Universitário Prof. Alberto Carvalho da Universidade Federal de Sergipe.

Art. 14 Os casos omissos serão resolvidos pelo Colegiado do Curso de Administração do Centro Campus Universitário Prof. Alberto Carvalho.

ANEXO IV – NORMAS DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC) DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO – BACHARELADO, DO CENTRO CAMPUS UNIVERSITÁRIO PROF. ALBERTO CARVALHO

CAPÍTULO I

DAS DEFINIÇÕES DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Art. 1º - O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é atividade de síntese e integração de conhecimentos adquiridos no decorrer do curso e obrigatório para a conclusão do Curso de Graduação em Administração do Centro Campus Universitário Professor Alberto Carvalho – UFS/Itabaiana.

Parágrafo único. O TCC está protegido pela Lei N° 9.610, de 19/02/1998, que trata de direitos autorais.

Art. 2º - O TCC tem o objetivo de permitir ao discente desenvolver estudos científicos aprofundados em qualquer uma das áreas de conhecimento do Curso de Administração. Quanto à sua materialização, os estudos deverão abordar conteúdos contemplados dentre os componentes curriculares do Projeto Pedagógico do Curso, os quais denotam a vocação específica do Curso de Administração.

Art. 3º - O discente deve demonstrar conhecimentos para a elaboração do documento final, seguindo o que estabelece a Associação Brasileira de Normas e Técnicas (ABNT) e regulamentos adotados pelo Colegiado do Curso, órgão normativo, deliberativo e consultivo setorial.

Art. 4º - O TCC deve ser desenvolvido individualmente pelo discente em duas fases, uma em cada semestre. A primeira fase é o Trabalho de Conclusão de Curso I (TCC I) e a segunda, o Trabalho de Conclusão de Curso II (TCC II).

Parágrafo único. O TCC I e o TCC II configuram-se como atividades acadêmicas específicas de orientação coletiva.

Art. 5º - Os trabalhos acadêmicos adotados e aceitos para conclusão nos componentes curriculares TCC I e TCC II são:

I Monografia - os trabalhos monográficos possuem o objetivo de estudar um assunto específico de forma abrangente, representativo, devendo ser elaborado por meio de um rigor metodológico e defendido como trabalho científico;

II Artigo Científico - o artigo científico tem por finalidade apresentar publicamente os resultados de estudos teóricos, empíricos ou métodos de pesquisa;

III Relatório de Trabalho em Administração Aplicada - é um documento que consiste em descrever as experiências vividas em campo pelo discente, mais especificamente na organização, constando de referencial teórico que subsidiaram todos os passos da aplicação dos conhecimentos e tecnologias administrativas, desde os primeiros contatos, diagnóstico, intervenção e avaliação crítica dos resultados.

Art. 6º - O desenvolvimento do TCC será acompanhado por uma coordenação responsável por administrar as atividades dos TCC's I e II.

§1º O coordenador de TCC será eleito, dentre os membros do Colegiado do Departamento de Administração de Itabaiana, designado para um período de 2 (dois) anos e podendo ser substituído, a qualquer momento, por decisão da maioria simples do Colegiado.

§2º A carga horária designada para o coordenador de TCC será de 4 (quatro) horas semanais.

Art. 7º - Ao coordenador de TCC, compete:

a) Organizar e supervisionar o cronograma geral dos TCC's I e II;
b) Elaborar e divulgar, semestralmente, o calendário das defesas e entrega da versão final do trabalho à secretaria do Departamento;
c) Convocar, sempre que necessário, reuniões com os professores

orientadores e alunos matriculados em TCC;

d) Tomar as medidas necessárias ao efetivo cumprimento das normas de TCC;

e) Produzir e divulgar, junto com os professores, manuais atualizados de apoio à produção dos trabalhos;
f) Fomentar uma revista cientifica do DACI, com corpo editorial e periodicidade de publicação, para disseminação de artigos, inclusive os provenientes dos TCC's dos alunos.

Art. 8º - A matrícula, tanto em TCC I quanto em TCC II, deverá ser requerida pelo discente junto à Secretaria do Departamento de Administração - DACI, com o aceite de um professor orientador e dentro do período de solicitação estipulado pelo DACI, que ficará responsavel pela inclusão no SIGAA.

Parágrafo único. A escolha do professor orientador deverá ser feita previamente pelo aluno, que deverá solicitar sua concordância antes da formalização do pedido de orientação junto ao DACI.

Art. 9º - Os alunos do curso, devidamente matriculados em TCC, obrigatoriamente serão orientados por um professor do DACI durante a elaboração do trabalho do respectivo componente curricular, seja TCC I ou TCC II.

Art. 10 - Todos os professores do Curso de Administração são orientadores; no entanto, a orientação far-se-á adequando o interesse do orientador com sua disponibilidade de carga horária. Definidas estas questões, orientador e aluno estabelecerão, entre si, os procedimentos necessários para ocorrerem as orientações.

Art. 11 - São atribuições do professor orientador do TCC:
a) Direcionar o aluno nos estudos sobre o tema a ser pesquisado;
b) Participar de reuniões, convocadas pelo Coordenador de TCC, para análise do processo de orientação, assim como da avaliação dos alunos;
c) Planejar datas de entrega de material, pelo aluno, para leitura e correção;

d) Planejar datas de entrega de material corrigido, pelo orientador;

e) Presidir banca examinadora de defesa de TCC;

f) Convidar membros para banca examinadora de defesa de TCC;
g) Informar à Secretaria do DACI sobre datas de defesa, para a preparação dos formulários, reserva do local e dos equipamentos necessários às apresentações de alunos;
h) Redigir e entregar a ata de defesa na Secretaria do DACI, com assinaturas dos membros da banca examinadora;
i) Acompanhar as alterações a serem feitas para a versão final do TCC, estabelecidas pela banca examinadora, durante a defesa;
j) Lançar a nota final do TCC no SIGAA.

§1º Só haverá substituição de orientador mediante concordância deste, do orientador substituto, escolhido pelo aluno, e com anuência do Coordenador do Curso, porém, a troca de orientador não interfere nos prazos estabelecidos para a entrega do trabalho.

§2º A mudança de tema de pesquisa somente pode ocorrer em comum acordo entre professor orientador e orientando.

§3º No caso de interrupção de orientação, o orientador e/ou orientando deverá apresentar formalmente os motivos, na Secretaria do Departamento.

Art. 12 - Para cada professor orientador será atribuída a carga horária de 4 (quatro) horas semanais.

Parágrafo único. A orientação de TCC não desobriga o docente orientador do cumprimento de sua carga horária mínima em sala de aula, prevista na legislação vigente.

Art. 13 – Fica estabelecido o limite de 05 (cinco) orientandos por atividade para cada professor orientador.

§1º Excepcionalmente, na hipótese de insuficiência do número de professores orientadores em relação ao de orientandos, esse limite poderá ser ultrapassado, desde que

manifestada a concordância do respectivo professor orientador.

Art. 14 - O professor orientador e o orientando poderão decidir pela adoção de um coorientador, valendo para este, atribuições definidas em comum acordo com o orientador. A coorientação poderá ser realizada por profissionais ligados ao objeto de estudo do TCC, inclusive não vinculados à Instituição, desde que tenham experiência com a temática e seja aprovado pelo orientador.

Art. 15 - São atribuições do aluno, dentre outras:

a) Realizar contato prévio com um professor-orientador e submeter seu nome para orientação;
b) Frequentar as reuniões convocadas pelo coordenador de TCC;
c) Entregar material para correção, nas datas combinadas com o orientador;
d) Caso o orientando deseje mudar de orientador, deverá comunicar sua decisão, formalmente, ao Coordenador de TCC, para que as medidas cabíveis sejam tomadas.
e) Entregar ao professor-orientador a versão do TCC para agendamento da apresentação/defesa;
f) Comparecer em dia, hora e local, determinados pela Coordenação de TCC, para apresentar e defender o trabalho, perante banca examinadora, para atender à exigência desta norma, assim como o requisito para aprovação;
g) Entregar a versão final do TCC II no Departamento de Administração (DACI).

CAPÍTULO II
DA ATIVIDADE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I

Art. 16 - O componente curricular TCC I é constituído de três modalidades, dentre as quais, o aluno deverá escolher uma delas para elaborar, mediante orientação

de um professor do DACI, a saber:

a) Projeto de pesquisa para a monografia;
b) Plano de escrita para o artigo científico;

c) Diagnóstico organizacional para o Relatório de Trabalho em Administração Aplicada.

Art. 17 - O TCC I possui uma carga horária de 90 horas, com pré-requisito de matrícula, para o discente, do cumprimento de uma carga horária de 1500 horas (100 créditos), além da disciplina ADMI0003 - Pesquisa em Administração.

Art. 18 - A modalidade TCC I deverá conter, no mínimo: título, capa, folha de rosto, sumário, introdução, formulação do problema, objetivos, justificativa, referencial teórico, procedimentos metodológicos, cronograma e referências pesquisadas, sem prejuízo de outros requisitos adequados, solicitados pelo respectivo orientador.

Art. 19 - O aluno matriculado em TCC I deverá entregar ao professor orientador, com antecedência de, no mínimo, 15 (quinze) dias do final do mesmo semestre, o projeto de pesquisa ou plano de escrita ou diagnóstico organizacional, conforme a modalidade escolhida, para avaliação.

§1º A nota final do TCC I será atribuída pelo professor orientador com base na avaliação do desenvolvimento do projeto de pesquisa, do plano de escrita ou do diagnóstico organizacional, considerando-se aprovado o aluno que obtiver nota final igual ou superior a 5,0 (cinco) pontos.

§2º A nota de TCC I será lançada no SIGAA pelo professor orientador, no mesmo prazo determinado pelo DAA para lançamento de notas do semestre.

Art. 20 - A elaboração do TCC I e II poderá ser dispensada, em caso de Artigo desenvolvido ou publicado antes do TCC I, que deverá ser apresentado pelo aluno, mediante abertura de processo, até o prazo final para a matrícula dos respectivos componentes curriculares.

Art. 21 - A título de avaliação, será constituída uma banca examinadora formada pelo

professor orientador, o Coordenador de TCC e um membro convidado, que procederão à análise e aprovação do artigo, se assim julgarem pertinente e válido, tanto para o TCC I quanto para o TCC II. As regras para apresentação, aprovação e lançamento da nota serão as mesmas previstas para o TCC II.

CAPÍTULO II
DA ATIVIDADE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II

Art. 22 - No componente curricular TCC II o discente é responsável, mediante orientação de um professor, pela execução do projeto de pesquisa ou plano de escrita ou diagnóstico organizacional, aprovado em TCC I, que resultará na elaboração de uma monografia, artigo ou relatório, conforme o caso.

Art. 23 - O Trabalho de Conclusão de Curso II possui uma carga horária de 120 horas, cujo pré- requisito é a aprovação em TCC I.

Art. 24 - Para as modalidades monografia e artigo científico, o discente deverá apresentar, sem prejuízo de outros requisitos adequados, solicitados pelo respectivo orientador:

a) Título;
b) resumo na língua vernácula;
c) resumo em língua estrangeira;
d) introdução;
e) formulação do problema;
f) objetivos;
g) justificativa;
h) referencial teórico;
i) procedimentos metodológicos;
j) análise dos resultados;

k) conclusões e/ou considerações finais, e

l) referências pesquisadas.

Art. 25 - Para o Relatório de Trabalho em Administração Aplicada, o discente deverá

apresentar os seguintes requisitos, além de outros que podem ser solicitados pelo orientador:

a) título;
b) introdução;
c) objetivos;
d) justificativa;
e) referencial teórico;
f) procedimentos metodológicos;
g) desenvolvimento;
    - estrutura organizacional;
    - modelos de gestão;
    - problemas identificados;
    - análise desses problemas;
h) sugestão de melhorias;
i) conclusões e;
j) referências bibliográficas.

Art. 26 - O aluno que estiver matriculado em TCC II deverá entregar ao professor orientador, com antecedência de, no mínimo, 15 (quinze) dias úteis da data de apresentação, a respectiva versão da monografia ou relatório, conforme o caso, em 03 (três) vias encadernadas, com espiral simples.

Art. 27 - A avaliação do TCC II será realizada de duas formas:

a) Para monografia, relatório e artigo não publicado e sem aceite para publicação - Deverá ser constituída uma banca examinadora composta por três membros: o orientador, que assumirá a presidência da banca, e mais dois membros indicados pelo orientador, considerando-se aprovado o aluno que obtiver nota final igual ou superior a 5,0 (cinco) pontos.

§1º A defesa de TCC II compreenderá exposição oral do conteúdo em sessão

pública, realizada pelo aluno, em até 20 (vinte) minutos, perante banca examinadora, podendo ser objeto de arguição pelos avaliadores;

§2º A cada membro da banca examinadora reservar-se-ão até 15 (quinze) minutos para arguição do TCC, cabendo ao aluno e orientador 10 (dez) minutos para as considerações finais.

§3º As defesas perante bancas examinadoras devem ser presenciais, podendo também admitir a utilização da modalidade videoconferência, em casos excepcionais.

§4º Serão impedidos de participar como membros da banca examinadora, o cônjuge do discente ou qualquer parente seu, consanguíneo ou afim, em linha reta, ou em linha colateral, até o terceiro grau.

§5º O professor orientador possui plena autonomia e poder para impedir que um trabalho entre em processo de avaliação ou mesmo para reprovar o aluno a qualquer tempo, desde que devidamente justificada, encaminhada e discutida no Colegiado do Curso.

b) Para artigo publicado ou com aceite para publicação. A publicação ou o aceite deverão ter ocorrido no prazo máximo de 6 (seis) meses.

§1º Serão permitidos àqueles de periódicos científicos reconhecidos pelo Sistema Brasileiro de Avaliação de Periódicos - QUALIS, mantido pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) ou os provenientes de anais de evento reconhecido em território nacional ou internacional da área de Administração ou área correlata.

Art. 28 - Encerrado o processo de avaliação, após defesa e aprovação do TCC II, o aluno terá um prazo máximo de 15 (quinze) dias corridos, a contar da data da defesa, para entregar na Secretaria do Departamento de Administração 1 (uma) versão em mídia eletrônica compatível com o formato PDF e o termo de autorização do autor para publicação em meio digital, conforme orienta Resolução Nº 10/2014/CONEPE.

Art. 29 - O registro da nota do discente no Sistema Acadêmico, de responsabilidade do orientador, ficará condicionado ao depósito dos referidos exemplares, no Departamento, com as devidas correções estabelecidas pela Banca Examinadora, quando da apresentação, e

conferidas pelo professor orientador, sob risco de impedimento do registro da nota, em caso contrário.

Art. 30 - Os trabalhos devem respeitar o cronograma e prazos estabelecidos para serem avaliados no período corrente. O aluno que não entregar o TCC impresso e/ou que não se apresentar para a sua defesa oral, de acordo com os prazos e sem motivo justificado, será automaticamente reprovado.

Parágrafo único. Em caso de não aprovação do TCC II, o aluno deverá, a partir do semestre seguinte, realizar nova matrícula e seguir as presentes normas TCC para cumprimento do referido componente curricular.

Art. 31 - A nota final do TCC II, independente da modalidade, será lançada no SIGAA pelo professor orientador, no mesmo prazo determinado pelo DAA para lançamento de notas do semestre.

Art. 32 - Os casos omissos serão julgados pelo Colegiado do Curso do Departamento de Administração (DACI).

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE

ANEXO V - TABELA DE EQUIVALÊNCIA GLOBAL DAS DISCIPLINAS CURSO DE GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO – BACHARELADO, DO CENTRO CAMPUS UNIVERSITÁRIO PROF. ALBERTO CARVALHO

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE

Currículo Proposto				Currículo Atual			
Código	**Disciplina**	**CR**	**CH**	**Código**	**Disciplina**	**CR**	**CH**
ADMI0023	Matemática Financeira Aplicada à Administração	04	60	**MATI0049**	Matemática Financeira	04	60
ADMI0059	Administração da Produção e Operações I	04	60	**ADMI0014**	Administração da Produção I	04	60
ADMI0064	Administração da Produção e Operações II	04	60	**ADMI0015**	Administração da Produção II	04	60
ADMI0061	Administração de Recursos Materiais	04	60	**ADMI0025**	Administração de Recursos Materiais e Patrimoniais	04	60
ADMI0070	Administração do Turismo	04	60	**ADMI0006**	Administração de Empresas de Turismo	04	60
ADMI0063	Empreendedorismo	04	60	**ADMI0008**	Iniciação Empresarial	04	60
ADMI0051	Ética na Administração	04	60	**ADMI0005**	Ética nos Negócios	04	60
ADMI0052	Fundamentos de Administração	04	60	**ADMI0001**	Introdução à Administração	04	60
ADMI0056	Gestão de Custos e Preços	04	60	**ADMI0021**	Elementos e Análise de Custos	04	60
ADMI0058	Gestão de Pessoas I	04	60	**ADMI0016**	Administração de Recursos Humanos I	04	60
ADMI0060	Gestão de Pessoas II	04	60	**ADMI0017**	Administração de Recursos Humanos II	04	60
ADMI0054	Iniciação à Pesquisa Científica	04	60	**EDUI0040**	Introdução à Metodologia Científica	04	60
				EDUI0053	Fundamentos Da Investigação Científica	04	60
ADMI0082	Introdução à Análise de Decisão	04	60	**ADMI0035**	Tomada de Decisão	04	60
ADMI0085	Mercado Financeiro e de Capitais	04	60	**ADMI0022**	Mercado de Capitais	04	60
ADMI0098	Tópicos Especiais em Gestão de Pessoas	04	60	**ADMI0018**	Tópicos Especiais em Administração de Recursos Humanos	04	60
ADMI0093	Tópicos Especiais em Administração Financeira	04	60	**ADMI0024**	Tópicos Especiais em Administração Financeira e Orçamentária	04	60
ADMI0097	Tópicos Especiais em Gestão da Informação e do Conhecimento	04	60	**ADMI0033**	Tóp. Esp. de Informática Apl. à Administração	04	60
ADMI0100	Tópicos Especiais em Marketing	04	60	**ADMI0013**	Tópicos Especiais em Administração Mercadológica	04	60
ADMI0066	Trabalho de Conclusão de Curso I	08	120	**ADMI0030**	Estágio Supervisionado em Administração I	10	150

ADMI0067	Trabalho de Conclusão de Curso II	10	150	**ADMI0031**	Estágio Supervisionado em Administração II	10	150